



Release 4T17 e 2017

27 de fevereiro de 2018

— EBITDA —
R\$ 2.186,6 mi

— LUCRO LÍQ. —
R\$ 611,9 mi

— DIVIDENDOS —
R\$ 367,1 mi

FINANCEIRO

Lucro Líquido Ajustado	R\$ 569,7 milhões	+ 89,4% vs 2016
Dividendos	R\$ 367,1 milhões Com 60% de payout	+ 11% vs 2016
EBITDA Ajustado¹	R\$ 2,1 bilhões	+ 21,7% vs 2016
PMSO²	R\$ 1,3 bilhões	- 0,4% Ganhos reais
Gestão da Dívida	Dívida de R\$ 864 milhões na Holding (otimização fiscal)	- 27,7% vs 2016
Nível de alavancagem	2,0x Div. Líq./EBITDA	1,5x Div. Líq./EBITDA em 2016

GERAÇÃO

Pecém	R\$ 73,8 milhões de Lucro Líquido	+R\$103,3 milhões vs 2016
	Disponibilidade de 92%	Acima da meta regulatória 90,14%
São Manoel	Dezembro/2017	Antecipação de 4 meses
Risco Hidrológico	18% de energia descontratada	Ganho de +R\$ 513,4 milhões

COMERCIALIZAÇÃO

Comercialização	EBITDA de R\$ 151,0 milhões	+R\$ 144,9 milhões vs 2016
------------------------	-----------------------------	----------------------------

DISTRIBUIÇÃO

Energia Distribuída	+3,0% no trimestre	+ 1,1% vs 2016
CapEx	R\$ 568,5 milhões	1,8x Capex/QRR
Perdas Totais	-0,16 p.p. na EDP SP e -0,91 p.p. na EDP ES vs 2016	Captura R\$ 23,3 milhões
Combate à PDD	0,3% PDD/Receita Bruta no trimestre	0,8% PDD/Rec. Bruta ano

TRANSMISSÃO

Linha de Transmissão Espírito Santo	Fevereiro/2018	- 7 meses da LI -10 meses Leilão
--	----------------	----------------------------------

1) Excluindo efeitos não recorrentes: Atualização do ativo financeiro indenizável (VNR), Provisão ressarcimento do encargo hídrico, venda Pantanal Energética, ressarcimento do seguro de Pecém; 2) Sem PDD e contingências;

Valor de Mercado: R\$ 8,5 bi

Ações em Tesouraria: 685.476

Total de Ações: 606.850.394

Free float: 48,7%

Teleconferência de Resultados
com webcast

28 de fevereiro de 2018

Português
15h00 (BRA)
+55 (11) 3193-1001
+55 (11) 2820-4001

Inglês
13h00 (NYC)
EUA: +1 (646) 828-8246
Outros: +1 (800) 492-3904

A conferência será realizada em português com tradução simultânea para inglês.

Relações com Investidores

www.edp.com.br/ri
ri@edpbr.com.br
+ 55 11 2185-5709



São Paulo, 27 de fevereiro de 2018 - A EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. ("EDP Energias do Brasil", "Companhia" ou "Grupo") listada no Novo Mercado da BM&FBOVESPA (código: ENBR3) apresenta hoje seus resultados financeiros e operacionais do quarto trimestre de 2017 e do ano. As informações estão apresentadas em bases consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), a partir de informações financeiras revisadas. As informações operacionais não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

Destaques do Trimestre e do Ano

Principais Indicadores						
Indicadores (R\$ mil)	4T17	4T16	Var	2017	2016	Var
Margem Bruta	900.523	751.400	19,8%	3.506.054	3.289.266	6,6%
PMSO	(320.747)	(327.382)	-2,0%	(1.250.096)	(1.255.244)	-0,4%
EBITDA	561.817	394.844	42,3%	2.186.638	2.297.804	-4,8%
EBITDA Ajustado ¹	551.434	399.820	37,9%	2.122.753	1.743.603	21,7%
Lucro Líquido	195.026	35.897	443,3%	611.855	666.602	-8,2%
Lucro Líquido Ajustado ¹	188.173	39.181	380,3%	569.691	300.829	89,4%
Capex ²	283.712	228.557	24,1%	772.041	651.810	18,4%
Dívida Líquida	4.454.521	3.553.346	25,4%	4.454.521	3.553.346	25,4%

¹ Excluindo efeitos não recorrentes: Atualização do ativo financeiro indenizável (VNR), Provisão ressarcimento do encargo hídrico, Venda Pantanal Energética, Ressarcimento do Seguro de Pecém.

² Capex considera ativos consolidados

Lucro Líquido Ajustado: totalizou **R\$ 569,7 milhões, aumento de 89,4%** comparado a R\$ 300,8 milhões em 2016. Os principais ajustes foram contabilizados no lucro de 2016 e referem à: (i) VNR; (ii) Venda da Pantanal Energética; e (iii) Recebimento do seguro de Pecém.

Lucro Líquido: totalizou **R\$ 611,9 milhões**, redução de 8,2%, principalmente em função da maior despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social e efeitos não recorrentes que contribuíram para o resultado do ano anterior.

Dividendos: totalizou **R\$ 367,1 milhões**, equivalente a **60,0%** do Lucro Líquido da Companhia.

Margem Bruta: a EDP apurou Margem Bruta de **R\$ 900,5 milhões** no trimestre e de **R\$ 3,5 bilhões no ano**, aumento de **19,8%** e de **6,6%**, respectivamente.

Gastos Gerenciáveis: o PMSO **reduziu 0,4%** em relação ao ano anterior. A Companhia segue com o controle dos custos por meio de medidas de eficiência do OBZ e robotização, mantendo o PMSO estável em relação ao ano anterior, confirmando o compromisso assumido em manter despesas controladas e **crescimento abaixo da inflação**.

EBITDA (ajustado): no trimestre, o EBITDA (ajustado) **creceu 37,9%** (R\$ 551,4 milhões) e no **ano o aumento foi de 21,7%** (R\$ 2,1 bilhões). Do total apurado no trimestre, 31,3% do EBITDA refere-se à Geração Hídrica, 21,8% à Geração Térmica, 37,5% à Distribuição, e 9,5% à Comercializadora e EDP Grid¹.

Dívida Líquida: Dando continuidade à estratégia de redução dos custos das dívidas (pré e pós imposto) e da desalavancagem da EDP Holding, a Companhia vem atuando em diversas iniciativas para **otimização da estrutura de capital e de gestão tributária**. A razão Dívida Líquida/EBITDA é de 2,0x, o que permite a continuidade dos projetos da Companhia com risco controlado. Foram captados R\$ 1,7 bilhão, a um custo médio de 11,1% a.a. no final do ano.

Gestão Energética:

- **Hídricas:** a Companhia adotou **medidas para a proteção do portfólio aos impactos do GSF (Generation Scaling Factor) e PLD (Preço de Liquidação das Diferenças)**, proporcionando a captura de custos evitados e resultando em **impacto na Margem Bruta de R\$ 181,0 milhões** e de **R\$ 459,0 milhões**, no trimestre e no ano, respectivamente.
- **Comercialização:** o **aumento do volume** de energia comercializada foi de **45,0%** e de **37,2%**, no trimestre e no ano, respectivamente. A Margem Bruta apresentou **crescimento de R\$ 23,7 milhões** e de **R\$ 141,7 milhões**, no trimestre e ano, respectivamente. Vale ressaltar que a Comercializadora atuou como um instrumento de gestão do portfólio energético da Companhia, contando com suporte ativo da área regulatória no planejamento estratégico e, 89,6% das operações da Comercializadora foram efetuadas com clientes fora do grupo.
- **Térmica:** através do **mecanismo de hedge** foi possível gerar um **impacto positivo** na Margem Bruta de **R\$ 25,1 milhões** no trimestre e de **R\$ 54,4 milhões** no ano.

Distribuição: no trimestre e ano, as distribuidoras apresentaram **aumento no volume** de energia distribuída de **3,0%** e de **1,1%** respectivamente, impactado pelo crescimento da EDP São Paulo.

No ano, foram **investidos R\$ 568,5 milhões**, aumento de 18,3%, com foco em aumentar a eficiência operacional e a qualidade dos serviços prestados, refletindo no aumento da base de remuneração a ser capturada. A **Margem Bruta cresceu 14,0%** nas distribuidoras, desconsiderando o valor do ativo financeiro indenizável (VNR) contabilizado na revisão tarifária da EDP Espírito Santo em 2016 de R\$ 146,1 milhões.

Pecém: no trimestre e no ano, o **Lucro Líquido** foi de **R\$ 27,8 milhões** e de **R\$ 73,9 milhões**, respectivamente. A térmica atingiu a **disponibilidade média de 92%**, superando a disponibilidade requerida no leilão de 90,14%. A taxa de falha atingiu a mínima histórica de 5,4 falhas/ano. Como ocorre anualmente, o Fator de Disponibilidade – FID (média móvel dos últimos 60 meses) foi recalculado para o ano de 2018, passando para 90,7%.

São Manoel: **entrada em operação das duas primeiras unidades geradoras antes do prazo**. A Terceira Unidade Geradora já está em operação de teste e a Quarta Unidade Geradora encontra-se em fase final de montagem.

Transmissão: a Companhia deu continuidade ao cronograma de construção da Linha de Transmissão do Espírito Santo do Leilão para Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 013/2015. Em fevereiro de 2018 foi concedida **Licença de Instalação (LI)**, antecipando em até 8 meses a data considerada anteriormente no cronograma da companhia e **17 meses antes do prazo da ANEEL**.

¹ Considerando que -4,7% refere-se a eliminação intragrupo.

Mensagem da Administração

Resultados sólidos num setor em transformação

O ano de 2017 foi marcado por diversas oportunidades e desafios para a EDP, que resultaram em um crescimento de 89,4% no Lucro Líquido ajustado pelos efeitos não caixa, que atingiu os R\$ 570 milhões, possibilitando a distribuição de R\$ 367 milhões em dividendos, ou 60% de payout, acima do compromisso mínimo de 50% assumido com nossos acionistas.

Para o setor elétrico, o ano de 2017 trouxe uma reflexão profunda sobre temas estruturantes. Através da designada Consulta Pública 33/2017, o Ministério de Minas e Energia promoveu o debate sobre um conjunto alargado de tópicos determinantes para o aprimoramento do marco regulatório do setor elétrico. A EDP participou intensamente neste debate, apresentando uma contribuição substantiva traduzida em cerca de 500 páginas de diagnóstico e propostas concretas. Já em 2018, este processo culminou com o envio de Projeto de Lei pelo Ministério à Presidência da República.

Em termos do cenário hidrológico, este ano, à semelhança de anos anteriores, foi igualmente adverso, tendo o seu período úmido sido um dos mais críticos dos últimos 87 anos, o que exigiu ainda mais assertividade na gestão do risco energético. Nesse contexto, gerimos ativamente esse risco com uma estratégia de hedge do portfólio de geração e comercialização, gerando um impacto positivo de R\$ 459 milhões.

A gestão do portfólio energético foi reforçada pela atividade consistente da nossa Comercializadora. Em 2017, fez um resultado destacado neste segmento, trabalhando de forma integrada com a área Regulatória e de Planejamento Energético, o que lhe permitiu atingir um EBITDA de R\$ 151 milhões.

Um novo ciclo de crescimento rentável

Para o Grupo EDP, o ano de 2017 marcou o início de um novo ciclo de crescimento das nossas operações, reforçando o investimento em todos os segmentos da cadeia de valor e estendendo a nossa presença geográfica de 9 para 12 estados da União. Foi neste ano que nos afirmamos como um investidor significativo no negócio da Transmissão, tendo sido o maior vencedor do Leilão 05/2016. Juntamente com a linha que já tínhamos contratado em 2016 assumimos o compromisso de investir R\$ 3,1 bilhões nos próximos 5 anos, em quase 1300 Km de linhas de transmissão no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Maranhão, e garantindo retornos atrativos (TIR acionista real alavancada) entre 12% a 14%.

No segmento da Distribuição antecipamo-nos a futuros movimentos de consolidação e crescemos nossa presença neste segmento com a assinatura de contrato para aquisição de uma participação na CELESC, em Santa Catarina. Com a conclusão desta transação e da OPA voluntária anunciada, a EDP poderá chegar a uma participação superior a 33% do capital total da Companhia, com um investimento previsto de R\$ 429 milhões.

Uma execução superior para cumprir nossos compromissos

Mais uma vez, à semelhança do que fizemos nas usinas de Santo Antônio do Jari e de Cachoeira Caldeirão, entregamos, juntamente com CTG e Furnas, a primeira máquina da Usina de São Manoel com 4 meses de antecipação. Atuamos também no MCS D com a descontração de 120 MW médios, o que representa 30% dos contratos de venda da energia da usina por todo o período da concessão. Participamos, ainda, do MCS D para as Usinas de Santo Antônio do Jari e Cachoeira Caldeirão com 21MW médios e 95 MW médios, respectivamente, para o segundo semestre do ano.

Na UTE Pecém registramos resultado francamente positivo, com um Lucro Líquido de R\$ 74 milhões, consequência do processo de "turnaround" da usina, que terminou o ano com 92% de disponibilidade (acima dos 90,14% contratados no leilão) e sem falhas técnicas nos últimos 12 meses (base fevereiro de 2018).

Maior investimento. Maior eficiência.

Apesar do cenário macroeconômico ter dado sinais positivos, com o abrandamento da inflação e a descida das taxas de juro, nos mantivemos ativos na gestão dos custos e no reforço nas ações de corte e cobrança dos clientes inadimplentes. O nosso PMSO (custos de pessoal, materiais, serviços e outros) diminuiu 0,4% em termos reais, o que atesta a efetividade do nosso programa de Orçamentação Base Zero, já na terceira edição e com ganhos superiores a R\$ 200 milhões. Adicionalmente, reduzimos as Provisões para Devedores Duvidosos para 0,8% na razão PDD/Receita Bruta e recuperamos mais de R\$ 23 milhões nas Perdas Totais das Distribuidoras. Nas perdas não técnicas em baixa tensão da EDP São Paulo e da EDP Espírito Santo situamo-nos hoje a menos de 50 bps da curva regulatória. O nosso plano de investimentos na Distribuição, para expansão e modernização da nossa rede, ascendeu este ano a R\$ 568 milhões em São Paulo e no Espírito Santo, e nos comprometemos a investir mais R\$ 630 milhões, em 2018, sendo o CAPEX total da Companhia de R\$1.372 milhões. Esta é uma estratégia deliberada na alocação de capital, que se traduzirá na agregação de valor no contexto do atual ciclo tarifário, que termina no ano de 2019. Estamos investindo a níveis próximos de duas vezes a depreciação da rede (quota de reintegração). Apesar deste reforço de investimento, os nossos níveis de alavancagem seguem em patamares muito saudáveis, terminando o ano com uma razão de Dívida Líquida / EBITDA de 2,0x.

Liderança em sustentabilidade e inovação

Em 2017, reafirmamos o nosso compromisso com os Princípios do Pacto Global e incorporamos à nossa estratégia os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas. Para nós a Sustentabilidade faz parte do nosso negócio, no dia-a-dia. E os reconhecimentos obtidos nesta área foram prova desse compromisso.

Entre outros, renovamos nossa presença no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 pelo 12º ano consecutivo, atingindo a pontuação máxima em 5 das 7 dimensões do índice. Fomos também eleitos a Empresa Sustentável do Setor pela revista Exame. Ficamos no top 3 da lista das 100 empresas mais sustentáveis em mercados emergentes, analisadas pela agência europeia de rating Vigeo. Fomos eleitos a "Empresa Mais Sustentável da América Latina" pela reputada organização ALAS20. Este foram apenas alguns dos inúmeros destaques que obtivemos na área de Sustentabilidade, reforçando a nossa liderança neste domínio.

Continuamos a aprimorar e consolidar o nosso programa de Compliance, reafirmando nosso compromisso com os mais altos padrões éticos e no combate a todas as formas de corrupção em toda a nossa atuação junto aos clientes, fornecedores, parceiros e comunidade em geral. Finalmente, já no ano de 2018, soubemos os resultados do estudo da Transparência Internacional que avaliou o modo como as 110 maiores empresas brasileiras divulgam as informações sobre suas práticas anticorrupção e de transparência organizacional, tendo a EDP ficando entre as três melhores empresas deste ranking.

A par do investimento em Sustentabilidade, continuamos a trilhar caminhos inovadores. Este ano destacamo-nos no setor elétrico por termos sido os primeiros a apostar na robotização de processos de negócio e administrativos. O nosso centro de competências em São Paulo – Centro de Excelência em Robotização – implantou 42 robôs durante o ano, promovendo ganhos de qualidade e eficiência. Esta será uma área de investimento inquestionável no âmbito da nossa Agenda de Transformação Digital. Como temos plena consciência das implicações organizacionais dos processos de robotização, fomos subscritores-fundadores do chamado “Pacto Empresarial Brasileiro pela Digitalização Humanizada do Trabalho”, juntamente com outras 3 organizações brasileiras.

As nossas pessoas e a nossa cultura são a nossa força

Ao longo dos últimos três anos, investimos convictamente no “Projeto Cultura” para promover e fortalecer a nossa identidade organizacional e para criar um ambiente de trabalho extremamente gratificante. Como reflexo deste investimento nas nossas pessoas e na nossa cultura, o nível de engajamento da EDP no Brasil subiu pelo terceiro ano consecutivo para 84%, que compara com 75%, que é a média das melhores empresas da amostra do Estudo. Este é um resultado que muito nos orgulha e que nos confere ainda maior responsabilidade. Adicionalmente, fomos eleitos, pelo segundo ano consecutivo, como uma das 150 melhores empresas para se trabalhar pelo ranking da revista Você S.A.

É aos nossos colaboradores que dedicamos o crédito pelos bons resultados do ano 2017. Sem a sua motivação, dedicação extrema e profissionalismo não estaríamos onde estamos hoje. Somos muito gratos aos nossos 3000 colaboradores e a todos os nossos parceiros de negócio.

O futuro entusiasma-nos!

O ano 2018 trará à EDP muitos desafios de negócio. Vamos continuar a buscar novas oportunidades de investimento para crescer de forma rentável. Vamos continuar a honrar a confiança dos nossos acionistas e investidores gerando rendimentos atrativos sobre os investimentos. Vamos continuar a querer exceder as expectativas dos nossos clientes prestando um serviço de extrema qualidade. Vamos continuar a executar os nossos compromissos de investimento com segurança e agilidade. Vamos continuar a ser uma empresa ética e do bem, que investe em sustentabilidade como elemento central do seu negócio. Vamos continuar a inovar com pioneirismo no setor, buscando sempre as melhores soluções tecnológicas. Vamos continuar a cuidar do meio ambiente e das comunidades que nos acolhem. Vamos continuar a investir em cultura, como estamos fazendo na Recuperação do Museu da Língua Portuguesa. Vamos continuar a cuidar das nossas pessoas com respeito e desafio. Enfim, vamos continuar a ser EDP!

António Mexia | Presidente do Conselho de Administração

Miguel Setas | Diretor-Presidente

Índice

1.Eventos Relevantes	6
2.Desempenho Operacional	9
2.1 Geração	9
2.2 Comercialização	12
2.3.1 Volume	12
2.3.2 Balanço Energético Consolidado	13
2.3.3 Perdas	14
2.3.4 Indicadores de Qualidade	15
3.Desempenho Econômico-Financeiro	15
3.1 Consolidado	15
3.1.1 Eventos Não recorrentes	16
3.1.2 Receita e Margem Bruta	16
3.1.3 Gastos Gerenciáveis	20
3.1.4 Ganho de Alienação/Aquisição de Investimento	24
3.1.5 EBITDA	24
3.1.7. Resultado Financeiro	25
3.1.8. Lucro Líquido	26
3.2. Projetos Não Consolidados	27
3.2.1 UHE Santo António Do Jari	27
3.2.2 UHE Cachoeira Caldeirão	28
4.Ativos em Construção	28
4.1 UHE São Manoel	28
5.Endividamento	28
6.Variação do Imobilizado	31
7.Ativos e Passivos Regulatórios	32
8.Desempenho em Sustentabilidade	33
8.1. Compromissos com o Desenvolvimento Sustentável	33
8.2. Indicadores de Sustentabilidade	34
8.3. Outras informações sobre Sustentabilidade	34
9. Mercado de Capitais	35
9.1. Desempenho das Ações	35
9.2. Capital Social	36
10. ANEXOS	37

1. EVENTOS RELEVANTES

Ressarcimento do Encargo Hídrico Emergencial da UTE Pecém I

Em 10 de outubro a UTE Pecém I (Pecém) recebeu o ressarcimento no valor de R\$ 32,0 milhões referente ao Encargo Hídrico Emergencial cobrado pelo Estado do Ceará, para o período de setembro de 2016 a maio de 2017. O ressarcimento foi concedido através de liminar, concedendo o repasse integral, por meio do CVU. A liminar determina a suspensão da aplicação, por parte da ANEEL, de qualquer penalidade por eventual redução e/ou interrupção da geração de energia da usina em virtude de problemas com o fornecimento de água, impedindo qualquer tipo de suspensão de pagamento da receita fixa a que Pecém tem direito nos termos dos CCEARs.

Anel homologa reajuste tarifário anual da EDP São Paulo

Em 17 de outubro foi aprovado o reajuste tarifário anual da EDP São Paulo, aplicado a partir de 23 de outubro de 2017. O efeito médio percebido pelos consumidores foi de +24,37%, sendo +27,31% para os consumidores atendidos em alta e média tensão e de +22,67% para os consumidores atendidos em baixa tensão. A parcela B foi ajustada em -2,68%, resultando em R\$ 806,6 milhões.

Redução de Capital Social nas Controladas

Em 26 de outubro foram deliberadas as reduções do Capital Social da Lajeado Energia e da EDP PCH, através de AGE, nos montantes de R\$ 300,0 milhões e de R\$ 150,0 milhões, respectivamente, por ser considerado excessivo em relação ao seu objeto social, sem cancelamento de ações, mantendo-se inalterada a proporção da participação de cada acionista no Capital Social. As deliberações foram aprovadas pela ANEEL nos termos da Resolução Normativa nº 149/05, através do despacho 017 na Lajeado Energia e do despacho nº 3.880, de 20 de novembro de 2017 na EDP PCH.

R\$ Milhões	Capital Social Anterior	Redução	Capital Social Alterado
Lajeado Energia	306,9	(300,0)	6,9
EDP PCH	245,1	(150,0)	95,1

Aquisição de Participação na Celesc

Em 19 de dezembro a Companhia celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, por meio do qual, sujeito ao cumprimento de determinadas condições precedentes, comprometeu-se a adquirir da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI - 33,1% das ações ordinárias (“ONs”) equivalentes a 5.140.868 ações, e 1,9% das ações preferenciais (“PNs”) equivalentes a 437.807 ações. Representando, em conjunto, 14,5% do total de ações da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – CELESC - por um preço de aquisição total de R\$ 230,0 milhões de reais, a ser atualizado pela variação positiva do CDI, até à data da conclusão da Operação. Nos termos do Contrato de Compra e Venda, a conclusão da Operação está sujeita à verificação de determinadas condições precedentes usuais a este tipo de transações, dentre as quais se incluem a aprovação: (a) pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, já ocorrida em 26 de janeiro; e (b) pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, obtida em 23 de fevereiro. Adicionalmente, e uma vez (e apenas se) concluída a Operação, a EDP cumprirá os trâmites necessários à realização da Oferta Pública Voluntária, conforme divulgado pela Companhia em Fato Relevante divulgado em 19 de dezembro de 2017.

Antecipação da entrada da UHE São Manoel

Em 28 de dezembro, a UHE São Manoel iniciou a operação comercial da Primeira Unidade Geradora, antecipando em 4 meses sua entrada em operação comercial em relação ao contrato CCEAR (Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado). Já em 19 de janeiro de 2018, a Segunda Unidade Geradora iniciou a operação comercial, antecipando em 3,5 meses a entrada em operação comercial em relação ao contrato CCEAR. A Terceira Unidade Geradora já está em operação de teste e a Quarta Unidade Geradora encontra-se em fase final de montagem. O CCEAR tem início estabelecido para 01 de maio de 2018 e a energia da antecipação da operação comercial passa a ser liquidada no mercado de curto prazo.

Liberações e Captações de Recursos Financeiros

Ao longo do 4T17 e meses subsequentes, as empresas do grupo obtiveram os seguintes recursos:

Consolidado				
Empresa	Fonte	Data da Liberação	Valor (Mil)	Finalidade
EDP São Paulo	BNDES FINEM (Liberação)	nov-17	122.000	Financiamento de obras
	Debêntures - 8ª Emissão (1ª Série)	dez-17	100.000	Alongar prazo médio da dívida e capital de giro.
	Debêntures - 8ª Emissão (2ª Série)	jan-18	100.000	Alongar prazo médio da dívida e capital de giro.
EDP Espírito Santo	BNDES FINEM (Liberação)	nov-17	86.000	Financiamento de obras
	Debêntures - 6ª Emissão (1ª Série)	dez-17	120.000	Alongar prazo médio da dívida e capital de giro.
	Debêntures - 6ª Emissão (2ª Série)	jan-18	100.000	Alongar prazo médio da dívida e capital de giro.
EDP Soluções em Energia	Cédula de Crédito Bancário (FINEM) 1ª Liberação	out-17	3.546	Projetos
	Cédula de Crédito Bancário (FINEM) 2ª Liberação	nov-17	4.454	Projetos
	Cédula de Crédito Bancário (FINEM) 3ª Liberação	nov-17	355	Projetos
	Cédula de Crédito Bancário (FINEM) 4ª Liberação	dez-17	345	Projetos
Enerpeixe	Debêntures - 2ª Emissão	nov-17	320.000	Realavancagem
Lajeado Energia	Debêntures - 2ª Emissão (1ª Série)	dez-17	100.000	Reestruturação de capital
	Debêntures - 2ª Emissão (2ª Série)	dez-17	200.000	Reestruturação de capital
EDP PCH	Debêntures - 1ª Emissão	dez-17	150.000	Reestruturação de capital
Não consolidado				
Empresa	Fonte	Data da Liberação	Valor	Finalidade
Cachoeira Caldeirão	BNDES FINEM - Liberação	out-17	50.347	Projeto de construção
São Manoel	BNDES FINEM - Liberação	nov-17	100.000	Projeto de construção
	Empréstimo de Longo Prazo - BNDES 6º Desembolso	jan-18	20.000	Contrato de Financiamento
ECE Participações	BNDES - Liberação	dez-17	360	Projeto de construção

Liminar da APINE referente ao GSF na Enerpeixe

Em 07 de fevereiro de 2018 foi revogada a liminar da APINE (Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica) que limitava os efeitos do risco hidrológico para as empresas que não aderiram a repactuação do GSF no ACL (Ambiente de Contratação Livre) por meio de sentença de mérito que julgou improcedente a ação judicial. No dia 16 de fevereiro, a APINE, por meio de recurso, restabeleceu a liminar para o período de 1º de julho de 2015 a 07 de fevereiro de 2018. Desta maneira, a sentença produzirá efeitos somente nas contabilizações a partir de fevereiro de 2018. Destaca-se que, nas demonstrações financeiras que se encerraram em 31 de dezembro de 2017, o passivo encontra-se integralmente provisionado na rubrica de "Fornecedores", em contrapartida ao saldo a receber no ativo, na rubrica de "Contas a Receber". O impacto no caixa, caso este saldo venha a ser desembolsado, em virtude da revogação da liminar, será de R\$ 178,5 milhões.

Obtenção da Licença de Instalação da Linha de Transmissão da EDP Transmissão S.A.

Em 09 de fevereiro de 2018, a Companhia obteve a Licença de Instalação ("LI") do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA), para a empresa EDP Transmissão S.A. referente à Linha de Transmissão 230 KV SE Linhares II – SE São Mateus II e Subestação São Mateus II, lote 24, da 2ª Etapa do Leilão para Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 013/2015. No cronograma considerado pela Companhia para o leilão, a obtenção da LI estava prevista para outubro de 2018, que se refletia na antecipação de 10 meses.

Projeto de Lei sobre "Modernização e Abertura do Mercado Livre de Energia Elétrica"

Em 09 de fevereiro de 2018, o Ministério de Minas e Energia (MME) publicou o Projeto de Lei sobre "Modernização e Abertura do Mercado Livre de Energia Elétrica", que será encaminhado ao Congresso. O Projeto de Lei, fruto das análises das contribuições enviadas no âmbito da CP32 e CP33, contempla: (i) aumento da liberdade de escolha do consumidor de energia elétrica; (ii)

proposta para solucionar a questão do GSF; (iii) valoração dos atributos das fontes alternativas na expansão da oferta de energia elétrica; (iv) a alocação dos custos de segurança do sistema elétrico de forma isonômica entre os usuários; e (v) possibilidade da implantação do modelo de contratação de lastro separado da comercialização de energia elétrica. Ainda são abordados temas para estudos, tais como: desenvolvimento de bolsas de energia, aprimoramento dos mecanismos de garantia e formação de preços, redução de custos para a implantação de medidores inteligentes e abertura do mercado livre para o segmento residencial. As contribuições da Companhia estão consideradas na proposta final do Projeto de Lei e os próximos movimentos decorrentes deste processo deverão ser divulgados nos próximos meses.

As informações a seguir referem-se ao quarto trimestre e ao ano, em comparação ao período homólogo de 2016.

2. DESEMPENHO OPERACIONAL

2.1 GERAÇÃO

Ativo	Volume (MWh)			Tarifa de Venda (R\$/MWh) ¹		
	4T17	4T16	Var	4T17	4T16	Var
Lajeado	903.435	860.848	4,9%	176,7	169,4	4,3%
Investco	8.861	8.963	-1,1%	183,6	177,1	3,7%
Enerpeixe	470.670	521.012	-9,7%	166,2	158,4	5,0%
Energest	285.960	324.029	-11,7%	193,0	177,8	8,5%
PCHs	110.025	84.263	30,6%	213,2	240,5	-11,3%
Costa Rica	26.868	25.419	5,7%	210,9	133,9	57,5%
Santa Fé	35.563	36.404	-2,3%	234,6	226,2	3,7%
Total Hídricas	1.841.382	1.860.938	-1,1%	182,8	167,8	8,9%
Pecém ²	1.357.305	1.357.305	0,0%	173,2	147,1	17,8%
Total Consolidado	3.198.687	3.218.243	-0,6%	-	-	-

Ativo	Volume (MWh)			Tarifa de Venda (R\$/MWh) ¹		
	2017	2016	Var	2017	2016	Var
Lajeado	3.285.832	3.263.556	0,7%	176,4	165,3	6,7%
Investco	34.793	34.777	0,0%	182,5	170,3	7,2%
Enerpeixe	1.926.011	2.277.617	-15,4%	163,2	157,0	3,9%
Energest	1.086.327	1.414.437	-23,2%	193,8	166,9	16,1%
PCHs	453.662	302.682	49,9%	237,4	218,0	8,9%
Pantanal	-	16.165	-	-	215,2	-
Costa Rica	105.815	96.239	10,0%	189,5	133,0	42,4%
Santa Fé	172.575	140.544	22,8%	219,0	217,4	0,8%
Total Hídricas	7.065.016	7.546.017	-6,4%	174,9	161,6	8,2%
Pecém ²	5.387.400	5.402.160	-0,3%	157,1	118,6	32,5%
Total Consolidado	12.452.416	12.948.177	-3,8%	-	-	-

¹Tarifa Total das Hídricas não considera eliminações intragrupo/ ²Os valores da Tarifa de Venda referem-se a média do CVU para o período indicado.

- Geração Hídrica

A redução no volume de energia vendida das usinas hídricas reflete o menor volume de energia contratada de Enerpeixe e Energest, compensado parcialmente pelo aumento de energia vendida no curto prazo das PCHs e de Costa Rica. No ano, a redução também reflete a cisão de parte dos ativos da Energest, em março de 2016, e a venda da Pantanal Energética, concluída em janeiro de 2016.

O crescimento nas tarifas médias de venda de energia refletem o incremento das tarifas de vendas no curto prazo e o reajuste anual dos contratos bilaterais e Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado ("CCEARs").

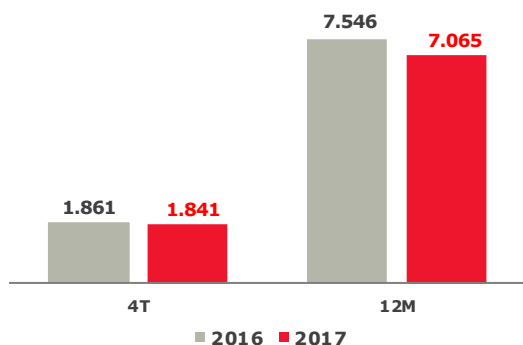
- Ativos não Consolidados

Ativo	Volume (MWh)			Tarifa de Venda (R\$/MWh)		
	4T17	4T16	Var	4T17	4T16	Var
Cachoeira Caldeirão (50%)	127.945	134.515	-4,9%	149,8	104,1	43,9%
Jari (50%)	219.731	239.325	-8,2%	157,2	147,2	6,8%
Total Não Consolidado	347.676	373.840	-7,0%	154,0	127,9	20,4%

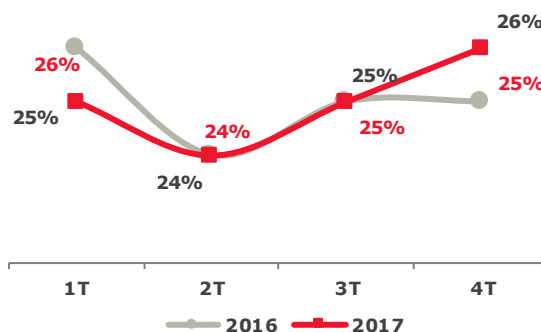
Ativo	Volume (MWh)			Tarifa de Venda (R\$/MWh)		
	2017	2016	Var	2017	2016	Var
Cachoeira Caldeirão (50%)	536.518	333.943	60,7%	137,5	90,7	51,7%
Jari (50%)	885.111	923.462	-4,2%	152,6	142,1	7,4%
Total Não Consolidado	1.421.629	1.257.405	13,1%	139,5	136,6	2,2%

A queda no volume de energia vendida pelos Ativos não Consolidados reflete o menor volume de energia contratada de Jari e Cachoeira por conta das descontrações realizadas através do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits - "MCSD". No ano, o crescimento ocorre em função da entrada total de Cachoeira Caldeirão.

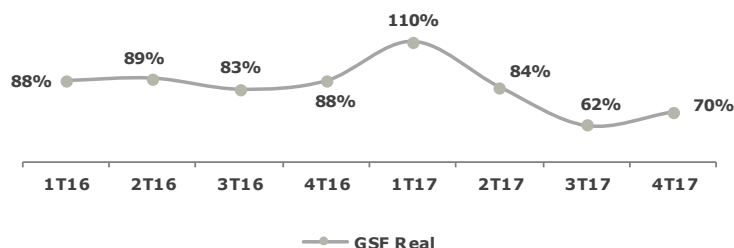
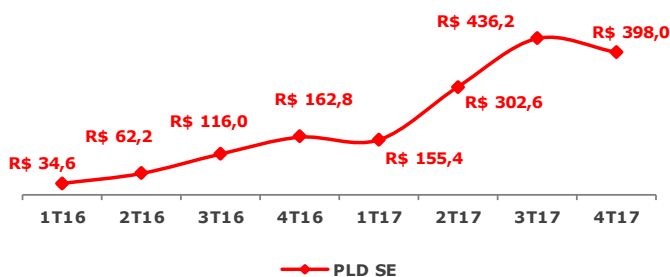
Venda Consolidada da Geração Hídrica (GWh)



Sazonalização da Geração Hídrica (%)



- GSF (Generation Scaling Factor) e Mecanismos de Proteção



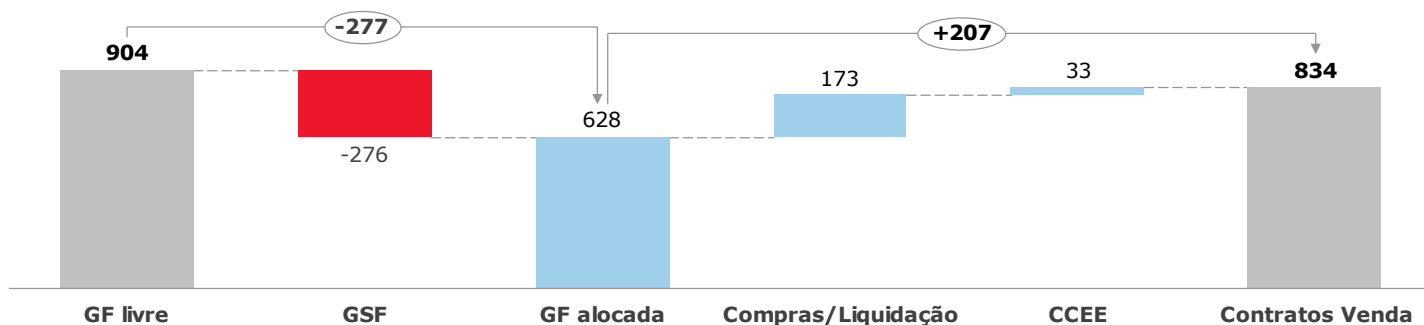
2017 trouxe desafios do ponto de vista da gestão energética uma vez que, ao longo do ano, houve expressiva deterioração do cenário hidrológico. Prevendo a piora do PLD e GSF, a Companhia implementou estratégias para reforçar a proteção do portfólio aos impactos causados pelos altos preços de energia no Mercado Livre, aumentando a parcela de energia descontratada de seu portfólio.

Com o objetivo de elevar a parcela da energia total descontratada ("hedge natural") de 9,0%² (96 MW médios), em maio de 2017, a Companhia adquiriu 70MW médios, mitigando riscos futuros relativos ao GSF.

Adicionalmente, em julho foi realizada a descontratação de Jari e de Cachoeira Caldeirão por meio do MCSD (20,9 MW médios de Jari e 95 MW médios de Cachoeira Caldeirão), com vigência de julho a dezembro de 2017. Em Jari, dos 20,9 MW médios descontratados, 17,50 MW médios foram mantidos para hedge e 3,40 MW médios foram recontratados. Em Cachoeira Caldeirão, dos 95,0 MW médios descontratados, 14,30 MW médios foram mantidos para hedge e 80,70 MW médios foram recontratados. Os montantes recontratados foram vendidos para as comercializadoras dos acionistas, na mesma proporção da sua participação na sociedade. Considerando o hedge natural (96 MW médios), a compra adicional dos 70 MW médios, os efeitos das descontratação no MCSD (8 MW médios) e reduções de contratos bilaterais (10 MW médios), a parcela total de energia descontratada atingiu 18,0%³ (184 MW médios).

Ao longo de todo o ano, a Comercializadora operou como instrumento de gestão do portfólio energético da Companhia, atuando em conjunto com as geradoras nas transações de compra e venda de energia, contando com suporte ativo da área regulatória no planejamento estratégico, o que contribuiu para a mitigação do risco hidrológico do grupo e para maximizar o resultado.

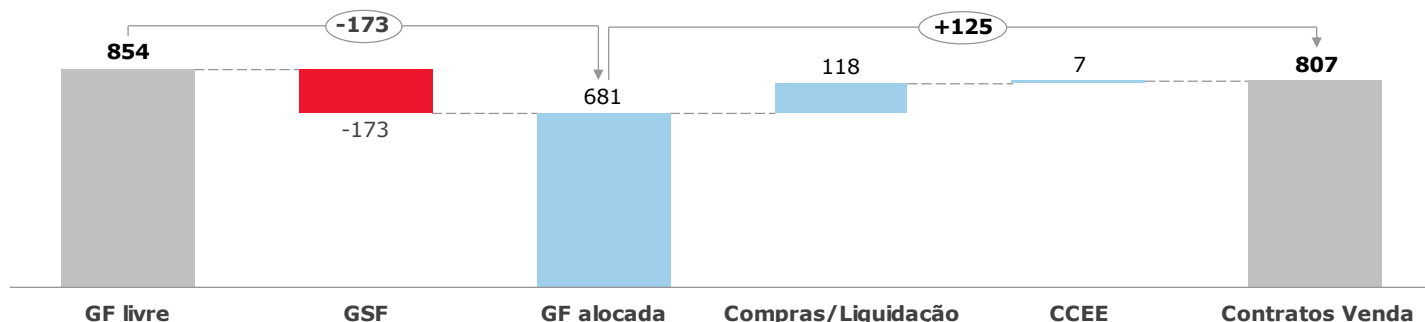
O gráfico abaixo demonstra o Balanço Energético Consolidado da Geração Hídrica para o 4T17, em MW médios:



² Inclui a participação de 50% da Companhia em Jari e em Cachoeira Caldeirão

³ Inclui a participação de 50% da Companhia em Jari e em Cachoeira Caldeirão

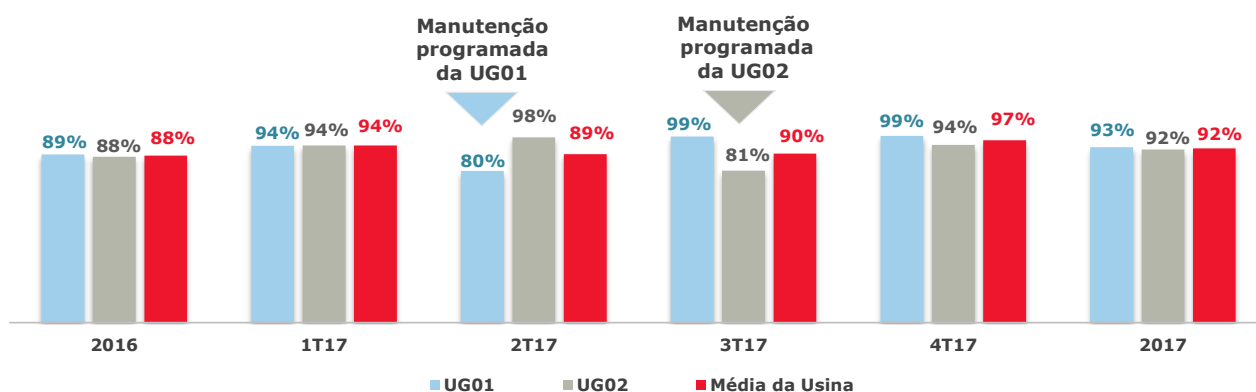
O gráfico abaixo demonstra o Balanço Energético Consolidado da Geração Hídrica para o ano de 2017, em MW médios:



O GSF médio do trimestre foi de 69,7%, exposição de 609 GWh⁴ ao PLD médio de R\$ 398,02/MWh (Submercado SE/CO). No ano, o GSF médio foi de 81,5%, exposição de 1.517 GWh⁵ ao PLD médio de R\$ 323,04/MWh (Submercado SE/CO), uma vez que no 1T17 houve energia secundária no sistema, contribuindo positivamente para a exposição acumulada do GSF no ano, embora a um PLD reduzido em comparação aos demais trimestres.

- Geração Térmica

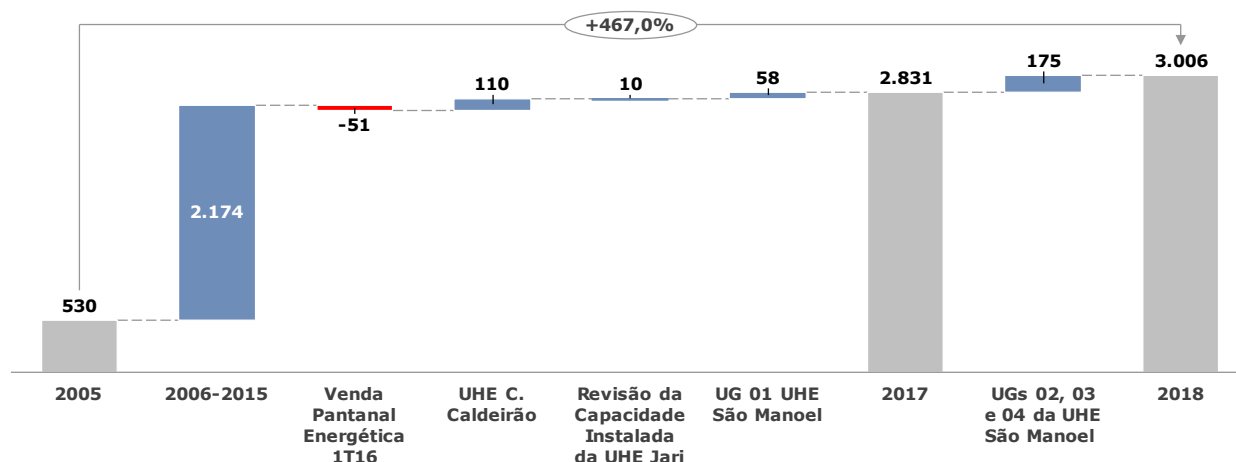
A trajetória de melhora operacional alcançada pela UTE Pecém I (Pecém) confirma as ações adotadas pela Companhia ao longo de todo o ano em busca da melhoria da eficiência operacional da Usina. No trimestre, a disponibilidade média foi de 97% e no ano de 92%, superando o percentual estabelecido em contrato de 90,1%.



- Capacidade Instalada de Geração

A Companhia encerrou o ano com capacidade instalada de 2.831 MW, aumento de 2,5% em relação a 2016, considerando a revisão da capacidade instalada de Jari (+ 19,6 MW) e a entrada antecipada em operação da primeira máquina da UHE São Manoel (58,0 MW).

Capacidade Instalada em MW – Pro forma¹



¹Considera a participação proporcional de Jari (50%), Cachoeira Caldeirão (50%) e São Manoel (33,334%). A capacidade instalada não utiliza os valores percentuais de participação nas UHEs Costa Rica, Lajeado e Enerpeixe, uma vez que os dados dessas usinas são consolidados integralmente na EDP.

⁴ Excluindo o impacto em Jari e Cachoeira Caldeirão.

⁵ Excluindo o impacto em Jari e Cachoeira Caldeirão.

2.2 COMERCIALIZAÇÃO

	Volume (MWh)					
	4T17	4T16	Var	2017	2016	Var
Partes Relacionadas	660.002	316.631	108,4%	1.849.746	664.332	178,4%
Vendas fora do grupo	5.164.921	3.699.914	39,6%	15.954.706	12.316.160	29,5%
Total Comercialização	5.824.923	4.016.545	45,0%	17.804.452	12.980.492	37,2%
Tarifa Média (R\$/MWh)	243,1	182,7	33,0%	225,2	167,8	34,2%

O aumento do volume reflete: (i) a volatilidade dos preços associada à alta liquidez do mercado, beneficiando operações de tomada de posição *long* e *short*; (ii) maior alocação de energia dos agentes para o 2S17, gerando um aumento da liquidez de curto prazo; (iii) maior volume de energia disponível no mercado, proveniente das descontrações de energia das distribuidoras através dos MCSDs ou acordos bilaterais; e (iv) aumento no volume de energia vendida para os novos consumidores livres, reflexo das migrações dos clientes do mercado cativo para o mercado livre.

2.3 Distribuição

2.3.1 VOLUME

A Distribuição apresentou aumento no volume de energia distribuída de 3,0% e de 1,1%, no trimestre e no ano, respectivamente.

EDP Distribuição									
	Volume (MWh)			Volume (MWh)			Clientes (unid.)		
	4T17	4T16	Var	2017	2016	Var	2017	2016	Var
Residencial	1.466.962	1.436.556	2,1%	5.888.211	5.841.868	0,8%	2.877.686	2.828.766	1,7%
Industrial	2.781.513	2.702.999	2,9%	10.990.608	10.705.449	2,7%	24.585	24.211	1,5%
Livre	2.245.973	2.117.255	6,1%	8.930.438	7.960.494	12,2%	400	339	18,0%
Cativo	535.540	585.743	-8,6%	2.060.170	2.744.955	-24,9%	24.185	23.872	1,3%
Comercial	1.080.000	1.032.369	4,6%	4.107.662	4.108.562	0,0%	251.296	246.188	2,1%
Livre	254.426	215.081	18,3%	944.196	586.985	60,9%	306	234	30,8%
Cativo	825.574	817.289	1,0%	3.163.466	3.521.577	-10,2%	250.990	245.954	2,0%
Rural	209.983	189.459	10,8%	860.858	878.998	-2,1%	195.298	189.440	3,1%
Outros	532.468	542.618	-1,9%	1.978.492	2.003.320	-1,2%	27.935	27.388	2,0%
Suprimento	123.063	153.492	-19,8%	505.020	616.463	-18,1%	3	3	0,0%
Concessionárias\Gerador	104.868	60.320	73,9%	372.947	269.826	38,2%	22	22	0,0%
Total Energia Distribuída	6.298.857	6.117.812	3,0%	24.703.799	24.424.484	1,1%	3.376.825	3.316.018	1,8%

EDP São Paulo									
	Volume (MWh)			Volume (MWh)			Clientes (unid.)		
	4T17	4T16	Var	2017	2016	Var	2017	2016	Var
Residencial	927.230	903.021	2,7%	3.671.770	3.586.887	2,4%	1.676.680	1.646.098	1,9%
Industrial	1.836.591	1.771.955	3,6%	7.190.960	6.969.675	3,2%	13.300	12.643	5,2%
Livre	1.465.569	1.364.316	7,4%	5.786.253	5.114.811	13,1%	278	241	15,4%
Cativo	371.023	407.639	-9,0%	1.404.708	1.854.865	-24,3%	13.022	12.402	5,0%
Comercial	653.022	619.080	5,5%	2.434.493	2.404.016	1,3%	126.903	123.865	2,5%
Livre	143.630	119.424	20,3%	525.177	263.005	99,7%	166	124	33,9%
Cativo	509.392	499.655	1,9%	1.909.316	2.141.011	-10,8%	126.737	123.741	2,4%
Rural	21.459	19.965	7,5%	82.631	80.191	3,0%	7.904	7.962	-0,7%
Outros	301.722	316.497	-4,7%	1.151.925	1.184.014	-2,7%	14.173	13.852	2,3%
Suprimento	11.907	10.395	14,5%	46.410	43.200	7,4%	2	2	0,0%
Concessionárias	79.870	59.361	34,6%	275.547	233.485	18,0%	2	2	0,0%
Total Energia Distribuída	3.831.802	3.700.273	3,6%	14.853.737	14.501.469	2,4%	1.838.964	1.804.424	1,9%

EDP Espírito Santo									
	Volume (MWh)			Volume (MWh)			Clientes (unid.)		
	4T17	4T16	Var	2017	2016	Var	2017	2016	Var
Residencial	539.732	533.535	1,2%	2.216.441	2.254.981	-1,7%	1.201.006	1.182.668	1,6%
Industrial	944.922	931.044	1,5%	3.799.648	3.735.773	1,7%	11.285	11.568	-2,4%
Livre	780.405	752.940	3,6%	3.144.186	2.845.683	10,5%	122	98	24,5%
Cativo	164.517	178.104	-7,6%	655.462	890.090	-26,4%	11.163	11.470	-2,7%
Comercial	426.978	413.290	3,3%	1.673.169	1.704.546	-1,8%	124.393	122.323	1,7%
Livre	110.796	95.657	15,8%	419.019	323.980	29,3%	140	110	27,3%
Cativo	316.182	317.633	-0,5%	1.254.150	1.380.566	-9,2%	124.253	122.213	1,7%
Rural	188.523	169.494	11,2%	778.227	798.807	-2,6%	187.394	181.478	3,3%
Outros	230.746	226.120	2,0%	826.567	819.306	0,9%	13.762	13.536	1,7%
Suprimento	111.156	143.097	-22,3%	458.610	573.263	-20,0%	1	1	0,0%
Concessionárias \ Gerador	24.998	960	2504,8%	97.400	36.340	168,0%	20	20	0,0%
Total Energia Distribuída	2.467.055	2.417.539	2,0%	9.850.063	9.923.016	-0,7%	1.537.861	1.511.594	1,7%

O volume total de energia distribuída pela EDP São Paulo aumentou 3,6% e 2,4%, no trimestre e ano, respectivamente, e da EDP Espírito Santo aumentou 2,0% no trimestre e reduziu 0,7% no ano, totalizando em um aumento na EDP Distribuição de 3,0% no 4T17 e de 1,1% no ano. Os valores refletem a recuperação gradativa da atividade econômica no país ao longo do ano, com destaque para o último trimestre. Na demanda, destaca-se o aumento do consumo das famílias, impulsionado pela queda da inflação e redução da taxa de juros. A indústria nacional demonstrou sinais de recuperação, com o avanço da produção industrial de 2,8% em 2017.

Em 2017, 131 consumidores (78 na EDP São Paulo e 53 na EDP Espírito Santo) migraram do mercado cativo para o mercado livre. No trimestre ocorreu a migração de apenas 31 consumidores, em função do aumento expressivo do PLD no segundo semestre.

- Tarifa Média - Mercado Cativo

	Tarifa Média (R\$/MWh)					
	EDP São Paulo			EDP Espírito Santo		
	4T17	4T16	Var	4T17	4T16	Var
Residencial	479,95	438,77	9,4%	506,90	447,39	13,3%
Industrial	444,83	402,43	10,5%	507,30	445,91	13,8%
Comercial	474,32	430,62	10,1%	525,10	463,19	13,4%
Rural	358,28	321,32	11,5%	339,50	281,96	20,4%
Outros	371,15	327,11	13,5%	402,40	347,12	15,9%
Total	458,6	415,4	10,4%	472,4	415,3	13,7%

Na EDP São Paulo e na EDP Espírito Santo, a tarifa média de venda aumentou 10,4% e 13,7%, respectivamente, no trimestre em virtude do Reajuste Tarifário Anual, bem como da incidência da tarifa vermelha. O aumento da tarifa da classe rural na EDP Espírito Santo reflete o aumento de 31,8% do consumo fora ponta registrado no período.

- Mercado Livre

A energia em trânsito consolidada no sistema de distribuição (USD - Uso do Sistema de Distribuição), destinada ao atendimento do consumo dos clientes livres, foi de 8,3% e de 15,7%, no 4T17 e em 2017, respectivamente, em decorrência das migrações do ACR para o ACL.

2.3.2 BALANÇO ENERGÉTICO CONSOLIDADO

O total de energia injetada no sistema foi de 30.013 GWh. O total de perdas na transmissão, vendas e ajustes foi de 2.420 GWh. A Energia Requerida foi de 27.593 GWh, que excluindo o valor de 2.889 GWh referente às perdas, perfaz o total de Energia Distribuída de 24.704 GWh.

Balanço Energético Distribuição – 2017 (MWh)

Itaipu + Proinfa 4.292.723	(-)	Perdas Transmissão 292.322	=	Energia Requerida 27.593.012	Suprimento 505.020
Leilão 14.912.578		Perdas de Itaipu 223.227			Fornecimento 13.710.684
Outros 319.968		Vendas C.Prazo -1.904.162			Perdas e Diferenças 2.889.213
Energia em Trânsito 10.488.095		Ajustes C.Prazo -640			Energia em Trânsito 10.488.095
Total					
30.013.363		2.420.351		27.593.012	27.593.012

Do total da Energia Requerida, 59% foram para a EDP São Paulo e 41% para a EDP Espírito Santo.

Balanco Energético EDP São Paulo – 2017 (MWh)

Itaipu + Proinfa 2.709.792	(-)	Perdas Transmissão 181.727	=	Energia Requerida 16.275.200	Suprimento 46.410
Leilão 8.634.329		Perdas de Itaipu 142.201			Fornecimento 7.980.548
Outros 11.985		Vendas C.Prazo -1.570.559			Perdas e Diferenças 1.421.464
Energia em Trânsito 6.826.779		Ajustes C.Prazo -13.198			Energia em Trânsito 6.826.779
Total					
18.182.885		1.907.685		16.275.200	16.275.200

Balanco Energético EDP Espírito Santo – 2017 (MWh)

Itaipu + Proinfa 1.582.931	(-)	Perdas Transmissão 110.595	=	Energia Requerida 11.317.812	Suprimento 458.610
Leilão 6.278.249		Perdas de Itaipu 81.026			Fornecimento 5.730.137
Outros 307.982		Vendas C.Prazo -333.603			Perdas e Diferenças 1.467.749
Energia em Trânsito 3.661.316		Ajustes C.Prazo 12.558			Energia em Trânsito 3.661.316
Total					
11.830.478		512.666		11.317.812	11.317.812

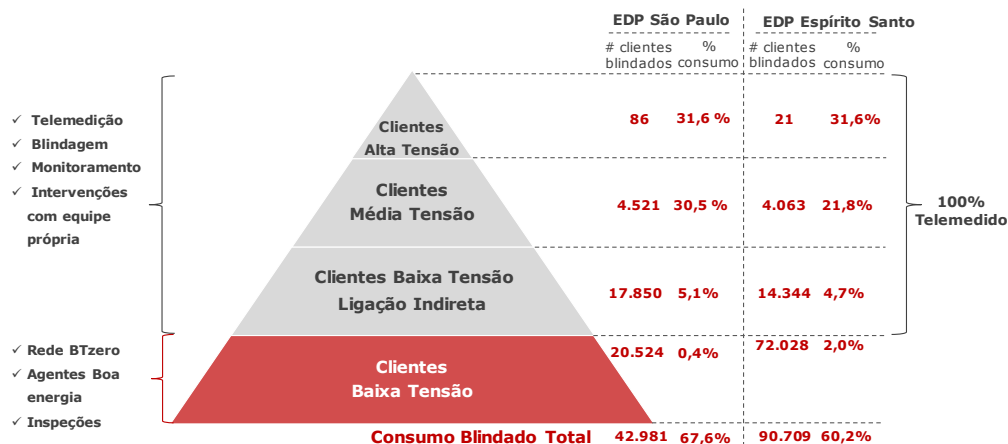
2.3.3 PERDAS

Perdas Acumuladas em 12 meses (GWh ou %)	EDP São Paulo						EDP Espírito Santo					
	Dez-16	Mar-17	Jun-17	Set-17	Dez-17	ANEEL	Dez-16	Mar-17	Jun-17	Set-17	Dez-17	ANEEL
Entrada de Energia na Rede (A)	15.916	15.947	15.959	16.130	16.275		11.522	11.457	11.353	11.276	11.318	
Técnica (B)	878	878	865	881	896		991	982	965	941	939	
Não-técnica (C)	537	518	528	526	526		608	589	567	535	529	
Total (B + C)	1.415	1.396	1.393	1.407	1.421		1.599	1.571	1.532	1.476	1.468	
Técnica (B / A)	5,51%	5,51%	5,42%	5,47%	5,50%	4,59%	8,60%	8,57%	8,50%	8,34%	8,30%	7,14%
Não-técnica (C / A)	3,37%	3,25%	3,31%	3,26%	3,23%	3,16%	5,28%	5,14%	4,99%	4,74%	4,67%	4,63%
Total (B+C / A)	8,89%	8,75%	8,73%	8,73%	8,73%	7,75%	13,88%	13,71%	13,50%	13,09%	12,97%	11,77%

Perdas Acumuladas Baixa Tensão em 12 meses (GWh ou %)	EDP São Paulo						EDP Espírito Santo					
	Dez-16	Mar-17	Jun-17	Set-17	Dez-17	ANEEL	Dez-16	Mar-17	Jun-17	Set-17	Dez-17	ANEEL
Mercado Baixa Tensão (D)	5.384	5.397	5.416	5.459	5.492		4.505	4.505	4.448	4.407	4.426	
Comercial Baixa Tensão (C / D)	9,98%	9,60%	9,75%	9,63%	9,57%	9,19%	13,50%	13,08%	12,74%	12,14%	11,94%	11,45%
Total (C / D)	9,98%	9,60%	9,75%	9,63%	9,57%	9,19%	13,50%	13,08%	12,74%	12,14%	11,94%	11,45%

A estratégia adotada pela Companhia de blindar mais de 60% do consumo total mostrou-se eficaz na prevenção e combate à fraude e ao furto de energia, resultando no incremento do volume de energia faturada e na redução dos níveis de perdas totais.

- Blindagem do consumo nas Distribuidoras:



As distribuidoras investiram significativamente em ações de combate a perdas que resultaram em reduções nas perdas totais de ambas as distribuidoras. O plano de combate a perdas está focado em ações estratégicas para redução das fraudes existentes,

incremento da base de faturamento, impedimento de novos entrantes no uso irregular de energia, com destaque para: (i) substituição da rede de distribuição de determinados locais por cabos blindados que impedem a conexão clandestina na rede de baixa tensão, além de promover a medição e corte remotos, reduzindo o custo com OPEX e a inadimplência; (ii) blindagem dos painéis de medição, impedindo o acesso do consumidor às caixas onde ficam instalados os medidores de energia, principal ponto de fraudes e (iii) inspeção dos medidores, que possibilita a identificação de irregularidades nos sistemas de medição, além substituição daqueles obsoletos ou com defeitos.

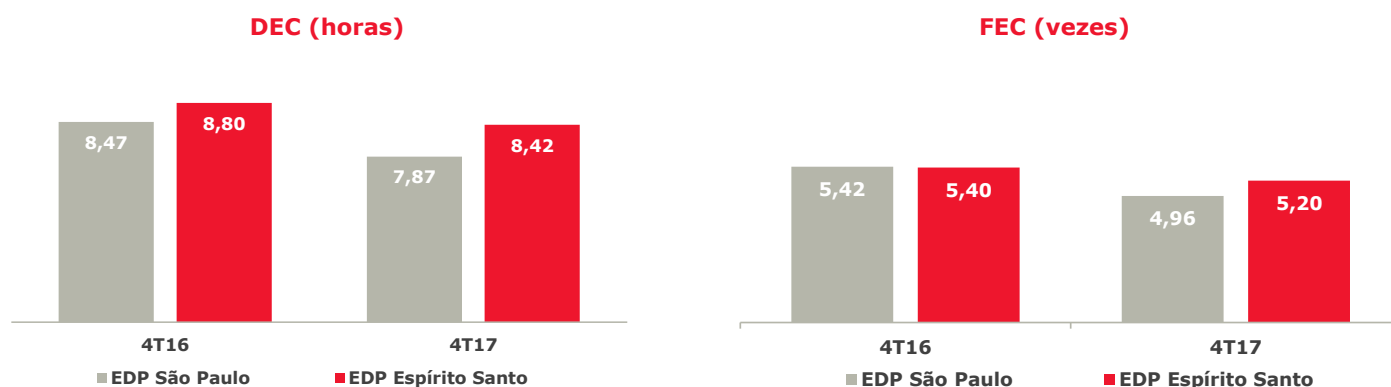
A redução, em 2017, de 0,30 p.p. nas perdas técnicas da EDP Espírito Santo decorre das obras concluídas nos últimos dois anos: (i) inauguração da nova Subestação de Distribuição Barra do Jucu, com quatro novos alimentadores; (ii) construção de uma nova linha de distribuição, interligando as subestações de Jaguaré e São Mateus; (iii) ampliação da nova Subestação de Distribuição Alto Lage, com quatro novos alimentadores, e Canivete, com três novos alimentadores. Por outro lado, a redução anual de 0,47p.p. nas perdas não-técnicas é reflexo do aumento dos investimentos em combate a perdas, conforme anteriormente detalhado.

Os investimentos nos programas de combate às perdas, ao longo do ano, somaram R\$ 84,2 milhões. Do total de recursos, R\$ 60,0 milhões foram destinados a investimentos operacionais (substituição de medidores, instalação de rede especial e telemedicação) e R\$ 24,2 milhões em despesas gerenciáveis (inspeções e retirada de ligações irregulares). As distribuidoras realizaram 181,0 mil inspeções, substituição de 108,1 mil medidores obsoletos e a regularização de 88,1 mil ligações clandestinas/irregulares.

2.3.4 INDICADORES DE QUALIDADE

Os indicadores de qualidade de prestação de serviços permaneceram dentro dos padrões estabelecidos pela ANEEL. A melhora dos indicadores na EDP São Paulo e na EDP Espírito Santo refletem a aplicação criteriosa dos investimentos (entrada de novas subestações, alimentadores e religadores eletrônicos telecomandados), associada à intensificação do número de podas, lavagem das redes de energia nas áreas litorâneas (EDP Espírito Santo) e instalação de redes blindadas.

Em relação as manutenções preventivas, destaca-se o plano de reincidências, que contribui para a redução das interrupções através de ações de inspeções técnicas, treinamento das equipes executantes e soluções rápidas nas áreas com maior impacto nos indicadores de continuidade.



Nota: O DEC e FEC das distribuidoras divulgados no trimestre são prévios, uma vez que o indicador final é divulgado até 30 dias após o fechamento do mês.

Meta Anual Regulatória ANEEL para o ano de 2017

EDP São Paulo: DEC 8,41 / FEC: 6,59

EDP Espírito Santo: DEC: 9,81 / FEC: 7,65

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

3.1 CONSOLIDADO

Itens em R\$ mil ou %	Geração Hídrica ²	Geração Térmica	Distribuição	Comerc. + EDP GRID	Transmissão	Holding	Eliminações	Consolidado ²
	4T17	4T17	4T17	4T17	4T17	4T17	4T17	4T17
Receita Líquida¹	351.409	519.585	1.778.251	1.292.541	581	578	(391.490)	3.551.455
Receita de Construção	-	-	155.494	-	28.152	-	2.868	186.514
Gastos não-gerenciáveis	(137.402)	(354.836)	(1.327.600)	(1.219.699)	-	-	388.605	(2.650.932)
Margem Bruta	214.007	164.749	450.651	72.842	581	578	(2.885)	900.523
Gastos gerenciáveis	(69.984)	(80.589)	(434.159)	(17.946)	(28.849)	(37.052)	(11.605)	(680.184)
PMSO	(28.208)	(34.639)	(207.523)	(16.447)	(697)	(33.243)	10	(320.747)
EBITDA	185.891	129.381	222.929	56.395	(116)	(32.656)	(7)	561.817
Depreciação e amortização	(41.868)	(45.221)	(50.943)	(1.499)	-	(3.818)	(11.615)	(154.964)
Resultado das participações societárias	(6.478)	-	-	-	-	257.929	(260.401)	(8.950)
Resultado financeiro líquido	(45.343)	(41.912)	(29.107)	(1.277)	69	(26.850)	(6.496)	(150.916)
Lucro líquido antes de minoritários	124.414	27.844	143.066	40.503	(149)	195.026	(351.603)	179.101
Lucro Líquido do Exercício	140.332	27.844	143.066	40.503	(142)	195.026	(351.603)	195.026

Itens em R\$ mil ou %	Geração Hídrica ²	Geração Térmica	Distribuição	Comerc. + GRID	Transmissão	Holding	Eliminações	Consolidado ²
	4T16	4T16	4T16	4T16	4T17	4T17	4T17	4T16
Receita Líquida¹	298.896	332.186	1.381.595	600.990	-	1.237	(221.027)	2.393.877
Receita de Construção	-	-	138.018	-	-	-	-	138.018
Gastos não-gerenciáveis	(54.291)	(228.773)	(1.012.311)	(568.826)	-	-	221.724	(1.642.477)
Margem Bruta	244.605	103.413	369.284	32.164	-	1.237	697	751.400
Gastos gerenciáveis	(70.176)	(64.249)	(430.101)	(11.122)	-	(43.723)	(12.345)	(631.716)
PMSO	(32.343)	(24.769)	(218.238)	(10.102)	-	(41.233)	(697)	(327.382)
EBITDA	213.350	78.706	120.796	22.038	-	(40.046)	-	394.844
Depreciação e amortização	(38.921)	(39.542)	(43.595)	(996)	-	(2.440)	(11.648)	(137.142)
Resultado das participações societárias	(85.129)	-	-	-	-	46.223	(45.435)	(84.341)
Resultado financeiro líquido	(51.281)	(158.942)	(25.225)	(4.310)	-	(3.294)	75.384	(167.668)
Lucro líquido antes de minoritários	52.693	(79.486)	77.021	10.743	-	35.897	(3.368)	93.500
Lucro Líquido do Exercício	(4.910)	(79.486)	77.021	10.743	-	35.897	(3.368)	35.897

Itens em R\$ mil ou %	Geração Hídrica ²	Geração Térmica	Distribuição	Comerc. + GRID	Transmissão	Holding	Eliminações	Consolidado ²
	Var	Var	Var	Var	Var	Var	Var	Var
Receita Líquida¹	17,6%	56,4%	28,7%	115,1%	n.d.	-53,3%	77,1%	48,4%
Receita de Construção	n.d.	n.d.	12,7%	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	35,1%
Gastos não-gerenciáveis	153,1%	55,1%	31,1%	114,4%	n.d.	n.d.	75,3%	61,4%
Margem Bruta	-12,5%	59,3%	22,0%	126,5%	n.d.	-53,3%	-513,9%	19,8%
Gastos gerenciáveis	-0,3%	25,4%	0,9%	61,4%	n.d.	-15,3%	-6,0%	7,7%
PMSO	-12,8%	39,8%	-4,9%	62,8%	n.d.	-19,4%	-101,4%	-2,0%
EBITDA	-12,9%	64,4%	84,5%	n.d.	n.d.	-18,5%	n.d.	42,3%
Depreciação e amortização	7,6%	14,4%	16,9%	50,5%	n.d.	56,5%	-0,3%	13,0%
Resultado das participações societárias	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	458,0%	473,1%	n.d.
Resultado financeiro líquido	-11,6%	-73,6%	15,4%	-70,4%	n.d.	715,1%	-108,6%	-10,0%
Lucro líquido antes de minoritários	136,1%	-135,0%	85,7%	277,0%	n.d.	443,3%	n.d.	91,6%
Lucro Líquido do Exercício	n.d.	-135,0%	85,7%	n.d.	n.d.	443,3%	n.d.	443,3%

¹ Não considera receita de construção.

² Consolidado: considera eliminação intragrupo.

3.1.1 EVENTOS NÃO RECORRENTES

Não houveram eventos não recorrentes que impactaram a análise do trimestre.

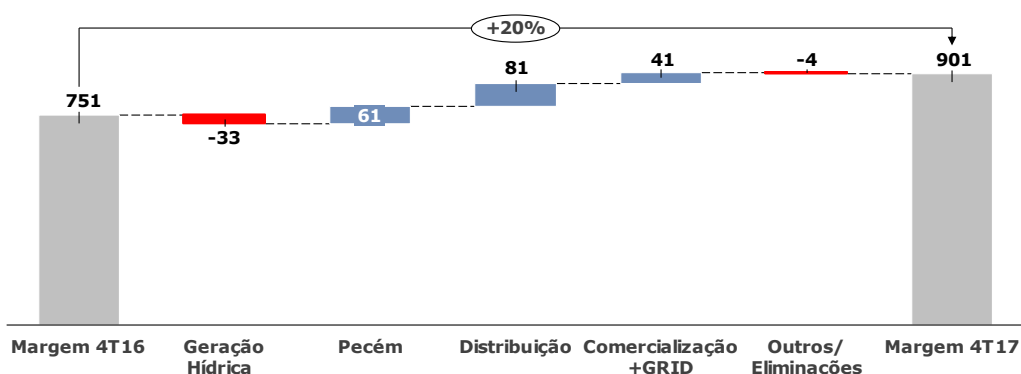
No ano, os eventos não recorrentes que impactaram a análise foram:

- 2T17: Provisão de R\$ 33,4 milhões (bruto de PIS/COFINS e P&D) referente ao ressarcimento do Encargo Hídrico Emergencial de Pecém;
- 3T17: Ressarcimento do seguro, no valor de R\$ 9,0 milhões, referente ao reconhecimento de lucro cessante por parte da Seguradora na rubrica de "Custo da matéria prima consumida" em Pecém;
- 1T16: Conclusão da venda da Pantanal Energética, com impacto no resultado de R\$ 278,0 milhões;
- 1T16: Contabilização em Pecém de R\$ 81,8 milhões referente a diferença entre o valor recebido do seguro e a baixa do ativo, decorrente da paralisação da UG01 em 2014; e
- 3T16: Contabilização da Atualização do Ativo Financeiro indenizável (VNR) da EDP Espírito Santo, devido à Revisão Tarifária Periódica, resultando em um ganho não recorrente de R\$ 146,1 milhões.

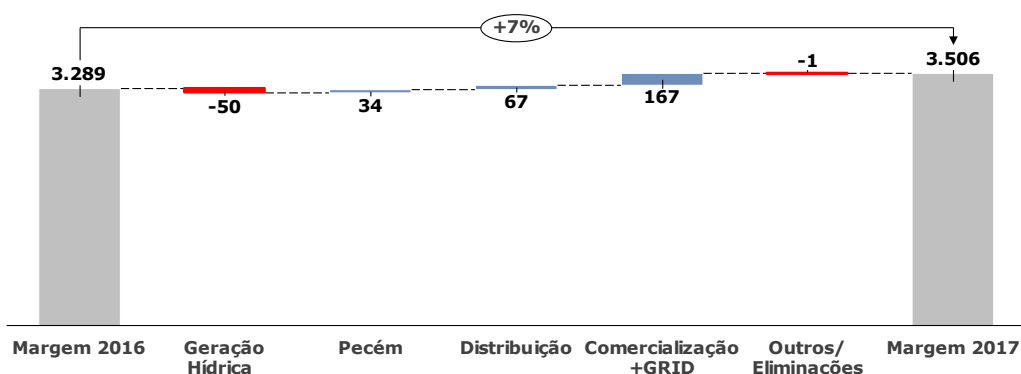
3.1.2 RECEITA E MARGEM BRUTA

Itens em R\$ mil ou %	Consolidado			Consolidado		
	4T17	4T16	Var	2017	2016	Var
Receita Operacional Líquida	3.551.455	2.393.877	48,4%	11.767.740	8.884.122	32,5%
Gastos Não gerenciáveis	(2.650.932)	(1.642.477)	61,4%	(8.261.686)	(5.594.856)	47,7%
Energia Elétrica Comprada para revenda	(2.157.392)	(1.330.341)	62,2%	(6.779.135)	(4.610.555)	47,0%
Encargos de Uso da rede elétrica	(244.013)	(122.936)	98,5%	(680.036)	(475.410)	43,0%
Outros	(249.527)	(189.200)	31,9%	(802.515)	(508.891)	57,7%
Margem Bruta	900.523	751.400	19,8%	3.506.054	3.289.266	6,6%

Formação da Margem Bruta 4T17 (R\$ milhões)



Formação da Margem Bruta 2017 (R\$ milhões)



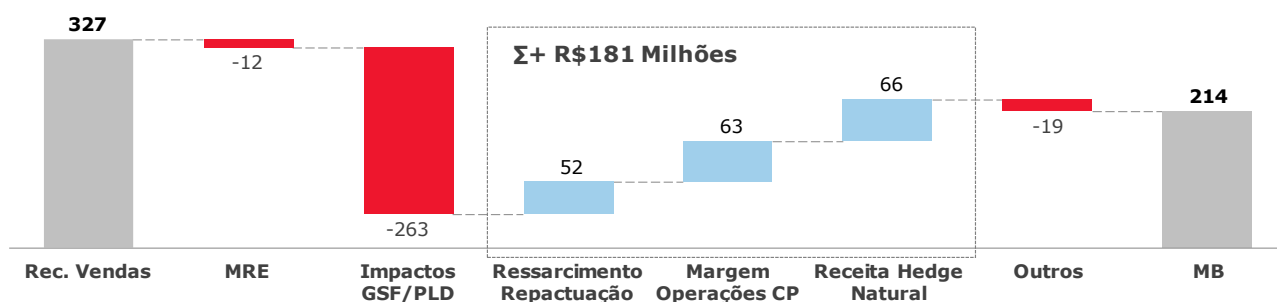
- Geração Hídrica

Itens em R\$ mil ou %	Geração Hídrica					
	4T17	4T16	Var	2017	2016	Var
Receita Operacional Líquida	351.409	298.896	17,6%	1.339.502	1.188.431	12,7%
Gastos não gerenciáveis	(137.402)	(54.291)	153,1%	(395.378)	(194.300)	103,5%
Energia elétrica comprada para revenda	(115.134)	(33.499)	243,7%	(308.196)	(114.870)	168,3%
Encargos de uso da rede elétrica	(21.766)	(20.792)	4,7%	(84.694)	(79.430)	6,6%
Outros	(502)	-	n.d.	(2.488)	-	n.d.
Margem Bruta	214.007	244.605	-12,5%	944.124	994.131	-5,0%

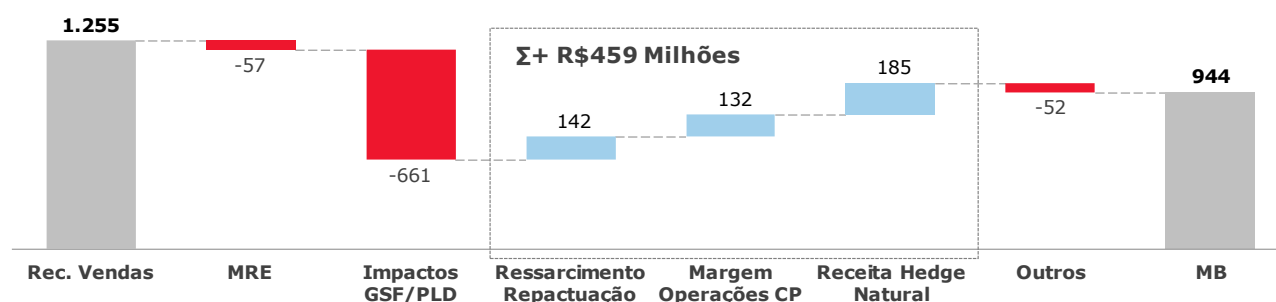
A queda da Margem Bruta da Geração Hídrica reflete o aumento do PLD e a piora do GSF ao longo do ano, que gerou impacto negativo de R\$ 262,8 milhões no trimestre e de R\$ 661,1 milhões no ano. Considerando a adesão à repactuação, o valor do ressarcimento foi de R\$ 51,6 milhões no trimestre e de R\$ 145,8 milhões no ano.

A estratégia assertiva da Companhia para a mitigação dos riscos relativos ao cenário hidrológico resultou em impacto positivo na margem de R\$ 181,0 milhões no trimestre e de R\$ 459,0 milhões no ano, conforme demonstrado nos gráficos abaixo.

Margem Bruta Geração Hídrica Consolidada 4T17 (R\$ milhões)



Margem Bruta Geração Hídrica Consolidada 2017 (R\$ milhões)



Para mais detalhes a respeito dos impactos do GSF/PLD e estratégias adotadas para mitigação dos riscos, verificar Capítulo 2.1.

- Geração Térmica

Itens em R\$ mil ou %	Geração Térmica			Geração Térmica		
	4T17	4T16	Var	2017	2016	Var
Receita Operacional Líquida	519.585	332.186	56,4%	1.705.760	1.192.675	43,0%
Gastos não gerenciáveis	(354.836)	(228.773)	55,1%	(1.104.879)	(626.061)	76,5%
Energia elétrica comprada para revenda	(93.773)	(23.333)	301,9%	(245.655)	(57.640)	326,2%
Encargos de uso da rede elétrica	(16.695)	(17.012)	-1,9%	(69.491)	(64.409)	7,9%
Outros	(244.368)	(188.428)	29,7%	(789.733)	(504.012)	56,7%
Margem Bruta	164.749	103.413	59,3%	600.881	566.614	6,0%

Itens em R\$ mil ou %	Composição Receita Pecém					
	4T17	4T16	Var	2017	2016	Var
Receita Fixa (CCEAR)	194.213	186.375	4,2%	767.279	717.617	6,9%
Receita Variável (Despacho)	232.998	158.416	47,1%	712.986	502.810	41,8%
Repasse Encargo Hídrico	13.075	-	n.d.	57.459	-	n.d.
Energia de Curto Prazo	135.746	27.891	386,7%	359.660	117.045	207,3%
Receita Operacional Bruta	576.032	372.682	54,6%	1.897.384	1.337.472	41,9%
(-) Tributos e Encargos	(56.447)	(40.496)	39,4%	(191.624)	(144.797)	32,3%
Receita Operacional Líquida	519.585	332.186	56,4%	1.705.760	1.192.675	43,0%

O crescimento da Margem Bruta, tanto no trimestre quanto no ano, reflete na melhora contínua da eficiência operacional da usina, que atingiu em dezembro, 96,5% de disponibilidade e a mínima histórica de taxas de falha de 5,4 falhas/ano. O crescimento na receita foi parcialmente mitigado pelos efeitos do sobrecusto da logística do carvão.

O resultado da margem foi impactado pelos efeitos não recorrentes contabilizados em 2016: (i) recebimento do sinistro referente à penalidade gerada pela paralização da UG01 em 2014 (+R\$ 22,1 milhões); e (ii) reversão da provisão do ressarcimento por indisponibilidade, reflexo da melhora operacional da térmica (+ R\$ 70,3 milhões).

Com o objetivo de minimizar os impactos da volatilidade do PLD, em função da penalidade por indisponibilidade, com base na média móvel de 60 meses (ADOMP), a Companhia estruturou um mecanismo de proteção através de um contrato de compra de energia a valor fixo, para o período de julho a dezembro ("Hedge do ADOMP"). Através do hedge do ADOMP foi possível gerar um impacto positivo na margem de R\$ 25,1 milhões no trimestre e de R\$ 54,4 milhões no ano. O mecanismo de hedge do ADOMP já foi estruturado para todo o ano de 2018 refletindo o compromisso da Companhia na gestão de riscos de seu portfólio.

- Encargo Hídrico da UTE Pecém I

Em maio foi concedida liminar para o repasse integral do valor cobrado pelo Estado do Ceará, a título de Encargo Hídrico Emergencial ("EHE"), por meio do CVU. A decisão também determina a suspensão da aplicação, por parte da ANEEL, de qualquer penalidade por eventual redução e/ou interrupção da geração de energia da usina em virtude de problemas com o fornecimento de água.

No ano a Companhia apurou receita no valor de R\$ 57,5 milhões referente ao repasse integral do custo adicional com o encargo hídrico para o CVU.

- Manutenção da Esteira Transportadora da UTE Pecém I

Dando continuidade ao plano estratégico de aumento da Margem Bruta de Pecém através da redução do sobre custo com transporte do carvão, a Companhia efetuou no trimestre a segunda parada - de um total de três - para troca de mais três trechos de correia. No início de 2018, está prevista a terceira parada, para a troca dos dois trechos de correia remanescentes.

Desta forma, a Companhia espera reduzir em mais de 50% o custo com a logística do carvão e aumentar a produtividade da esteira, reduzindo o tempo gasto com o descarregamento dos navios em 50% no ano de 2018, em relação a 2017.

-Distribuição

Itens em R\$ mil ou %	EDP São Paulo			EDP Espírito Santo			Total Distribuição		
	4T17	4T16	Var	4T17	4T16	Var	4T17	4T16	Var
Receita Operacional Líquida	1.115.437	752.153	48,3%	662.814	629.442	5,3%	1.778.251	1.381.595	28,7%
Gastos Não gerenciáveis	(897.407)	(571.092)	57,1%	(430.193)	(441.219)	-2,5%	(1.327.600)	(1.012.311)	31,1%
Energia elétrica comprada para revenda	(770.633)	(519.497)	48,3%	(346.999)	(406.015)	-14,5%	(1.117.632)	(925.512)	20,8%
Encargos de uso da rede elétrica	(125.509)	(51.595)	143,3%	(82.228)	(35.204)	133,6%	(207.737)	(86.799)	139,3%
Outros	(1.265)	-	n.d.	(966)	-	n.d.	(2.231)	-	n.d.
Margem Bruta	218.030	181.061	20,4%	232.621	188.223	23,6%	450.651	369.284	22,0%

Itens em R\$ mil ou %	EDP São Paulo			EDP Espírito Santo			Total Distribuição		
	2017	2016	Var	2017	2016	Var	2017	2016	Var
Receita Operacional Líquida	3.705.999	2.893.784	28,1%	2.654.400	2.542.220	4,4%	6.360.399	5.436.004	17,0%
Gastos Não gerenciáveis	(2.816.992)	(2.111.680)	33,4%	(1.810.333)	(1.658.105)	9,2%	(4.627.325)	(3.769.785)	22,7%
Energia elétrica comprada para revenda	(2.516.251)	(1.908.494)	31,8%	(1.575.616)	(1.522.712)	3,5%	(4.091.867)	(3.431.206)	19,3%
Encargos de uso da rede elétrica	(299.476)	(203.186)	47,4%	(233.751)	(135.393)	72,6%	(533.227)	(338.579)	57,5%
Outros	(1.265)	-	n.d.	(966)	-	n.d.	(2.231)	-	n.d.
Margem Bruta	889.007	782.104	13,7%	844.067	884.115	-4,5%	1.733.074	1.666.219	4,0%

O impacto positivo da Margem Bruta deve-se aos seguintes efeitos:

- Efeito Tarifa: considerando o impacto tarifário dos reajustes e excluindo o efeito da Parcela A, o impacto no resultado foi negativo em R\$ 16,2 milhões no trimestre e positivo em R\$ 70,5 milhões no ano;
- Sobrecontratação de energia: o PLD mostrou-se bastante superior ao preço médio de energia comprada ao longo do ano gerando ganho na liquidação da sobrecontratação. O efeito da variação entre o trimestre e ano foi de R\$ 63,4 milhões e de R\$ 144,1 milhões, respectivamente;
- Perdas: a Companhia, através de uma gestão intensiva e com foco estratégico, intensificou as ações de combate a perdas, resultando em uma redução das perdas totais no ano de 0.2 p.p. e de 0.9 p.p., na EDP São Paulo e na EDP Espírito Santo, respectivamente. No trimestre e no ano, a variação das perdas nas distribuidoras teve um impacto positivo de R\$ 6,6 milhões e de R\$ 20,7 milhões;
- VNR (Valor do ativo Indenizável): No trimestre, a variação de VNR foi de R\$ 14,7 milhões. No ano, devido a revisão tarifária da EDP Espírito Santo em agosto de 2016, no qual foi contabilizado VNR de R\$ 146,1 milhões, a variação foi negativa em R\$ 170,2 milhões;
- Variação de mercado: ao longo do ano, nota-se uma leve recuperação da economia, com crescimento do PIB mais acentuado no último semestre de 2017 e aquecimento de alguns setores nas áreas de concessão das distribuidoras. No trimestre e no ano, a variação de mercado foi positiva de R\$ 12,4 milhões e de R\$ 27,7 milhões, respectivamente.

R\$ milhões	EDP São Paulo					EDP Espírito Santo					Total
	1T17	2T17	3T17	4T17	2017	1T17	2T17	3T17	4T17	2017	2017
VNR	2,2	0,7	2,9	4,5	10,2	3,5	0,8	4,3	5,3	13,8	24,0
Perdas	(8,1)	(7,4)	(6,2)	(4,5)	(26,2)	(18,7)	(13,8)	(9,2)	(9,6)	(51,4)	(77,6)
Sobrecontratação	(3,9)	38,3	(11,2)	17,9	41,1	0,0	0,1	22,9	35,4	58,5	99,6
Mercado	9,4	2,6	6,0	5,9	23,9	2,5	(4,3)	(0,8)	6,5	3,9	27,7
Efeito Tarifa	15,0	15,2	14,6	(8,0)	36,9	21,4	20,1	0,4	(8,3)	33,6	70,5

R\$ milhões	EDP São Paulo					EDP Espírito Santo					Total
	1T16	2T16	3T16	4T16	2016	1T16	2T16	3T16	4T16	2016	2016
VNR	15,6	6,1	7,1	(3,8)	25,1	14,3	4,6	151,5	(1,2)	169,2	194,3
Perdas	(6,0)	(7,0)	(7,1)	(4,3)	(24,4)	(19,9)	(19,3)	(18,2)	(16,5)	(73,8)	(98,2)
Sobrecontratação	(16,9)	(8,0)	(9,5)	(0,8)	(35,2)	-	-	-	(9)	(9,2)	(44,5)
Mercado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito Tarifa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

R\$ milhões	EDP São Paulo					EDP Espírito Santo					Total
	Var.	Var.	Var.	Var.	Var.	Var.	Var.	Var.	Var.	Var.	Var.
VNR	(13,5)	(5,5)	(4,1)	8,3	(14,8)	(10,8)	(3,9)	(147,2)	6,5	(155,4)	(170,2)
Perdas	(2,1)	(0,4)	0,9	(0,2)	(1,8)	1,1	5,5	8,9	6,8	22,5	20,7
Sobrecontratação	13,1	46,3	(1,8)	18,8	76,3	0,0	0,1	22,9	44,7	67,7	144,1
Mercado	9,4	2,6	6,0	5,9	23,9	2,5	(4,3)	(0,8)	6,5	3,9	27,7
Efeito Tarifa	15,0	15,2	14,6	(8,0)	36,9	21,4	20,1	0,4	(8,3)	33,6	70,5

- Comercialização e EDP Grid

Itens em R\$ mil ou %	EDP Comercializadora			EDP Grid			Total Comercialização + GRID		
	4T17	4T16	Var	4T17	4T16	Var	4T17	4T16	Var
Receita Operacional Líquida	1.262.659	589.617	114,1%	29.882	11.373	162,7%	1.292.541	600.990	115,1%
Gastos Não gerenciáveis	(1.217.539)	(568.071)	114,3%	(2.160)	(755)	186,1%	(1.219.699)	(568.826)	114,4%
Energia Elétrica Comprada para revenda	(1.213.661)	(564.566)	115,0%	-	-	n.d.	(1.213.661)	(564.566)	115,0%
Encargos de Uso da rede elétrica	(3.612)	(3.488)	3,6%	-	-	n.d.	(3.612)	(3.488)	3,6%
Outros	(266)	(17)	1464,7%	(2.160)	(755)	186,1%	(2.426)	(772)	214,2%
Margem Bruta	45.120	21.546	109,4%	27.722	10.618	161,1%	72.842	32.164	126,5%

Itens em R\$ mil ou %	EDP Comercializadora			EDP Grid			Total Comercialização + GRID		
	2017	2016	Var	2017	2016	Var	2017	2016	Var
Receita Operacional Líquida	3.552.777	1.850.409	92,0%	63.146	33.978	85,8%	3.615.923	1.884.387	91,9%
Gastos Não gerenciáveis	(3.384.314)	(1.823.685)	85,6%	(6.626)	(2.817)	135,2%	(3.390.940)	(1.826.502)	85,7%
Energia Elétrica Comprada para revenda	(3.368.737)	(1.808.486)	86,3%	-	-	n.d.	(3.368.737)	(1.808.486)	86,3%
Encargos de Uso da rede elétrica	(14.140)	(13.137)	7,6%	-	-	n.d.	(14.140)	(13.137)	7,6%
Outros	(1.437)	(2.062)	-30,3%	(6.626)	(2.817)	135,2%	(8.063)	(4.879)	65,3%
Margem Bruta	168.463	26.724	530,4%	56.520	31.161	81,4%	224.983	57.885	288,7%

A Margem Bruta da Comercializadora apresentou crescimento expressivo tanto no trimestre quanto no ano em consequência do aumento no volume comercializado e assertividade na captura das oportunidades apresentadas ao longo do ano tais como: (i) a volatilidade de preços associada à alta liquidez do mercado beneficiando operações de tomada de posição *long* e *short*; (ii) maior volume de energia disponível no mercado, proveniente das descontrações de energia das distribuidoras através dos MCSDs ou acordos bilaterais; e (iii) aumento no volume de energia vendida para os novos consumidores livres, reflexo das migrações dos clientes do mercado cativo para o mercado livre. Importante ressaltar que o resultado da Comercialização foi consistente ao longo de todos os trimestres do ano.

A Margem Bruta da EDP GRID apresentou crescimento tanto no trimestre quanto no ano em função da conclusão de novos projetos comerciais prestados pela EDP Soluções e da evolução na execução dos projetos em andamento que se refletem no aumento do faturamento. No ano foram realizados projetos em 75 unidades consumidoras e 3 projetos de conversão de energia (Gás Natural para Biomassa), resultando em uma economia total de 51 GWh e uma redução de gases poluentes de 30.305 tCO₂. No segmento solar, com foco em projetos de geração distribuída e autoprodução dedicada, a EDP Grid concluiu 2017 com 10,74 MWp contratados e inicia 2018 com um pipeline robusto de projetos. O aumento nos Gastos Não Gerenciáveis está associado aos custos para a implantação e a operação destes projetos.

3.1.3 GASTOS GERENCIÁVEIS

A Companhia mantém o compromisso com o controle de custos, direcionando esforços e iniciativas através do Programa de Orçamento Base Zero (OBZ), capturando ganhos acumulados de mais de R\$ 200 milhões, no período de 2015 a 2017, visando o incremento da receita e a eficiência operacional, bem como o redirecionamento de recursos para itens estratégicos. Ao longo deste período, foram implementadas mais de 140 iniciativas de eficiência operacional.

As iniciativas mapeadas no Projeto "OBZ 2.0", que estão sendo implementadas desde o início de 2017, têm como foco principal o controle de custos e despesas nas Distribuidoras, otimizando o aproveitamento de atividades operacionais tais como a gestão das equipes de campo, equipes de suporte e canais de atendimento ao cliente, além de ações de combate à inadimplência e perdas.

A Companhia também estruturou uma equipe de ciência e engenharia de dados (*Analytics*) para auxiliar nas decisões estratégicas, responsável também pela criação do ambiente (arquitetura) analítico para processamento de grandes volumes de dados. Dentre os principais objetivos desenvolvidos em 2017 estão a aplicação de técnicas de aprendizagem de máquina (*machine learning*) e automatização de processos agregando inteligência, a fim de permitir a otimização de processos nas ações de combate a inadimplência

Itens em R\$ mil ou %	Consolidado					
	4T17	4T16	Var	2017	2016	Var
Pessoal	(120.223)	(110.409)	8,9%	(467.678)	(447.310)	4,6%
Material	(14.111)	(11.421)	23,6%	(53.133)	(51.953)	2,3%
Serviços de terceiros	(129.221)	(140.117)	-7,8%	(491.571)	(478.629)	2,7%
Provisões	(24.233)	(30.002)	-19,2%	(112.198)	(132.312)	-15,2%
Outros	(32.959)	(35.433)	-7,0%	(125.516)	(145.040)	-13,5%
Total PMSO	(320.747)	(327.382)	-2,0%	(1.250.096)	(1.255.244)	-0,4%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(20.827)	(29.174)	-28,6%	(72.758)	(14.357)	406,8%
Custo com construção da infraestrutura	(183.646)	(138.018)	33,1%	(602.197)	(480.650)	25,3%
Depreciação e Amortização	(154.964)	(137.142)	13,0%	(578.342)	(540.433)	7,0%
Gastos gerenciáveis	(680.184)	(631.716)	7,7%	(2.503.393)	(2.290.684)	9,3%

Os gastos com PMSO reduziram 2,0% e 0,4%, no trimestre e no ano, respectivamente, através de iniciativas que geram eficiência e redirecionam as despesas para itens estratégicos (automação e robotização de processos administrativos, criação do departamento de Analytics).

Destaca-se ainda a aprovação, pela ANEEL, do compartilhamento de recursos humanos entre a EDP Holding e suas subsidiárias, por meio do Despacho nº 3.278/2017.

Excluindo a PDD e as Contingências, o PMSO apresentou redução de 0,3% e aumento de 1,3%, no trimestre e ano, ambos abaixo do IPCA.

Abaixo estão detalhadas as variações do 4T17 em comparação ao 4T16:

Pessoal – aumento de 8,9% (+R\$ 9,8 milhões):

(i) Aumento das indenizações com rescisões trabalhistas, principalmente nas distribuidoras referente ao Programa de Incentivo a Aposentadoria (+R\$ 9,9 milhões).

Material - aumento de 23,6% (+ R\$ 2,7 milhões):

(i) Aumento das despesas com manutenções programadas em Pecém (+R\$ 3,2 milhões);

(ii) Redução devido a readequação no plano de manutenção dos veículos, com foco em ações preventivas, além da implantação de iniciativas para redução de quilômetros rodados impactando os custos com combustível (-R\$ 0,7 milhão).

Serviços de Terceiros – redução de 7,8% (-R\$ 10,9 milhões):

(i) Redução do número de licenças de software e outros gastos de TI no trimestre, realizados ao longo do ano, atenuado pelo aumento das despesas com contratos de outsourcing de aplicações e infraestrutura, devido a recomposição do preço (-R\$ 4,6 milhões);

(ii) Redução das despesas relacionadas ao combate à inadimplência, devido ao menor volume de ações relacionadas aos processos de cobranças (- R\$ 1,9 milhão);

(iii) Redução das despesas com serviços jurídicos nas distribuidoras e em Pecém (-R\$ 1,8 milhão);

(iv) Redução das despesas com infraestrutura e manutenção predial na EDP São Paulo (-R\$ 1,5 milhão);

(v) Redução das despesas com serviços de *call center*, refletindo as iniciativas de otimização e redução do tempo médio de atendimento (-R\$ 0,9 milhão).

Provisões - redução de 19,2% (-R\$ 5,8 milhões):

(i) Redução da PDD (-R\$ 4,8 milhões), vide detalhamento no capítulo de PDD abaixo;

(ii) Redução de contingências trabalhistas (-R\$ 0,9 milhão).

Outros - redução de 7,0% (-R\$ 2,5 milhões):

(i) Efeitos não recorrentes referente à revisão da regra contábil de apropriação das contribuições da CCEE (reclassificação de despesas para custos) (-R\$ 1,3 milhão);

(ii) Redução do custo com o seguro de Pecém devido à renegociação de contrato (-R\$ 0,8 milhão);

(iii) Redução das multas DIC/FIC/DMIC decorrentes de ações de melhoria dos serviços prestados (-R\$ 0,3 milhão).

A conta de **Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens** foi de R\$ 20,8 milhões negativos no 4T17, redução de R\$ 8,3 milhões, principalmente na EDP Espírito Santo, resultante do encerramento de ordens e desativação de equipamentos em diferentes projetos das Distribuidoras. No ano de 2016, os valores de perdas só eram contabilizados quando realizados, porém desde janeiro de 2017 as provisões referentes a ativação e alienação de bens passaram a ser incluídas nesta conta. No ano de 2016, houve a contabilização do seguro de Pecém, afetando positivamente esta rubrica.

A conta de **Depreciação e Amortização** aumentou 13,0% decorrente do aumento dos investimentos nas distribuidoras.

- Geração Hídrica

Itens em R\$ mil ou %	Geração Hídrica					
	4T17	4T16	Var	2017	2016	Var
Pessoal	(11.363)	(13.175)	-13,8%	(43.715)	(51.127)	-14,5%
Material	(1.004)	(668)	50,3%	(3.870)	(3.462)	11,8%
Serviços de terceiros	(11.429)	(9.807)	16,5%	(39.805)	(40.764)	-2,4%
Provisões	(2.764)	(1.966)	40,6%	(3.633)	(2.257)	61,0%
Outros	(1.648)	(6.727)	-75,5%	(8.229)	(14.797)	-44,4%
Total PMSO	(28.208)	(32.343)	-12,8%	(99.252)	(112.407)	-11,7%

O PMSO apresentou redução de 12,8% no 4T17 e de 11,7% no ano.

Nas rubricas "Pessoal", a variação trimestral ocorre devido a reestruturação de quadro de funcionários, enquanto que na rubrica "Serviços de Terceiros", a variação entre os trimestres reflete manutenções ocorridas no trimestre. Na rubrica "Outros", a redução refere-se a efeitos de 2016 na Energest (baixa dos custos com a revitalização da UHE Mascarenhas), na EDP PCH (baixa de

projetos descontinuados, como da PCH Fruteiras (galpão de resíduos), na PCH Rio Bonito (adequação da casa de força) e na UHE Suíça (substituição do telhado).

- Geração Térmica

Itens em R\$ mil ou %	Geração Térmica					
	4T17	4T16	Var	2017	2016	Var
Pessoal	(11.381)	(11.001)	3,5%	(45.660)	(41.800)	9,2%
Material	(4.521)	(1.802)	150,9%	(19.411)	(17.138)	13,3%
Serviços de terceiros	(12.059)	(10.034)	20,2%	(47.249)	(47.232)	0,0%
Provisões	-	(84)	-100,0%	(15)	(39)	-61,5%
Outros	(6.678)	(1.848)	261,4%	(20.881)	(22.482)	-7,1%
Total do PMSO	(34.639)	(24.769)	39,8%	(133.216)	(128.691)	3,5%

O PMSO apresentou aumento de 39,8% no trimestre e de 3,5% no ano, resultado do aumento nas rubricas de "Material", "Serviços de Terceiros" e "Outros". Em "Material" e "Serviços de Terceiros", a variação refere-se ao aumento das despesas com serviços de manutenções preventivas, conforme programado. Na rubrica de "Outros", a variação reflete o ajuste de estoque de carvão (inventário).

- Distribuição

Itens em R\$ mil ou %	EDP São Paulo			EDP Espírito Santo			Total Distribuição		
	4T17	4T16	Var	4T17	4T16	Var	4T17	4T16	Var
Pessoal	(42.687)	(38.906)	9,7%	(35.527)	(29.417)	20,8%	(78.214)	(68.323)	14,5%
Material	(3.764)	(4.236)	-11,1%	(4.022)	(4.049)	-0,7%	(7.786)	(8.285)	-6,0%
Serviços de terceiros	(40.676)	(46.995)	-13,4%	(43.983)	(50.781)	-13,4%	(84.659)	(97.776)	-13,4%
Provisões	(7.503)	(13.713)	-45,3%	(12.896)	(11.835)	9,0%	(20.399)	(25.548)	-20,2%
Outros	(10.223)	(12.395)	-17,5%	(6.242)	(5.911)	5,6%	(16.465)	(18.306)	-10,1%
Total do PMSO	(104.853)	(116.245)	-9,8%	(102.670)	(101.993)	0,7%	(207.523)	(218.238)	-4,9%

Itens em R\$ mil ou %	EDP São Paulo			EDP Espírito Santo			Total Distribuição		
	2017	2016	Var	2017	2016	Var	2017	2016	Var
Pessoal	(163.987)	(160.918)	1,9%	(142.944)	(126.131)	13,3%	(306.931)	(287.049)	6,9%
Material	(13.983)	(16.468)	-15,1%	(13.829)	(12.269)	12,7%	(27.812)	(28.737)	-3,2%
Serviços de terceiros	(167.687)	(163.263)	2,7%	(169.550)	(168.989)	0,3%	(337.237)	(332.252)	1,5%
Provisões	(42.967)	(71.459)	-39,9%	(61.662)	(59.099)	4,3%	(104.629)	(130.558)	-19,9%
Outros	(47.907)	(54.365)	-11,9%	(28.293)	(26.795)	5,6%	(76.200)	(81.160)	-6,1%
Total do PMSO	(436.531)	(466.473)	-6,4%	(416.278)	(393.283)	5,8%	(852.809)	(859.756)	-0,8%

A redução de 4,9% nos gastos com PMSO refletem a redução nas rubricas de "Serviços de Terceiros" e "Provisões", impactado pela PDD, minimizado pelas rubricas de "Pessoal". Em "Pessoal", o aumento decorre de indenizações por desligamento, devido ao "Plano de Incentivo à Aposentadoria", no processo de renovação de quadro de funcionários.

No ano, a redução foi de 0,8%.

A redução na rubrica de "Serviços de terceiros" refere-se à: (i) menores despesas com manutenção e conservação do sistema elétrico e combate a inadimplência; (ii) redução da despesa com serviços de *call center*, devido a iniciativas de otimização e redução para controle do tempo médio de atendimento; e (iii) redução dos gastos com infraestrutura e manutenção predial na EDP São Paulo.

- PDD - Provisão para Devedores Duvidosos e Inadimplência

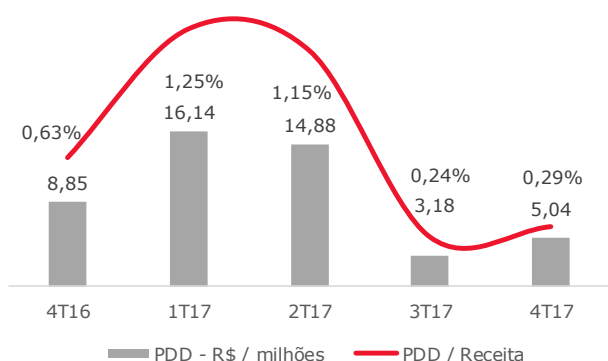
No ano, o cenário econômico foi bastante desafiador para a maioria das Companhias que atuam no Brasil, refletindo em desaceleração da atividade econômica, alta taxa de desemprego e redução da renda mensal das famílias.

O número de inadimplentes no Brasil chegou a 60,4 milhões⁶, 1,3% superior ao mesmo período do ano anterior, com o setor de *utilities* (energia elétrica, água e gás) respondendo por 19,5% do total de débitos em atraso. A região com maior percentual de inadimplentes do país é a região Sudeste (área de concessão das nossas distribuidoras), com 44,9% do total⁶.

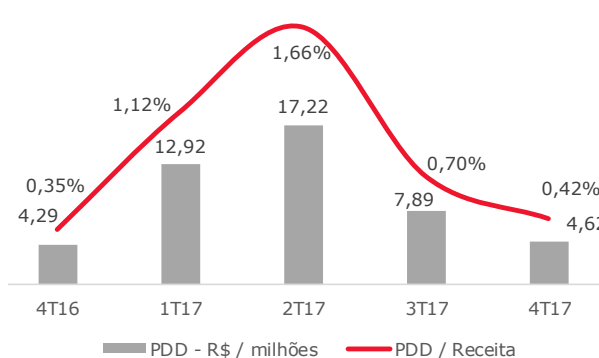
Ainda assim, as distribuidoras do grupo apresentaram redução total de R\$ 3,5 milhões, enquanto que no ano a redução foi de R\$ 17,9 milhões.

⁶ Serasa Experian – Dezembro de 2017.

EDP São Paulo



EDP Espírito Santo



No 4T17, foram realizados 87 e 100 mil cortes na EDP São Paulo e na EDP Espírito Santo, respectivamente. No ano, considerando as duas distribuidoras, o número de cortes foi em torno de 700 mil.

No ano a PDD/ Receita Bruta consolidada foi de 0,82%, 0,09 p.p. menor que o ano anterior, demonstrando a busca constante da Companhia por resultados sólidos, mesmo em períodos de arrefecimento da economia e de menor renda dos consumidores.

No ano foram realizadas ações que intensificaram o combate a PDD e Inadimplência, demonstrando o esforço da Companhia na gestão de ações e iniciativas que possibilitem maior direcionamento e assertividade, tais como:

- Melhora constante nos controles gerenciais de acompanhamento dos indicadores financeiros e operacionais;
- Atuação ativa no indicador de "rejeição do corte", que identifica possíveis insucessos na suspensão do fornecimento por motivos operacionais de logística ou execução de campo, passando de 18% para 6%, refletindo na melhora da capacidade de execução e na eficiência do processo;
- Atuação constante nas unidades consumidoras que são "auto religadas", através de um dispositivo que impede a auto religação;
- Análise criteriosa do serviço de religação de urgência, com o intuito de melhorar a logística das equipes de campo;
- Criação do *score* de clientes junto a equipe de Analytics, refletindo em um direcionamento assertivo das ações de cobrança e de otimização do orçamento.

Através do CPC 48 de Instrumentos Financeiros, em correlação à norma IFRS 9, a partir de 2018 irá vigorar o cálculo do modelo híbrido de perdas esperadas e incorridas para os Ativos Financeiros. Desta forma, a regra para reconhecimento de PDD não será mais pelo conceito de perda incorrida, com um evento de *default* (por exemplo, na regra atual, no caso da classe residencial das distribuidoras, a contabilização da PDD ocorre após 90 dias de atraso), mas pelo conceito de perda esperada, no qual as empresas precisarão prever qual a expectativa de *default* para as contas a receber e registrar a respectiva provisão no mesmo momento de reconhecimento da receita. A nova metodologia é calculada levando-se em consideração o histórico de inadimplência dos faturamentos dos últimos três anos, ajustado por expectativa futura de indicador de inadimplência de mercado. Este estudo aponta que parte do faturamento é recebido em até 3 anos com esforços de cobrança, corte, parcelamento, etc.

- Comercialização e EDP Grid

Itens em R\$ mil ou %	EDP Comercializadora			EDP Grid			Total Comercialização + GRID		
	4T17	4T16	Var	4T17	4T16	Var	4T17	4T16	Var
Pessoal	(2.578)	(2.862)	-9,9%	(3.564)	(2.795)	27,5%	(6.142)	(5.657)	8,6%
Material	(22)	(18)	22,2%	(450)	(351)	28,2%	(472)	(369)	27,9%
Serviços de terceiros	(1.535)	(914)	67,9%	(5.703)	(2.498)	128,3%	(7.238)	(3.412)	112,1%
Provisões	(147)	(1.192)	-87,7%	304	(238)	n.d.	157	(1.430)	n.d.
Outros	(347)	(633)	-45,2%	(2.405)	1.399	n.d.	(2.752)	766	n.d.
Total do PMSO	(4.629)	(5.619)	-17,6%	(11.818)	(4.483)	163,6%	(16.447)	(10.102)	62,8%

Itens em R\$ mil ou %	EDP Comercializadora			EDP Grid			Total Comercialização + GRID		
	2017	2016	Var	2017	2016	Var	2017	2016	Var
Pessoal	(10.368)	(11.138)	-6,9%	(13.201)	(9.272)	42,4%	(23.569)	(20.410)	15,5%
Material	(84)	(70)	20,0%	(1.059)	(1.734)	-38,9%	(1.143)	(1.804)	-36,6%
Serviços de terceiros	(4.965)	(3.780)	31,3%	(13.964)	(9.667)	44,5%	(18.929)	(13.447)	40,8%
Provisões	(720)	(2.936)	-75,5%	(181)	(363)	-50,1%	(901)	(3.299)	-72,7%
Outros	(1.320)	(2.673)	-50,6%	(3.974)	(989)	301,8%	(5.294)	(3.662)	44,6%
Total do PMSO	(17.457)	(20.597)	-15,2%	(32.379)	(22.025)	47,0%	(49.836)	(42.622)	16,9%

O PMSO no trimestre e no ano da Comercializadora foi de R\$ 4,6 milhões, redução de 17,6%, principalmente na rubrica de "Provisões", minimizado pelo aumento da despesa em "Serviços de terceiros". Na rubrica "Provisões", a queda refere-se à redução

da PDD, enquanto que em "Serviços de terceiros" reflete o aumento das despesas com serviços jurídicos, consultoria e informática. No ano, a redução de 15,2% reflete a redução na rubrica de "Pessoal", "Provisões" e "Outros".

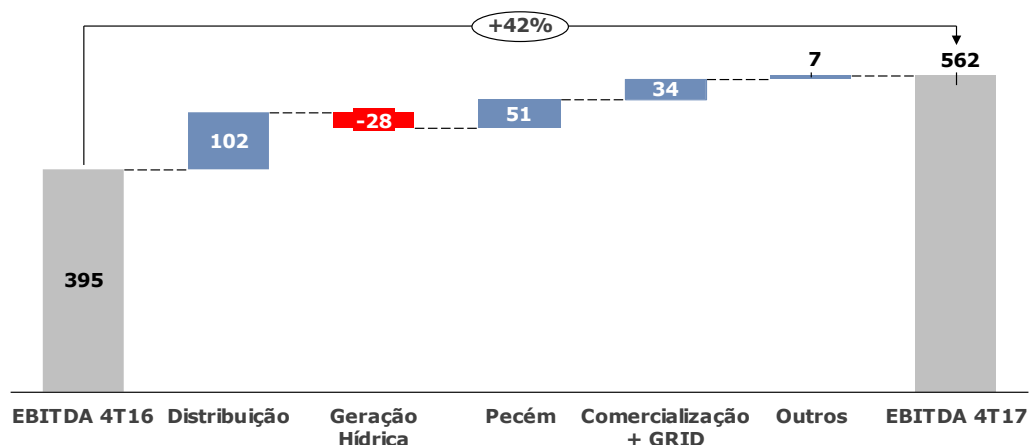
O PMSO da EDP Grid foi de R\$ 11,8 milhões no trimestre e de R\$ 32,4 milhões no ano, aumento de R\$ 7,3 milhões e de R\$ 10,4 milhões, respectivamente, nas rubricas "Pessoal", "Serviços de Terceiros" e "Outros", devido à realização de novos projetos em curso.

3.1.4 GANHO DE ALIENAÇÃO/AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTO

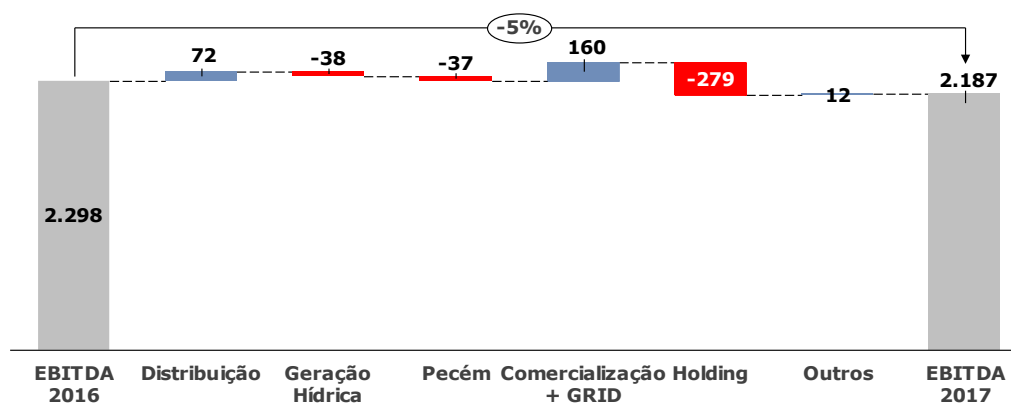
Não houveram eventos na conta de ganhos de alienação e/ou aquisição de investimentos em 2017. Em 2016, a rubrica foi impactada pelo efeito do ganho contábil da venda da Pantanal Energética.

3.1.5 EBITDA

No 4T17, o EBITDA foi de R\$ 561,8 milhões, aumento de 42,3%.



No ano, o EBITDA foi de R\$ 2,2 bilhões, redução de 4,8%.



O EBITDA ajustado, excluindo os efeitos não recorrentes, no trimestre e no ano, foi de R\$ 551,4 milhões, 37,9% superior e de R\$ 2,1 bilhões, 21,7% superior, respectivamente

Itens em R\$ mil ou %	4T17	4T16	Var	2017	2016	Var
EBITDA	561.817	394.844	42,3%	2.186.638	2.297.804	-4,8%
Provisão ressarcimento do encargo hídrico ¹	-	-	-	(30.000)	-	n.d.
Venda Pantanal Energética	-	-	-	-	(278.139)	n.d.
Ressarcimento do Seguro UTE Pecém	-	-	-	(9.003)	(81.800)	n.d.
Atualização do ativo financeiro indenizável (VNR)	(10.383)	4.976	-308,7%	(24.882)	(194.262)	-87,2%
EBITDA ajustado	551.434	399.820	37,9%	2.122.753	1.743.603	21,7%
Resultado das participações societárias	(8.950)	(84.341)	89,4%	(16.336)	(115.443)	85,8%
EBITDA conforme "Instrução CVM 527"	552.867	310.503	78,1%	2.170.302	2.182.361	-0,6%

¹ Provisão do ressarcimento do EHE de R\$ 33,4 milhões - bruto de PIS/COFINS e P&D. Para cálculo do EBITDA ajustado, considera o EHE líquido, excluindo o efeito do encargo contabilizado no 2T17.

3.1.6. Resultado das Participações Societárias

O Resultado das Participações Societárias foi de R\$ 9,0 milhões negativos. A variação entre os trimestres comparados reflete a contabilização do *impairment* em São Manoel, em 2016.

Itens em R\$ mil ou %	4T17	4T16	Var	2017	2016	Var
Santo Antônio do Jari (50%) ¹	(1.569)	27.452	n.d.	3.248	10.944	-70,3%
Cachoeira Caldeirão (50%) ¹	(3.306)	(10.656)	69,0%	(12.734)	(22.955)	44,5%
São Manoel (33,34%)	(1.604)	(101.925)	98,4%	(3.453)	(103.634)	96,7%
Outros ²	(2.471)	788	n.d.	(3.397)	202	n.d.
Resultado das participações societárias	(8.950)	(84.341)	89,4%	(16.336)	(115.443)	85,8%

¹ Considera mais valia dos ativos

² Considera equivalência de Porto do Pecém Transportadora de Minérios (Pecém TM), Pecém Operação e Manutenção (Pecém OM) e Mabe.

3.1.7. RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R\$ mil)	Consolidado					
	4T17	4T16	Var	2017	2016	Var
Receita Financeira	30.359	82.627	-63,3%	258.978	394.857	-34,4%
Juros e variações monetárias						
Renda de aplicações financeiras e cauções	21.471	71.002	-69,8%	170.067	229.166	-25,8%
Energia vendida	28.534	31.791	-10,2%	109.861	161.924	-32,2%
Depósitos judiciais e provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	14.692	2.043	619,1%	18.507	7.461	148,0%
Contratos de mútuo	1.879	3.165	-40,6%	7.392	14.377	-48,6%
Outros juros e variações monetárias	(7.452)	1.357	n.d.	4.915	3.954	24,3%
Ajustes a valor presente	798	(799)	n.d.	1.569	165	850,9%
(-) Tributos sobre Receitas financeiras	(31.568)	(29.166)	8,2%	(63.398)	(43.158)	46,9%
Outras receitas financeiras	2.005	3.234	-38,0%	10.065	20.968	-52,0%
Despesa Financeira	(198.397)	(224.685)	-11,7%	(824.599)	(982.769)	-16,1%
Encargos de dívidas						
Empréstimos e financiamentos	(53.907)	(115.263)	-53,2%	(227.954)	(364.727)	-37,5%
Debêntures	(75.691)	(74.579)	1,5%	(377.530)	(389.941)	-3,2%
Ajustes a valor presente	(5.067)	(4.934)	2,7%	(5.067)	(4.934)	2,7%
(-) Juros capitalizados	2.199	2.458	-10,5%	8.742	6.084	43,7%
Juros e variações monetárias						
Energia comprada	(234)	(2.099)	-88,9%	(1.533)	(13.669)	-88,8%
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	(26.315)	(7.994)	229,2%	(53.893)	(35.528)	51,7%
Uso do bem público	(16)	(3.353)	-99,5%	(77)	(35.129)	-99,8%
Generation Scaling Factor - GSF	(13.361)	339	n.d.	(25.049)	(18.718)	33,8%
Benefícios pós-emprego	(18.663)	(14.612)	27,7%	(74.661)	(58.448)	27,7%
Outros juros e variações monetárias	(3.323)	(7.663)	-56,6%	(13.140)	(22.124)	-40,6%
Ajustes a valor presente	2.298	1.366	68,2%	(20.856)	(11.913)	75,1%
Outras despesas financeiras	(6.317)	1.649	n.d.	(33.581)	(33.722)	-0,4%
Variação cambial	(9.841)	(31.903)	-69,2%	(3.386)	145.812	n.d.
Resultado líquido de operações de swap e hedge	5.646	2.986	89,1%	(18.133)	(266.764)	-93,2%
Ativos/ passivos financeiros setoriais	10.735	948	1032,4%	14.699	35.393	-58,5%
Juros e multa sobre impostos	10.582	2.359	348,6%	24.641	20.730	18,9%
Total	(150.916)	(167.668)	-10,0%	(547.800)	(652.741)	-16,1%

A redução na Receita Financeira reflete:

- Redução da renda de aplicação financeira em função da queda do CDI e diferença nas taxas das aplicações financeiras com os bancos, entre os períodos comparados, somado ao menor saldo mantido em conta corrente, principalmente na holding;
- Redução na linha "Contratos de mútuo" por conta de quitação de um contrato de mútuo com a holding;
- Redução na linha "Outros juros e variações monetárias", em função da redução do IGP-M para o cálculo da taxa de Uso do Bem Público em Enerpeixe;
- Aumento na linha "Depósitos judiciais e provisões cíveis" em função da correção monetária dos depósitos judiciais, principalmente nas Distribuidoras; e
- Aumento na linha de "Tributos sobre Receitas financeiras" em função da receita financeira decorrente do crédito de PIS e COFINS proveniente do saldo dos ativos e passivos setoriais nas Distribuidoras.

A Despesa Financeira apresentou melhora em decorrência de:

- Redução da despesa com Empréstimos e Financiamentos em função da redução das taxas de juros médias (CDI, TJLP e IPCA) e da redução dos saldos de principal, com destaque para Pecém;
- Aumento da linha "Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas" em função de alteração do critério de correção das causas trabalhistas de TR para IPCA-E, nas Distribuidoras;
- Aumento da despesa com GSF devido à atualização dos valores provisionados em Enerpeixe referente à liminar para definição do acordo de adesão a reapetuação do GSF; e

(ix) Aumento na linha "Benefícios pós-emprego" em função da recomposição anual da taxa de desconto dos planos de assistência médica e seguro de vida em favor dos colaboradores e ex-colaboradores da EDP Espírito Santo.

A variação cambial reflete o pagamento antecipado, em dezembro de 2016, do financiamento de Pecém junto ao BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento - juntamente com a liquidação dos derivativos NDFs (*Non Deliverable Forward*) e swaps contratados para proteção das variações do USD e da Libor do mesmo.

Os Juros e Multa sobre Impostos apresentaram aumento, reflexo de:

- (i) Nas distribuidoras, reflexo do recálculo dos tributos sobre os ativos e passivos setoriais (IRPJ, CSLL, PIS e COFINS), e posterior adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT). O recálculo reflete a mudança de metodologia de cálculo dos tributos, anteriormente apurados pelo consumo efetivo da energia (faturamento), passando a ser contabilizado com base no reconhecimento contábil da provisão, ou seja, da data de constituição da CVA, de acordo com o regime de competência. Adicionalmente, este recálculo é retroativo a 2014, ano de início do reconhecimento dos ativos e passivos setoriais⁷; e
- (ii) Em Enerpeixe, reflexo da mudança de apuração de PIS e COFINS, para alguns contratos assinados antes de 31 de dezembro de 2003, com enquadramento no regime cumulativo (alíquota de 3,65% PIS e COFINS) ao invés do regime não cumulativo (alíquota 9,25% de PIS e COFINS). Os débitos apurados também foram incluídos no PERT.

3.1.8. LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido consolidado totalizou R\$ 195,0 milhões, aumento de R\$ 159,1 milhões, resultante dos efeitos mencionados acima, mitigado pela maior despesa de IR e Contribuição Social em R\$ 155,7 milhões, devido a efeitos fiscais temporários, descritos no quadro abaixo:

	4T17	4T16	Var	2017	2016	Var
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	246.987	5.693	241.294	1.044.160	989.187	54.973
Alíquota	34%	34%	n.d	34%	34%	n.d
IR/CS	(83.974)	(1.935)	(82.039)	(355.014)	(336.323)	(18.692)
Efeitos Não Recorrentes						
Impostos diferidos não reconhecidos	(444)	(6.251)	5.807	(36.245)	7.999	(44.244)
PERT - Programa Especial de Regularização Tributária sobre CVA	(7.073)	-	(7.073)	(7.073)	-	(7.073)
Juros Ações Preferenciais - CPC 39	(56.597)	-	(56.597)	(56.597)	-	(56.597)
Incentivos Fiscais P&D	596	-	596	596	-	596
Resultados de Equivalência Patrimonial	(2.134)	(28.675)	26.541	(4.645)	(39.250)	34.605
Juros sobre Capital Próprio	46.562	140.841	(94.279)	46.562	140.841	(94.279)
SUDAM / SUDENE	27.887	(6.014)	33.901	42.021	28.231	13.790
Outras	7.291	(10.159)	17.450	14.573	40.270	(25.696)
Total	(67.886)	87.807	(155.693)	(355.822)	(158.232)	(197.590)

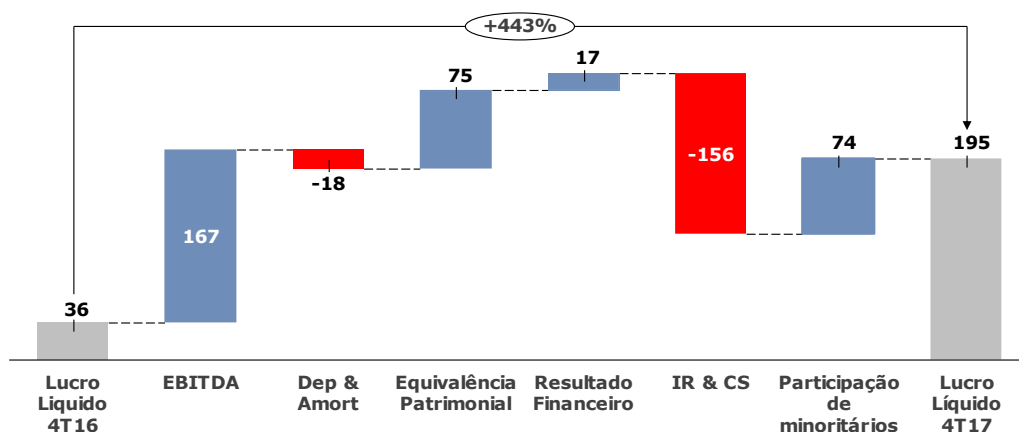
O Lucro Líquido ajustado pelos efeitos não recorrentes, citados no capítulo de EBITDA, foi de R\$ 188,2 milhões, aumento de R\$ 149,0 milhões no trimestre. No ano, o Lucro Líquido Ajustado foi de R\$ 569,7 milhões, aumento de 89,4%.

Itens em R\$ mil ou %	4T17	4T16	Var	2017	2016	Var
Lucro	195.026	35.897	443,3%	611.855	666.602	-8,2%
Provisão ressarcimento do encargo hídrico1	-	-	n.d.	(19.800)	-	n.d.
(-) Venda Pantanal Energética	-	-	n.d.	-	(183.572)	n.d.
(-) Ressarcimento do Seguro UTE Pecém	-	-	n.d.	(5.942)	(53.988)	n.d.
Atualização do ativo financeiro indenizável (VNR)	(6.853)	3.284	-308,7%	(16.422)	(128.213)	-87,2%
Lucro Líquido Ajustado	188.173	39.181	380,3%	569.691	300.829	89,4%

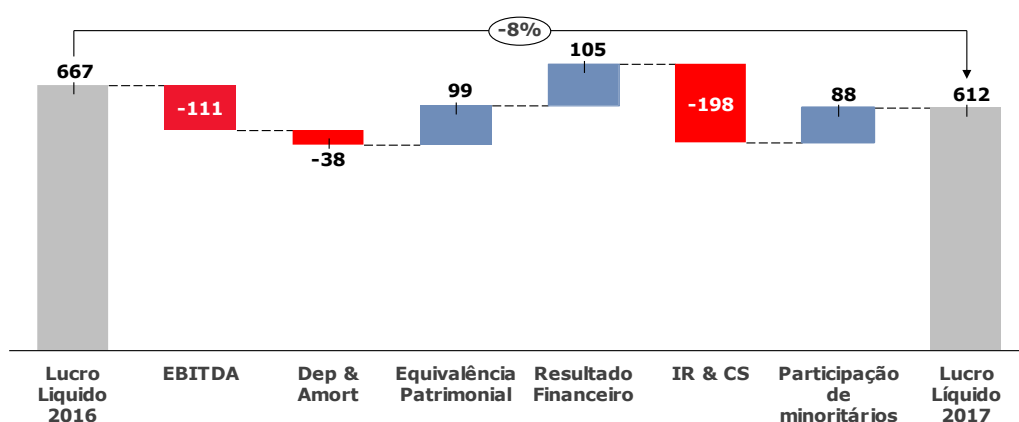
Os principais ajustes referem-se a contabilizações ocorridas em 2016, tais como: (i) Venda da Pantanal Energética; (ii) VNR da EDP Espírito Santo, referente a revisão tarifária de 2016; e (iii) recebimento do seguro de Pecém.

⁷ A partir de dezembro de 2014, a Companhia passou a reconhecer em suas demonstrações financeiras os montantes relativos aos ativos e passivos setoriais na Conta de Compensação e Variação de Itens Parcela "A" - CVA;

Formação do Lucro Líquido 4T17 (R\$ milhões)



Formação do Lucro Líquido 2017 (R\$ milhões)



3.2. PROJETOS NÃO CONSOLIDADOS

3.2.1 UHE SANTO ANTÔNIO DO JARI

JARI Consolidado						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	4T17	4T16	Var	2017	2016	Var
Receita operacional líquida	30.714	31.443	-2,3%	118.965	115.122	3,3%
Gastos não gerenciáveis	(10.558)	(10.248)	3,0%	(26.251)	(29.024)	-9,6%
Margem Bruta	20.156	21.196	-4,9%	92.714	86.098	7,7%
Gastos gerenciáveis	(9.067)	(8.980)	1,0%	(34.924)	(33.171)	5,3%
EBITDA	18.055	19.390	-6,9%	85.542	79.071	8,2%
Resultado financeiro líquido	(10.846)	(11.834)	-8,3%	(42.829)	(59.775)	-28,3%
Lucro líquido	111	29.133	-99,6%	9.971	17.667	-43,6%

Nota: Valores correspondem a 50% de Jari Consolidado (ECE e CEJA), referente à participação da EDP Energias do Brasil.

No trimestre, a redução da Margem Bruta reflete os impactos do déficit hidrológico e da piora do PLD e do GSF. No ano, o aumento da Margem Bruta reflete a assertividade na implementação da estratégia de proteção aos impactos causados pelos altos preços de energia no Mercado Livre, através da descontratação no MCSD (A0) de 20,9 MW médios, mantidos em sua maioria para *hedge*. A estratégia possibilitou ganhos com vendas no curto prazo no total de R\$ 24,5 milhões.

Considerando a adesão à repactuação de 100% da Garantia Física da Usina através do produto SP92, em média, o impacto negativo foi compensado parcialmente pelo ressarcimento de R\$ 33,8 milhões e de R\$ 85,6 milhões, no trimestre e no ano, respectivamente.

No trimestre, a redução no EBITDA reflete os impactos da piora do PLD e do GSF. No ano, o crescimento reflete o aumento na receita em função das maiores tarifas no curto prazo e do controle com os Gastos Gerenciáveis.

O Resultado Financeiro líquido apresentou redução tanto no trimestre quanto no ano em função de: (i) redução da receita financeira principalmente em decorrência da queda com a renda de aplicações financeiras refletindo a redução do CDI e diferença nas taxas das aplicações financeiras com os bancos, entre os períodos comparados, somado ao menor saldo mantido em conta corrente; mitigado pela (ii) redução das despesas financeiras decorrente das amortizações realizadas nas debêntures, além da redução do CDI entre os períodos comparados.

A redução do Lucro Líquido, tanto no trimestre quanto no ano, ocorreu em função do reconhecimento do IR e CS diferido em 2016 e consequente provisão da compensação do prejuízo fiscal apurado nos anos anteriores.

3.2.2 UHE CACHOEIRA CALDEIRÃO

Cachoeira Caldeirão						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	4T17	4T16	Var	2017	2016	Var
Receita operacional líquida	17.246	12.642	36,4%	65.675	28.347	131,7%
Gastos não gerenciáveis	(3.530)	(7.842)	-55,0%	(13.167)	(13.147)	0,2%
Margem Bruta	13.716	4.801	185,7%	52.508	15.200	245,4%
Gastos gerenciáveis	(6.112)	(9.955)	-38,6%	(29.196)	(23.609)	23,7%
EBITDA	11.386	1.112	924,3%	45.334	7.544	500,9%
Resultado financeiro líquido	(10.227)	(10.958)	-6,7%	(40.129)	(26.249)	52,9%
Lucro líquido	(1.824)	(10.643)	-82,9%	(11.212)	(22.933)	-51,1%

Nota: Valores correspondem a 50% de Cachoeira Caldeirão, referente à participação da EDP Energias do Brasil.

A Margem Bruta apresentou crescimento tanto no trimestre quanto no ano, refletindo a assertividade da estratégia de mitigação de risco através do aumento da parcela de energia descontratada no MCS-D (A0) de 95,0 MW médios mantidos em sua maioria para *hedge*. A estratégia possibilitou ganhos com vendas no curto prazo no total de R\$ 31,0 milhões.

Considerando a adesão à repactuação de 100% da Garantia Física da usina através do produto SP89, o impacto negativo foi compensado parcialmente pelo ressarcimento de R\$ 18,3 milhões e de R\$ 47,1 milhões, no trimestre e no ano, respectivamente.

O EBITDA apresentou crescimento tanto no trimestre quanto no ano, refletindo o aumento da receita por conta das maiores tarifas no curto prazo e do maior volume em 2017, uma vez que a usina antecipou sua entrada em operação de forma escalonada a partir de abril de 2016.

No trimestre, a queda no Resultado Financeiro reflete a redução das despesas financeiras decorrente das amortizações realizadas nas debêntures, além da redução do CDI entre os períodos comparados. No ano, o crescimento do Resultado Financeiro reflete o aumento das despesas financeiras pois, em 2016, as mesmas eram capitalizadas em decorrência da entrada dos CCEARs em 1º de janeiro de 2017.

O Lucro Líquido, tanto no trimestre quanto no ano, apresentou variação negativa em função do reconhecimento, em 2016, de IR e CS diferidos relativos a prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social, decorrentes de exercícios anteriores.

4. ATIVOS EM CONSTRUÇÃO

4.1 UHE SÃO MANOEL

A UHE São Manoel ("São Manoel") (700 MW) é uma parceria, na proporção de 1/3 (um terço), entre EDP Energias do Brasil, CTG e Furnas Centrais Elétrica S.A. A usina está localizada no curso médio do rio Teles Pires, na divisa entre os Estados de Mato Grosso e do Pará.

A primeira unidade geradora, com capacidade instalada de 175 MW (Garantia Física de 159,6 MW médios), iniciou a operação comercial em 28 de dezembro, antecipando em 4 meses a entrada em operação comercial. Já a segunda unidade geradora, com capacidade instalada de 175 MW (Garantia Física de 119,8 MW médios), iniciou a operação comercial em 19 de janeiro de 2018, antecipando em 3,5 meses a entrada em operação comercial. O contrato CCEAR de São Manoel tem início estabelecido para 01 de maio de 2018. A energia proveniente da operação em teste gerou uma receita de R\$ 28,8 milhões.

A Terceira Unidade Geradora, com capacidade instalada de 175 MW (Garantia Física de 88,0 MW médios) foi liberada, pela ANEEL, para início da operação em teste e a Quarta Unidade Geradora, com capacidade instalada de 175 MW (Garantia Física de 57,1 MW médios), encontra-se em fase final de montagem. Ao final do ano a obra estava com 99,6% de evolução física.

No trimestre o investimento realizado foi de R\$ 168,2 milhões. O Investimento total do projeto é de R\$ 3,3 bilhões (considerando a atualização monetária e desconsiderando os juros).

Como parte da estratégia de proteção do portfólio aos impactos dos altos preços de energia no mercado livre, em maio foram descontratados 120 MW médios. O total originalmente contratado era de 409,5 MW médios, ao preço de R\$ 104,50/MWh (data base dezembro de 2016), com reajuste anual pelo IPCA e vigência entre 1º de maio de 2018 e 31 de dezembro de 2047. Dos 120 MW médios descontratados, 90 MW médios foram contratados pelas Comercializadoras dos acionistas do empreendimento, na mesma proporção da sua participação na sociedade, pelo período de 1º de maio de 2018 a 31 de dezembro de 2038 (data final do financiamento com o BNDES), sendo que os 30 MW médios restantes foram alocados para *hedge*.

A repactuação da usina foi realizada em outubro, através da qual 100% da energia contratada (289,5 MW médios) foram repactuados por meio do produto SP92.

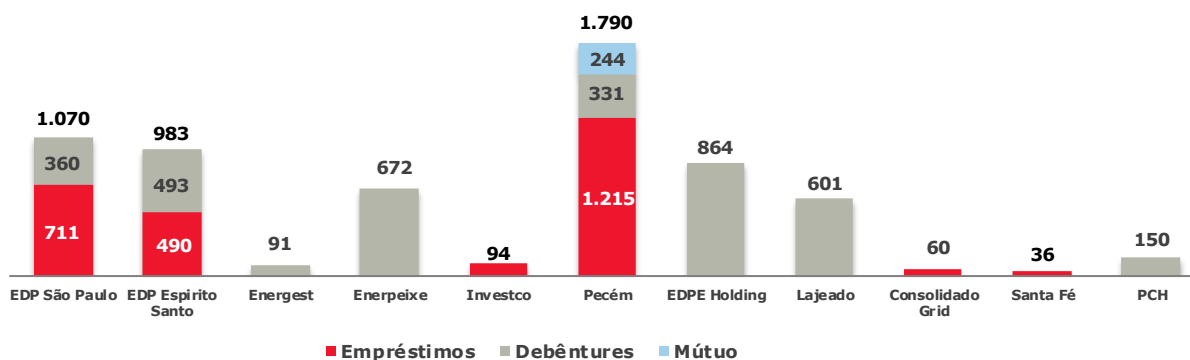
5. ENDIVIDAMENTO

O mercado de dívida no ano mostrou-se mais favorável em relação ao ano anterior, com crescimento das emissões de dívidas, reflexo de condições monetárias mais favoráveis. Em meio ao processo de cortes da taxa Selic e à retração de desembolsos pelo BNDES, as empresas recorreram principalmente a emissões de debêntures. A Companhia, finalizou o ano com Dívida Bruta de

R\$ 6,1 bilhões, aumento de 8,7% em relação ao final do ano de 2016, refletindo as novas captações de debêntures e empréstimos realizadas pelas subsidiárias do grupo, como parte da estratégia de desalavancagem da EDP Holding para otimização da estrutura de capital e da gestão tributária.

Em 31 de dezembro, a Companhia possuía 3,7% de dívida em moeda estrangeira, com 100% de proteção dos riscos de câmbio (USD) e taxa de juros (Libor) por meio de instrumentos derivativos. A Dívida Bruta desconsidera a dívida das UHEs Santo Antônio do Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel.

Dívida Bruta por empresa (R\$ milhões)



Nota: Não considera eliminações intragrupo de R\$ 354 milhões. Ações preferenciais da Investco estão classificadas como dívida.

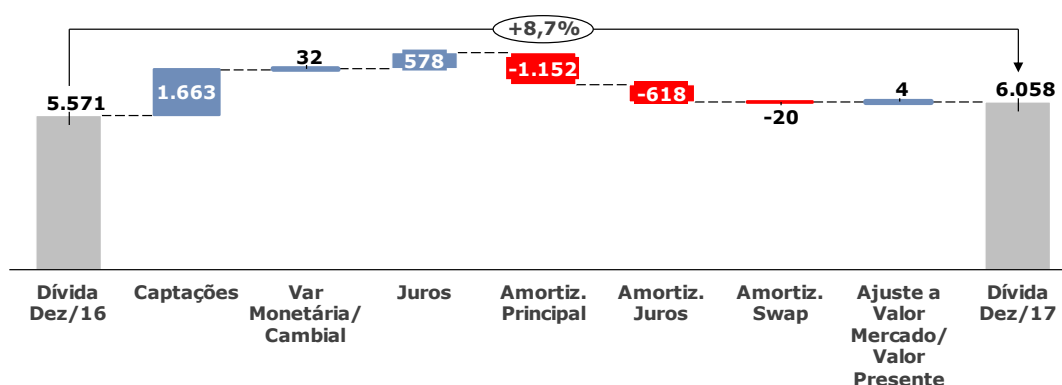
A Dívida Líquida alcançou R\$ 4,5 bilhões, aumento de 25,4%, decorrente de: (i) do pagamento de Juros sobre Capital Próprio aos acionistas da EDP Brasil (R\$ 330,0 milhões) e do pagamento para os minoritários das controladas (R\$ 156,7 milhões); e (ii) da redução do saldo de passivo regulatório (caixa) nas distribuidoras, no valor de R\$ 493,0 milhões, mitigados pelo aumento de capital de giro.

As captações verificadas no gráfico abaixo, no valor de R\$ 1,7 bilhão, referem-se:

Consolidado			
Empresa	Fonte	Data da Liberação	Valor (Milhões)
EDP São Paulo	Debêntures - 7ª Emissão	abr-17	150
	Notas Promissórias	jul-17	130
	BNDES FINEM - Liberação	nov-17	122
	Debêntures - 8ª Emissão (1ª Série)	dez-17	100
EDP Espírito Santo	Debêntures - 5ª Emissão	abr-17	190
	BNDES FINEM - Liberação	nov-17	86
	Debêntures - 6ª Emissão (1ª Série)	dez-17	120
Enerpeixe	Debêntures - 2ª Emissão	nov-17	320
Lajeado Energia	Debêntures - 2ª Emissão	dez-17	300
EDP PCH	Debêntures - 1ª Emissão	dez-17	150

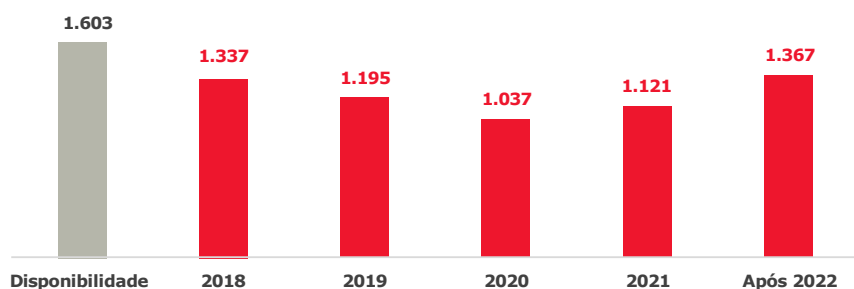
As amortizações de Principal e Juros verificadas no gráfico abaixo, referem-se principalmente aos seguintes tópicos: (i) BNDES, na modalidade FINEM, na EDP São Paulo, na EDP Espírito Santo e em Pecém; (ii) Capital de giro Externo Res. 4131 na EDP Espírito Santo; (iii) 1ª Emissão de Debentures na Energest; (iv) 5ª Emissão de Debêntures na EDP São Paulo, (v) 4ª Emissão de Debêntures da EDP Energias do Brasil, (vi) 1ª Emissão de Debêntures da Lajeado, (vii) 6ª Emissão de Debêntures da EDP São Paulo e (viii) 4ª Emissão de Debêntures da EDP Espírito Santo.

Composição da Dívida Bruta (R\$ milhões)



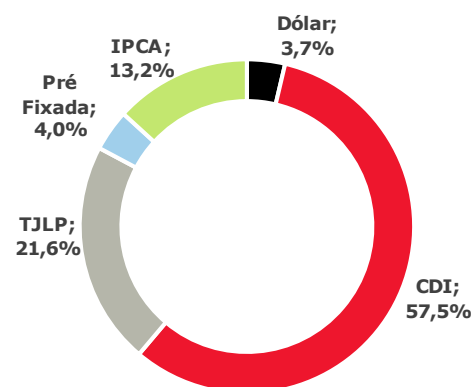
O custo médio da dívida fechou o ano em 11,1% a.a., em comparação aos 14,5% a.a. em 2016, levando em consideração os juros capitalizados das dívidas e encargos incorridos nos últimos 12 meses. A redução do custo médio é resultante da queda do CDI (de 14,0% a.a. em 2016 para 9,93% a.a. em 2017) e do IPCA (de 6,3% a.a. em dezembro de 2016 para 2,9% a.a. em dezembro de 2017). O prazo médio da dívida consolidada atingiu 2,8 anos

Cronograma de Vencimento da Dívida¹ (R\$ milhões)



Nota: ¹Valores consideram principal + encargos + resultados de operações de hedge

Dívida Bruta por Indexador em 31/12/17



Nota: considerando que os financiamentos em moeda estrangeira encontram-se protegidos dos riscos de câmbio (USD), o percentual de indexadores seria: CDI 61,2%, com os demais indexadores mantidos.

No ano de 2018, as principais dívidas que devem ser amortizadas são: (i) R\$ 332,1 milhões na EDP Holding referente à 2ª amortização da 1ª série da 4ª Emissão de Debêntures Simples; (ii) R\$ 175,0 milhões na Enerpeixe referente à 1ª Emissão de Debêntures; (iii) R\$ 150,0 milhões na Lajeado Energia referente à 1ª Emissão de Debêntures; e (iv) R\$ 72 milhões na EDP São Paulo referente a 5ª Emissão de Debêntures.

Dívida Líquida/EBITDA

	Consolidado	Consolidado & Participações ¹
Período	Dív. Líq./EBITDA	Dív. Líq./EBITDA
Set/2016	1,3 x	1,6 x
Dez/2016	1,5 x	2,0 x
Mar/2017	1,8 x	2,3 x
Jun/2017	1,7 x	2,2 x
Set/2017	1,9 x	2,4 x
Dez/2017	2,0 x	2,5 x

¹ Números apresentados na proporção da EDP Energias do Brasil

A relação Dívida Líquida/EBITDA foi de 2,0 vezes.

Considerando a proporção da participação da EDP Energias do Brasil em Jari (50,0%), Cachoeira Caldeirão (50,0%) e São Manoel (33,334%), a relação Dívida Líquida/EBITDA seria de 2,5 vezes, o prazo médio da dívida de 3,9 anos e o custo médio de 10,8% ao ano. A distribuição da dívida por indexador, considerando os ativos não consolidados, seria de 48,1% em CDI, 31,4% em TJLP, 14,1% em IPCA, 3,1% em dólar e 3,3% em pré-fixada.

6. VARIAÇÃO DO IMOBILIZADO

No trimestre, a variação do imobilizado aumentou 24,1%, considerando o critério de consolidação. Do total, 54,8% refere-se à distribuição, 32,9% à geração, 11,2% à transmissão e 1,1% à outros. No ano, a variação foi de 18,4%, aumento de R\$ 120,2 milhões, refletindo o compromisso da Companhia no incremento dos investimentos, visando a melhoria contínua, com destaque para a distribuição e início de investimento na transmissão.

Total						
Varição do Imobilizado (R\$ mil)	4T17	4T16	Var	2017	2016	Var
Distribuição	155.494	134.392	15,7%	568.460	480.650	18,3%
EDP São Paulo	56.213	73.828	-23,9%	269.742	246.348	9,5%
EDP Espírito Santo	99.281	60.564	63,9%	298.718	234.302	27,5%
Geração	93.330	90.325	3,3%	151.271	144.603	4,6%
Enerpeixe	1.324	26.964	-95,1%	4.233	27.822	-84,8%
Energest	1.468	489	200,2%	3.658	6.786	-46,1%
EDP PCH	3.495	2.628	33,0%	9.277	7.342	26,4%
Lajeado / Investco	813	4.672	-82,6%	8.928	11.804	-24,4%
Pecém	85.755	55.374	54,9%	123.488	90.591	36,3%
Costa Rica	-	18	-100,0%	150	18	n.d.
Pantanal	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Santa Fé	475	180	n.d.	1.537	240	n.d.
Transmissão	31.663	-	n.d.	38.025	-	n.d.
Outros	3.225	3.840	-16,0%	14.285	26.557	-46,2%
Total	283.712	228.557	24,1%	772.041	651.810	18,4%

No segmento de Distribuição, os investimentos totalizaram R\$ 155,5 milhões (líquido de obrigações especiais e receitas de ultrapassagem), aumento de 15,7% e de 18,3%, no trimestre e no ano, respectivamente, em consequência do aumento decorrente do incremento do Plano de Obras, com destaque para Linhas e Subestações, através de ações para recomposição e melhoramentos, como a instalação de cabos Multiplex e Spacer, além de investimentos para o combate as perdas, através da substituição de medidores e implantação da telemedição.

A Companhia tem aumentado substancialmente o nível de investimentos nas distribuidoras, conforme verificado em todos os trimestres anteriores, aumentando o investimento total em R\$ 87,8 milhões, em relação ao ano anterior. O aumento dos investimentos faz parte da gestão da Companhia em melhorar a qualidade do serviço prestado e a eficiência operacional.

EDP São Paulo						
Varição do Imobilizado - Distribuição	4T17	4T16	Var	2017	2016	Var
Valor Bruto sem Juros Capitalizados	62.927	74.678	-15,7%	299.675	253.447	18,2%
(+) Juros Capitalizados	477	1.185	-59,7%	4.154	3.150	31,9%
Valor Bruto	63.404	75.863	-16,4%	303.829	256.597	18,4%
(-) Obrigações Especiais	(7.191)	(2.035)	253,3%	(34.087)	(10.249)	232,6%
Valor Líquido de Obrig. Especiais	56.213	73.828	-23,9%	269.742	246.348	9,5%

EDP Espírito Santo						
Varição do Imobilizado - Distribuição	4T17	4T16	Var	2017	2016	Var
Valor Bruto sem Juros Capitalizados	102.041	71.446	42,8%	310.894	385.894	-19,4%
(+) Juros Capitalizados	1.722	1.273	35,3%	4.588	2.934	56,4%
Valor Bruto	103.763	72.719	42,7%	315.482	388.828	-18,9%
(-) Obrigações Especiais	(4.481)	(12.160)	-63,1%	(16.763)	(154.527)	-89,2%
Valor Líquido de Obrig. Especiais	99.282	60.559	63,9%	298.718	234.302	27,5%
Distribuição	155.495	134.387	15,7%	568.460	480.649	18,3%

Do total de investimento líquido das Distribuidoras no trimestre e no ano, segue abertura abaixo:

Considerando a variação do investimento bruto das distribuidoras entre os anos comparados, destaca-se a rubrica de "Obrigações Especiais" na EDP Espírito Santo, que foi de R\$ 16,8 milhões e de R\$ 154,5 milhões, no ano de 2017 e de 2016, respectivamente. No ano de 2016, o saldo é reflexo da revisão de ativos que foram incorporados pela distribuidora, com base na Resolução Normativa da ANEEL nº 223/03, que estabelece as condições gerais para elaboração dos Planos de Universalização de Energia

No segmento de Geração, o investimento foi de R\$ 93,3 milhões, aumento de 3,3%, refletindo principalmente os investimentos realizados em Pecém, tais como: (i) aquisição do terreno da usina; (ii) substituição das correias transportadoras da esteira e; (iii) 1ª manutenção das UG's 01 e 02.

No segmento de Transmissão, destaca-se no ano o investimento de R\$ 38,0 milhões, refletindo os gastos com engenharia de construção, compra do terreno da Linha de Transmissão do Espírito Santo e gastos com licenças ambientais.

Considerando o investimento de acordo com a participação da Companhia nos projetos de geração hídrica, 50,0% em Jari (R\$ 0,7 milhão) e Cachoeira Caldeirão (R\$ 1,3 milhão), além de 33,33% em São Manoel (R\$ 48,9 milhões), os investimentos da Companhia alcançariam R\$ 334,6 milhões, redução de 3,5%. No ano, os investimentos totalizaram R\$ 1,1 bilhão, redução de

9,3%, reflexo da entrega da Usina e da entrada em operação comercial de Cachoeira Caldeirão ao longo do ano de 2016, além da finalização de São Manoel.

Variação do Imobilizado (R\$ mil)	4T17	4T16	Var	2017	2016	Var
Distribuição	155.494	134.392	15,7%	568.460	480.650	18,3%
Geração	144.239	185.138	-22,1%	457.218	681.211	-32,9%
Geração outros	93.330	90.325	3,3%	151.271	144.603	4,6%
UHE Santo Antonio do Jari ¹	722	4.759	-84,8%	2.625	11.608	-77,4%
UHE Cachoeira Caldeirão ¹	1.359	859	58,2%	2.801	64.117	-95,6%
UHE São Manoel ²	48.828	89.195	-45,3%	300.521	460.884	-34,8%
Transmissão	31.663	-	n.d.	38.025	-	n.d.
Outros	3.225	3.840	-16,0%	14.285	26.557	-46,2%
Total	334.621	323.370	3,5%	1.077.988	1.188.418	-9,3%

¹ Considera a participação da EDP = 50%

² Considera a participação da EDP = 33,33%

7. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

Em 31 de dezembro, o total de ativos regulatório era de R\$ 101,4 milhões (R\$ 70,2 milhões na EDP São Paulo e R\$ 31,2 milhões na EDP Espírito Santo). A variação positiva entre os anos deve-se principalmente à EDP São Paulo, pelos seguintes motivos:

- (i) Compra de energia (Aquisição de Energia/Custo de Energia): variação deve-se à realização do custo de energia dos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEARs ser maior do que o custo de energia reconhecido no reajuste tarifário, ou seja, na tarifa de cobertura, principalmente, na modalidade de disponibilidade (impactada pelo aumento do despacho termoeletrico e pelo elevado repasse do risco hidrológico). Adicionalmente, quando da composição da cobertura tarifária, foi considerado um Preço de Liquidação das Diferenças - PLD superior ao realizado no período de apuração da CVA, conforme regras estabelecidas pela ANEEL e CCEE respectivamente;
- (ii) Amortização de R\$ 396,7 milhões, foi devolvido aos consumidores no faturamento de energia, referente a passivos setoriais líquidos;
- (iii) Encargos (ESS/EER): constituição de passivo regulatório, uma vez que as projeções de custos de ESS realizadas pela ANEEL no processo tarifário de 2017 concedidas como cobertura tarifária se mostraram superiores aos custos realizados pela Companhia. Ainda, o segundo semestre de 2017 foi marcado por altos valores PLD e como a receita da energia de reserva é valorada a PLD, houve um excedente de receita na Conta de Energia de Reserva, que foi revertido como receita para os consumidores, por meio das distribuidoras. Adicionalmente, ressaltamos que no saldo de CVA constituído está contabilizada a cobrança do encargo de energia de reserva de Angra III, que está sendo devolvido ao consumidor a partir de abril de 2017, o que se reflete na redução do saldo de passivo da CVA;
- (iv) CDE: Em abril de 2017 houve redução das cotas da CDE - Conta ACR pagas pelas distribuidoras, devido à mudança na metodologia de cálculo. Apesar de parte deste efeito já ter sido contemplado no processo tarifário de 2017, ainda existe uma parcela que será considerada no processo tarifário de 2018.

	EDP Consolidado						
	dez-16	Apropriação	Amortização	Atualização	Outros	dez-17	Varição Acumulado
Aquisição de Energia/Custo de Energia Itaipu	74.770	1.071.538	6.591	27.241	(373.980)	806.160	731.390
Encargos	(165.515)	(477.391)	133.053	(24.930)	-	(534.783)	(369.268)
Sobrecontratação (100% a 105%)	(54.699)	(82.557)	68.129	6.151	-	(62.976)	(8.277)
Outros	(246.154)	(56.008)	188.942	6.237	-	(106.983)	139.171
Total	(391.598)	455.582	396.715	14.699	(373.980)	101.418	493.016

	EDP São Paulo						
	dez-16	Apropriação	Amortização	Atualização	Outros	dez-17	Varição Acumulado
Aquisição de Energia/Custo de Energia Itaipu	15.977	680.862	25.465	16.093	(241.480)	496.917	480.940
Encargos	(139.061)	(273.200)	97.112	(12.374)	-	(327.523)	(188.462)
Sobrecontratação (100% a 105%)	(48.043)	(4.173)	54.169	6.304	-	8.257	56.300
Outros	(236.493)	(50.382)	176.201	3.263	-	(107.411)	129.082
Total	(407.620)	353.107	352.947	13.286	(241.480)	70.240	477.860

	EDP Espírito Santo						
	dez-16	Apropriação	Amortização	Atualização	Outros	dez-17	Varição Acumulado
Aquisição de Energia/Custo de Energia Itaipu	58.793	390.676	(18.874)	11.148	(132.500)	309.243	250.450
Encargos	(26.454)	(204.191)	35.941	(12.556)	-	(207.260)	(180.806)
Sobrecontratação (100% a 105%)	(6.656)	(78.384)	13.960	(153)		(71.233)	(64.577)
Outros	(9.661)	(5.626)	12.741	2.974		428	10.089
Total	16.022	102.475	43.768	1.413	(132.500)	31.178	15.156

8. DESEMPENHO EM SUSTENTABILIDADE

O compromisso da EDP com o desenvolvimento sustentável é demonstrado por meio da comunicação aberta com suas partes interessadas e da internalização das melhores práticas de gestão ambiental, social e econômica.

A EDP integra, há mais de dez anos, o Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3⁸, o que demonstra a solidez da estratégia de sustentabilidade do Grupo e reforça o alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

8.1. COMPROMISSOS COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Fundamentada na Visão de ser “uma empresa global de energia, líder em criação de valor, inovação e sustentabilidade”, a EDP Brasil assumiu, em 2016, seus compromissos com a sustentabilidade para 2020:

Pilares Estratégicos	Compromissos para 2020	Status 17
1. Gerar valor econômico - ODS 7 – Energias Renováveis e Acessíveis - ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestruturas - ODS 12 – Produção e Consumo Sustentáveis	1.1 Limitar a 25% a participação do carvão no portfólio de geração de energia e promover projetos para a redução de emissões de CO2	Com antecipação da entrada em operação comercial da primeira unidade geradora da UHE São Manoel, a EDP atingiu 75% de potência instalada de energia renovável.
	1.2 Disponibilizar produtos e serviços de eficiência energética para reduzir o consumo de 100 GWh de energia nos clientes	Foram realizados 23 projetos de eficiência energética, que contribuíram para a economia de 51,5 GWh nos clientes e uma redução de 30.457 tCO2e.
	1.3 Investir R\$ 100 milhões na expansão da telemedição em clientes de baixa tensão	Foram investidos R\$ 53,8 milhões em telemedição em clientes de baixa tensão. Atualmente, 125.479 clientes de baixa tensão são telemedidos.
	1.4 Investir R\$ 100 milhões em projetos inovadores	A Geração e a Distribuição direcionaram R\$ 7,5 milhões e R\$ 15,1 milhões, respectivamente, para Pesquisa & Desenvolvimento, com destaque para projetos de reaproveitamento de cinzas, redes inteligentes e geração distribuída.
2. Gerir assuntos ambientais e climáticos - ODS 13 – Ação Climática - ODS 15 – Proteger a Vida Terrestre	2.1 Alcançar 100% de certificação ambiental e assegurar a implementação de sistema de gestão em fornecedores críticos	Aumento nas certificações com destaque para 24 novas subestações certificadas na EDP São Paulo. A Geração atingiu 82% de potência instalada certificada, a Distribuição 28% e a Comercialização tem 100% de atividades certificadas.
	2.2 Internalizar o conceito de economia circular e promover eficiência energética nos edifícios	Destaque para o início do reaproveitamento das cinzas produzidas na Geração de energia em Pecém. Foram enviadas 32,5% das cinzas para processamento na indústria cimenteira.
	2.3 Valorar as externalidades ambientais na EDP relacionadas com serviços ecossistêmicos prioritários	O desenvolvimento de metodologias de valoração socioambiental adequadas para o setor elétrico está em avaliação.
3. Desenvolver as nossas pessoas - ODS 5 – Igualdade de Gênero - ODS 8 – Trabalho Digno e Crescimento Econômico	3.1 Manter níveis de engajamento de colaboradores maiores do que 75%	A EDP foi destaque no Grupo EDP e atingiu 81% de engajamento na última pesquisa bianual de satisfação (2016). O resultado reflete a implantação do programa de transformação da cultura interna da empresa. A Companhia também foi destaque entre as 50 empresas mais amadas do Love Mondays ⁹ e as 150 Melhores Empresas para Trabalhar da VOCE S.A.
	3.2 Promover a diversidade, garantindo igualdade de acesso em processos de contratação	Formação do Grupo de Trabalho de Diversidade, que tem como objetivo definir e implementar ações com foco na igualdade oportunidades.
	3.3 Alcançar 100% de certificação de saúde e segurança e assegurar a implementação de sistema de gestão em fornecedores críticos	86% das unidades de Geração, 46% de Distribuição e 100% de Comercialização receberam a certificação OHSAS18001.
4. Melhorar a confiança - ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis	4.1 Manter a EDP como uma das Empresas mais Éticas do Brasil (Selo Pró-Ética)	O posicionamento ético da EDP foi reconhecido pela Vigeo Eiris ¹⁰ , pela Revista Ethical Boardroom como a melhor empresa na prática de Governança Corporativa ¹¹ e pelo FTSE4Good. O reconhecimento reflete o compromisso da EDP com os mais altos padrões éticos que foram reforçados com o programa de <i>compliance</i> ¹² .
	4.2 Alcançar mais de 80% de satisfação dos clientes	O Índice de Satisfação da Qualidade Percebida (ISQP) da ABRADEE atingiu 68,0 na EDP São Paulo e 80,7 na EDP

8 BM&FBovespa

9 ranking das 50 empresas mais amadas pelos seus funcionários

10 O rating avalia práticas ambientais, sociais e de governança do mercado emergente incluindo, entre outros critérios, a prevenção à corrupção e melhores práticas de governança corporativa. A EDP foi eleita como uma das 70 companhias mais sustentáveis do mercado emergente.

11 Best Corporate Governance – Utilities – Latin America 2017.

12 O Programa inclui mapeamento dos riscos, implementação de processos e controles e um canal de ética que permite que colaboradores, fornecedores, clientes e outras partes interessadas possam comunicar situações que vão contra o Código de Ética da EDP ou que traduzam em quebra de normas ou legislação, sendo assegurado o anonimato e o princípio de não retaliação.

		Espírito Santo. As distribuidoras estão entre as melhores da região sudeste pelo Prêmio IASC 2017, o Índice Anel de Satisfação do Consumidor (2º lugar para EDP Espírito Santo e 4º lugar para EDP São Paulo). No mercado livre, o índice de satisfação na Comercialização de Energia atingiu 91,6%.
	4.3 Implementar mecanismos de consulta periódica com <i>stakeholders</i>	Como parte do trabalho de mapeamento e segmentação de <i>stakeholders</i> iniciado em 2014, a Diretoria de Relações Institucionais e Gestão de <i>Stakeholders</i> realizou, em 2017, uma consulta junto às comunidades impactadas pelos programas sociais no Espírito Santo e clientes beneficiados pelos programas de eficiência energética em São Paulo. Houve ainda visitas a Grandes Clientes, investidores e empresas do setor.
	4.4 Investir R\$ 50 milhões para promover negócios sociais e iniciativas de estilos de vida sustentáveis	A EDP investiu R\$ 11,8 milhões com destaque para a restauração do Museu da Língua Portuguesa, projetos de educação como o EDP nas Escolas, Bancos Comunitários ¹³ , Caravanas das Artes & Esportes e combate ao câncer (GACC e GRAACC ¹⁴).

8.2. INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE

Desempenho nos principais indicadores e aspectos socioambientais:

Indicador	Und	2016	2017
Consumo de água	m ³	12.812.767	12.036.182
Consumo de energia elétrica	MWh	484.344	504.055
Resíduos perigosos	Ton	1.073	2.413
Resíduos não perigosos	Ton	294.092	360.779
Emissões diretas de CO2 (escopo 1) ¹	Ton CO2e	5.218.272	5.432.086
Emissões indiretas de CO2 (escopo 2)	Ton CO2e	274.879	298.325
Emissões de NOX	Ton	5.185	4.935
Emissões de SO2	Ton	9.917	17.232
Emissões de material particulado	Ton	517	894
Acidentes ambientais	Qtd	0	0
Potência líquida certificada (ISO 14001) – Distribuição	MVA	488	2.174
Potência líquida certificada (OHSAS 18001) – Distribuição	MVA	3.481	3.597
Potência líquida certificada (ISO 14001 e OHSAS 18001) - Geração	MW	2.407	2.430
Proporção de mulheres no quadro de colaboradores	%	22%	22%
Horas de treinamento por colaborador	Horas	34	56
Taxa de frequência (segurança do trabalho) – Próprios	Taxa	0,59	0,59
Taxa de frequência (segurança do trabalho) – Terceiros	Taxa	2,30	1,64
Taxa de gravidade (segurança do trabalho) – Próprios	Taxa	26,80	986,00
Taxa de gravidade (segurança do trabalho) – Terceiros	Taxa	99,25	1.221,49
Índice de Desempenho dos Fornecedores (IDF)	Índice	77%	81%
Investimento social privado	R\$ mil	14.903	11.883

¹ O inventário de emissões de Gases de Efeito de Estufa (GEE) poderá sofrer alterações após a publicação deste resultado, devido à atualização de fatores de emissão determinados no âmbito do Programa Brasileiro do *Green House Gas Protocol*. n.d.- informação não disponível no trimestre do ano anterior

² Houve alteração no funcionamento do equipamento de tratamento de efluentes atmosféricos (FGD) a partir de dezembro de 2016, sem comprometer o atendimento aos limites legais de emissões de SO2, que estão dentro dos parâmetros vigentes.

8.3. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE SUSTENTABILIDADE

A EDP segue as melhores práticas de mercado para a gestão e reporte em matéria de sustentabilidade, adotando as Diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI G4)* e a Norma da *International Integrated Reporting Council (IIRC)*. Para mais informações sobre o relatório EDP no formato GRI, consulte o site de Relações com Investidores da EDP, na seção de Relatórios Anuais.

RECONHECIMENTO

A EDP Brasil manteve-se como uma das empresas constituintes do **FTSE4Good Emerging Index**, rating de mercado que avalia o desempenho das Companhias nos aspectos Ambientais, Sociais e de Governança Corporativa.

¹³ Realizada em parceria com a ONG Ateliê de Ideias e a Rede Desenvolver, oferece microcrédito habitacional para garantir, às famílias de baixa renda, o direito à moradia digna em condições seguras e confortáveis.

¹⁴ Grupo de Assistência à Criança com Câncer (GACC) e Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC).

Pela 1ª vez, foi eleita a empresa mais sustentável do setor elétrico pelo **Guia Exame de Sustentabilidade** da Revista Exame. A empresa se destacou pelos investimentos inovadores em energia Solar no Brasil e, pela oitava vez, faz parte das melhores do setor elétrico em sustentabilidade.

A EDP foi eleita pelo **Prêmio Época Empresa Verde 2017** como a melhor empresa na categoria Mudanças Climáticas – Serviços por seu compromisso em reduzir o consumo de energia dos seus clientes em 100GWh até 2020 com a expansão das soluções de eficiência energética.

Pela 2ª vez, a EDP foi considerada a empresa Líder em Sustentabilidade da América Latina pelo Grande Prêmio da **Sustainability Leaders Agenda 2020 (ALAS20)**, concedido pela Sustainability Leaders Agenda.

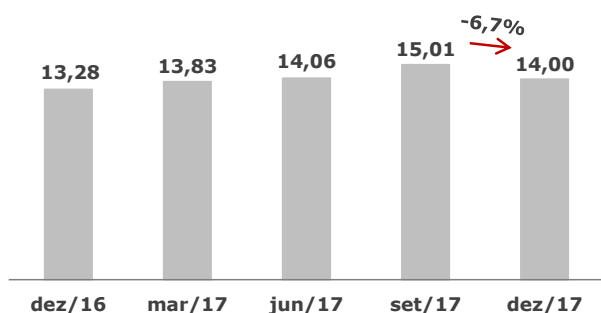
A EDP Brasil também é a única empresa brasileira entre as três melhores do rating global de sustentabilidade para investidores da **Vigeo Eiris**. A empresa foi a terceira em performance entre as 100 companhias mais sustentáveis nos países emergentes.

9. MERCADO DE CAPITAIS

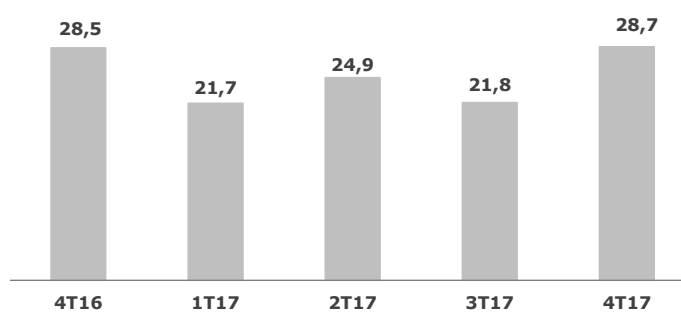
9.1. DESEMPENHO DAS AÇÕES

Em 31 de dezembro, as ações da EDP Energias do Brasil (ENBR3) estavam cotadas a R\$ 14,00, com queda de 6,7% no trimestre, desempenho inferior ao Ibovespa (+2,8%) e IEE (-3,8%). No ano, a ENBR3 valorizou 5,4%, desempenho inferior ao do Ibovespa (26,9%) e do IEE (10,0%). As ações da Companhia foram negociadas em todos os pregões, totalizando 117,0 milhões de ações no 4T17 e 421,7 milhões de ações no ano. A média diária alcançou 2,0 milhões de ações negociadas no trimestre e 1,7 milhão de ações negociadas no ano. O volume financeiro totalizou R\$ 6,0 bilhões, com volume médio diário de R\$ 24,2 milhões no ano. O valor de mercado da Companhia era de R\$ 8,5 bilhões em 31 de dezembro.

Evolução da Cotação¹⁵ (R\$)



Volume Médio Diário (R\$ milhões)



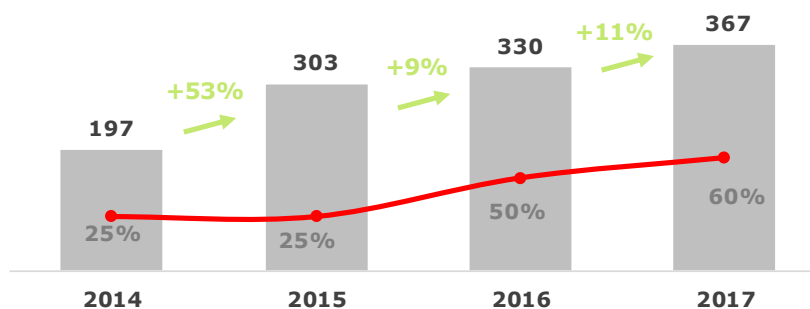
ENBR3 x Desempenho dos Índices

(Base 100: 30/12/2014)



¹⁵ Considerando ajustes por proventos

Dividendos e Payout (R\$/Milhões)



*Payout considerando lucro ajustado dos efeitos não recorrentes

Em 21 de dezembro de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio, no montante de R\$ 72,7 milhões, correspondente a 0,119949205 por ação. Adicionalmente, a Companhia contabilizou, em 31 de dezembro, dividendos de R\$ 83,5 milhões e pretende propor na Assembleia Geral Ordinária (AGO), no dia 04 de abril de 2018, dividendos adicionais de R\$ 210,9 milhões, totalizando R\$ 367,1 milhões. O valor do dividendo por ação é de R\$ 0,60.

9.2. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro, o capital social da Companhia era representado na sua totalidade por 606.850.394 ações ordinárias nominativas. Do total de ações, 295.342.982 encontravam-se em circulação, em conformidade com o Regulamento de Listagem do Novo Mercado da B3 (antiga BM&FBOVESPA).

Em 2017, houve redução de 71.860 ações na tesouraria, passando para um total de 685.476 ações. Essa redução é decorrente do Programa de Incentivo de Longo Prazo (ILP), no qual as ações foram transferidas pela Companhia aos beneficiários do programa.

Caso queira ter mais informações sobre o ILP, vide as Notas Técnicas das Demonstrações Financeiras.

ANEXO I
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO

ATIVO (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
CIRCULANTE	1.373.650	1.382.630	5.454.157	4.663.202
Caixa e equivalentes de caixa	827.201	902.262	1.603.158	2.017.709
Títulos a receber	2.423	3.442	-	-
Contas a receber	-	-	2.406.437	1.696.413
Impostos e contribuições sociais	149.843	163.763	869.775	426.147
Tributos diferidos	-	-	-	37.390
Empréstimos a receber	51.476	50.773	-	50.773
Dividendos a receber	212.906	208.394	2.223	338
Estoques	-	-	144.816	129.997
Cauções e depósitos vinculados	222	222	4.298	11.115
Prêmio de risco - GSF	-	-	4.085	4.085
Ativos não circulantes mantidos para venda	9.606	-	31.794	-
Títulos e valores mobiliários	112.474	-	112.474	-
Rendas a receber	-	-	4.218	6.767
Ressarcimento de custos - GSF	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais	-	-	108.794	58.662
Outros créditos	7.499	53.774	162.085	223.806
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a Longo Prazo	408.001	458.002	3.658.812	3.245.164
Títulos a receber	23.827	23.181	-	-
Ativo financeiro indenizável	-	-	1.951.930	1.653.978
Contas a receber	-	-	119.633	106.513
Títulos e valores mobiliários	-	98.122	-	98.122
Impostos e contribuições sociais	-	-	241.525	107.185
Tributos diferidos	-	-	806.689	916.507
Empréstimos a receber	290.056	261.189	21.064	17.640
Adiantamento para futuro aumento de capital	80.160	64.600	35.500	64.600
Cauções e depósitos vinculados	7.185	5.923	208.747	188.592
Prêmio de risco - GSF	-	-	35.881	39.941
Ativos financeiros setoriais	-	-	198.641	12.701
Outros créditos	6.773	4.987	39.202	39.385
Permanente	7.427.367	7.513.417	11.494.983	11.334.917
Investimentos	7.383.671	7.468.122	1.514.827	1.181.259
Propriedades para investimentos	5.000	5.000	12.356	12.551
Imobilizado	23.547	24.116	7.225.384	7.423.871
Intangível	15.149	16.179	2.742.416	2.717.236
TOTAL DO ATIVO	9.209.018	9.354.049	20.607.952	19.243.283

ANEXO II
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
CIRCULANTE	579.600	772.337	4.526.264	3.975.918
Fornecedores	14.001	13.161	1.754.393	1.123.035
Impostos e contribuições sociais	40.913	82.855	572.053	453.928
Tributos diferidos	-	-	529	884
Dividendos	149.933	284.653	231.850	368.709
Partes Relacionadas	-	-	-	-
Debêntures	349.823	372.526	863.053	693.931
Empréstimos e financiamentos	-	-	473.526	378.169
Benefícios pós-emprego	-	112	45.573	34.933
Passivos não circulantes mantidos para venda	-	-	12.960	-
Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.892	11.505	87.623	87.096
Encargos Setoriais	-	-	211.109	204.690
Uso do bem público	-	-	29.224	29.502
Provisões	-	-	100.695	154.669
Passivos financeiros setoriais	-	-	52.272	353.527
Outras contas a pagar	13.038	7.525	91.404	92.845
NÃO CIRCULANTE				
Exigível a Longo Prazo	747.581	1.058.406	7.044.091	6.282.307
Fornecedores	-	-	-	3.892
Impostos e contribuições sociais	30.685	33.027	356.857	51.072
Tributos diferidos	182.500	184.668	370.392	338.973
Debêntures	514.650	823.173	2.699.368	2.388.048
Empréstimos e financiamentos	-	-	2.021.732	2.110.907
Benefícios pós-emprego	-	-	768.795	599.715
Encargos setoriais	-	-	10.984	18.896
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	850	-
Uso do bem público	-	-	275.351	287.354
Provisões	12.647	12.478	353.678	344.628
Provisão para passivo a descoberto	5.132	1.169	4.521	1.169
Reserva para reversão e amortização	-	-	17.248	17.248
Passivos financeiros setoriais	-	-	153.745	109.434
Outras contas a pagar	1.967	3.891	10.570	10.971
Patrimônio Líquido	7.881.837	7.523.306	7.881.837	7.523.306
Capital social	4.682.716	4.682.716	4.682.716	4.682.716
Reservas de capital	135.787	135.499	135.787	135.499
Reservas de lucros	3.521.493	3.065.860	3.521.493	3.065.860
Outros resultados abrangentes	(452.766)	(354.811)	(452.766)	(354.811)
Ações em tesouraria	(5.393)	(5.958)	(5.393)	(5.958)
Lucros acumulados	-	-	-	-
Participações não controladores	-	-	1.155.760	1.461.752
TOTAL DO PASSIVO	9.209.018	9.354.049	20.607.952	19.243.283

ANEXO III
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS TRIMESTRAL

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	Controladora			Consolidado		
	4T17	4T16	Var	4T17	4T16	Var
Receita operacional líquida	578	1.237	-53,3%	3.551.455	2.393.877	48,4%
Receita com construção da infraestrutura	-	-	n.d.	186.514	138.018	35,1%
Gastos não gerenciáveis	-	-	n.d.	(2.650.932)	(1.642.477)	61,4%
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	n.d.	(2.157.392)	(1.330.341)	62,2%
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	n.d.	(244.013)	(122.936)	98,5%
Outros	-	-	n.d.	(249.527)	(189.200)	31,9%
Margem Bruta	578	1.237	-53,3%	900.523	751.400	19,8%
Gastos gerenciáveis	(37.052)	(43.723)	-15,3%	(680.184)	(631.716)	7,7%
Total do PMSO	(33.243)	(41.233)	-19,4%	(320.747)	(327.382)	-2,0%
Pessoal	(12.699)	(12.253)	3,6%	(120.223)	(110.409)	8,9%
Material	(324)	(297)	9,1%	(14.111)	(11.421)	23,6%
Serviços de terceiros	(13.600)	(18.391)	-26,1%	(129.221)	(140.117)	-7,8%
Provisões	(1.227)	(974)	26,0%	(24.233)	(30.002)	-19,2%
Outros	(5.393)	(9.318)	-42,1%	(32.959)	(35.433)	-7,0%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	9	(50)	n.d.	(20.827)	(29.174)	-28,6%
Custo com construção da infraestrutura	-	-	n.d.	(183.646)	(138.018)	33,1%
Ganho na alienação de investimento	-	-	n.d.	-	-	n.d.
EBITDA	(32.656)	(40.046)	-18,5%	561.817	394.844	42,3%
Margem EBITDA	n.d.	n.d.	n.d.	15,8%	16,5%	-0,7 p.p.
Depreciação e amortização	(3.818)	(2.440)	56,5%	(154.964)	(137.142)	13,0%
Depreciação	(1.022)	(784)	30,4%	(89.407)	(79.498)	12,5%
Amortização	(2.796)	(1.656)	68,8%	(65.557)	(57.644)	13,7%
Resultado do serviço (EBIT)	(36.474)	(42.486)	-14,2%	406.853	257.702	57,9%
Resultado das participações societárias	257.929	46.223	458,0%	(8.950)	(84.341)	-89,4%
Resultado financeiro líquido	(26.850)	(3.294)	715,1%	(150.916)	(167.668)	-10,0%
Receitas financeiras	(1.707)	36.363	n.d.	56.889	43.077	32,1%
Despesas financeiras	(25.143)	(39.657)	-36,6%	(207.805)	(210.745)	-1,4%
LAIR	194.605	443	n.d.	246.987	5.693	n.d.
IR e Contribuição social	421	35.454	-98,8%	(67.886)	87.807	n.d.
Imposto de renda e contribuição social correntes	(19)	34.878	n.d.	(67.241)	101.321	n.d.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	440	576	-23,6%	(645)	(13.514)	-95,2%
Lucro líquido antes de minoritários	195.026	35.897	443,3%	179.101	93.500	91,6%
Participações de minoritários	-	-	n.d.	15.925	(57.603)	n.d.
Lucro líquido	195.026	35.897	443,3%	195.026	35.897	443,3%

ANEXO IV
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	Controladora			Consolidado		
	2017	2016	Var	2017	2016	Var
Receita operacional líquida	5.677	5.820	-2,5%	11.767.740	8.884.122	32,5%
Receita com construção da infraestrutura	-	-	n.d.	605.635	480.650	26,0%
Gastos não gerenciáveis	-	-	n.d.	(8.261.686)	(5.594.856)	47,7%
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	n.d.	(6.779.135)	(4.610.555)	47,0%
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	n.d.	(680.036)	(475.410)	43,0%
Outros	-	-	n.d.	(802.515)	(508.891)	57,7%
Custo da matéria prima consumida	-	-	n.d.	(770.305)	(602.344)	27,9%
Ressarcimento por indisponibilidade	-	-	n.d.	(25.533)	95.515	n.d.
Outras	-	-	n.d.	(6.677)	(2.062)	223,8%
Margem Bruta	5.677	5.820	-2,5%	3.506.054	3.289.266	6,6%
Gastos gerenciáveis	(126.032)	(122.522)	2,9%	(2.503.393)	(2.290.684)	9,3%
Total do PMSO	(113.751)	(113.171)	0,5%	(1.250.096)	(1.255.244)	-0,4%
Pessoal	(46.961)	(46.924)	0,1%	(467.678)	(447.310)	4,6%
Material	(893)	(812)	10,0%	(53.133)	(51.953)	2,3%
Serviços de terceiros	(48.006)	(46.337)	3,6%	(491.571)	(478.629)	2,7%
Provisões	(3.020)	3.841	n.d.	(112.198)	(132.312)	-15,2%
PECLD / perdas líquidas	-	-	n.d.	(82.295)	(102.801)	-19,9%
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	(3.020)	3.841	n.d.	(29.903)	(29.511)	1,3%
Outros	(14.871)	(22.939)	-35,2%	(125.516)	(145.040)	-13,5%
Aluguéis e arrendamentos	(4.924)	(2.223)	121,5%	(26.633)	(24.794)	7,4%
Outras	(9.947)	(20.716)	-52,0%	(98.883)	(120.246)	-17,8%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	9	(50)	n.d.	(72.758)	(14.357)	406,8%
Custo com construção da infraestrutura	-	-	n.d.	(602.197)	(480.650)	25,3%
Ganho na alienação de investimento	-	278.139	-100,0%	-	278.139	-100,0%
EBITDA	(108.065)	170.738	n.d.	2.186.638	2.297.804	-4,8%
Margem EBITDA	n.d.	n.d.	n.d.	18,6%	25,9%	-7,3 p.p.
Depreciação e amortização	(12.290)	(9.301)	32,1%	(578.342)	(540.433)	7,0%
Resultado do serviço (EBIT)	(120.355)	161.437	n.d.	1.608.296	1.757.371	-8,5%
Resultado das participações societárias	765.552	544.254	40,7%	(16.336)	(115.443)	85,8%
Resultado financeiro líquido	(34.700)	(41.382)	-16,1%	(547.800)	(652.741)	-16,1%
LAIR	610.497	664.309	-8,1%	1.044.160	989.187	5,6%
IR e Contribuição social	1.358	2.293	-40,8%	(355.822)	(158.232)	124,9%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(810)	-	n.d.	(201.468)	(421.631)	-52,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.168	2.293	-5,5%	(154.354)	263.399	n.d.
Lucro líquido antes de minoritários	611.855	666.602	-8,2%	688.338	830.955	-17,2%
Participações de minoritários	-	-	n.d.	(76.483)	(164.353)	-53,5%
Lucro líquido	611.855	666.602	-8,2%	611.855	666.602	-8,2%

ANEXO V

EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.

GERAÇÃO

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	GERAÇÃO CONSOLIDADO*					
	4T17	4T16	Var	2017	2016	Var
Receita operacional líquida	870.994	631.082	38,0%	3.045.262	2.381.106	27,9%
Gastos não gerenciáveis	(492.238)	(283.064)	73,9%	(1.500.257)	(820.361)	82,9%
Energia elétrica comprada para revenda	(208.907)	(56.832)	267,6%	(553.851)	(172.510)	221,1%
Encargos de uso da rede elétrica	(38.461)	(37.804)	1,7%	(154.185)	(143.839)	7,2%
Outros	(244.870)	(188.428)	30,0%	(792.221)	(504.012)	57,2%
Custo da matéria prima consumida	(231.665)	(193.555)	19,7%	(763.679)	(599.527)	27,4%
Ressarcimento por indisponibilidade	(12.182)	5.127	n.d.	(25.533)	95.515	n.d.
Outras	(1.023)	-	n.d.	(3.009)	-	n.d.
Margem Bruta	378.756	348.018	8,8%	1.545.005	1.560.745	-1,0%
Gastos gerenciáveis	(150.573)	(134.425)	12,0%	(555.911)	(478.493)	16,2%
Total do PMSO	(62.847)	(57.112)	10,0%	(232.468)	(241.098)	-3,6%
Pessoal	(22.744)	(24.176)	-5,9%	(89.375)	(92.927)	-3,8%
Material	(5.525)	(2.470)	123,7%	(23.281)	(20.600)	13,0%
Serviços de terceiros	(23.488)	(19.841)	18,4%	(87.054)	(87.996)	-1,1%
Provisões	(2.764)	(2.050)	34,8%	(3.648)	(2.296)	58,9%
Outros	(8.326)	(8.575)	-2,9%	(29.110)	(37.279)	-21,9%
Aluguéis e arrendamentos	(1.559)	(609)	156,0%	(7.918)	(6.774)	16,9%
Outras	(6.767)	(7.966)	-15,1%	(21.192)	(30.505)	-30,5%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(637)	1.150	n.d.	(1.102)	67.461	n.d.
EBITDA	315.272	292.056	7,9%	1.311.435	1.387.108	-5,5%
Margem EBITDA	36,2%	46,3%	-10,1 p.p.	43,1%	58,3%	-15,2 p.p.
Depreciação e amortização	(87.089)	(78.463)	11,0%	(322.341)	(304.856)	5,7%
Depreciação	(75.948)	(66.677)	13,9%	(278.023)	(262.856)	5,8%
Amortização	(11.141)	(11.786)	-5,5%	(44.318)	(42.000)	5,5%
Resultado do serviço (EBIT)	228.183	213.593	6,8%	989.094	1.082.252	-8,6%
Resultado das participações societárias	(6.478)	(85.129)	-92,4%	(12.939)	(115.645)	-88,8%
Resultado financeiro líquido	(87.255)	(210.223)	-58,5%	(309.783)	(562.741)	-45,0%
Receitas financeiras	7.074	(27.407)	n.d.	103.372	212.792	-51,4%
Despesas financeiras	(94.329)	(182.816)	-48,4%	(413.155)	(775.533)	-46,7%
LAIR	134.450	(81.759)	n.d.	666.372	403.866	65,0%
IR e Contribuição social	17.808	54.966	-67,6%	(145.361)	(60.522)	140,2%
Imposto de renda e contribuição social correntes	30.022	42.946	-30,1%	(102.313)	(69.321)	47,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(12.214)	12.020	n.d.	(43.048)	8.799	n.d.
Lucro líquido antes de minoritários	152.258	(26.793)	n.d.	521.011	343.344	51,7%
Participações de minoritários	15.918	(57.603)	n.d.	(76.499)	(164.353)	-53,5%
Lucro líquido	168.176	(84.396)	n.d.	444.512	178.991	148,3%

* Inclui UHE Jari e Cachoeira Caldeirão em equivalência patrimonial.

EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	ENERPEIXE *					
	4T17	4T16	Var	2017	2016	Var
Receita operacional líquida	91.173	71.453	27,6%	363.669	309.696	17,4%
Gastos não gerenciáveis	(26.782)	(14.741)	81,7%	(80.661)	(63.471)	27,1%
Energia elétrica comprada para revenda	(18.576)	(6.772)	174,3%	(46.407)	(33.434)	38,8%
Encargos de uso da rede elétrica	(8.206)	(7.969)	3,0%	(32.268)	(30.037)	7,4%
Outros	-	-	n.d.	(1.986)	-	n.d.
Margem Bruta	64.391	56.712	13,5%	283.008	246.225	14,9%
Gastos gerenciáveis	(19.489)	(20.290)	-3,9%	(76.989)	(74.317)	3,6%
Total do PMSO	(6.381)	(6.966)	-8,4%	(23.993)	(24.146)	-0,6%
Pessoal	(2.571)	(2.987)	-13,9%	(10.243)	(9.843)	4,1%
Material	(169)	17	n.d.	(793)	(970)	-18,2%
Serviços de terceiros	(3.366)	(3.243)	3,8%	(11.066)	(11.241)	-1,6%
Outros	(275)	(753)	-63,5%	(1.891)	(2.092)	-9,6%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	4	-	n.d.	7	-	n.d.
EBITDA	58.014	49.746	16,6%	259.022	222.079	16,6%
Margem EBITDA	63,6%	69,6%	-6,0 p.p.	71,2%	71,7%	-0,5 p.p.
Depreciação e amortização	(13.112)	(13.324)	-1,6%	(53.003)	(50.171)	5,6%
Depreciação	(11.205)	(11.001)	1,9%	(45.319)	(44.020)	3,0%
Amortização	(1.907)	(2.323)	-17,9%	(7.684)	(6.151)	24,9%
Resultado do serviço (EBIT)	44.902	36.422	23,3%	206.019	171.908	19,8%
Resultado financeiro líquido	(20.837)	(9.767)	113,3%	(44.586)	(41.378)	7,8%
Receitas financeiras	8.102	2.247	260,6%	59.720	6.446	826,5%
Despesas financeiras	(28.939)	(12.014)	140,9%	(104.306)	(47.824)	118,1%
LAIR	24.065	26.655	-9,7%	161.433	130.530	23,7%
IR e Contribuição social	28.718	8.793	226,6%	(17.663)	(4.223)	318,3%
Imposto de renda e contribuição social correntes	27.513	8.419	226,8%	(16.945)	(9.723)	74,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.205	374	222,2%	(718)	5.500	n.d.
Lucro líquido antes de minoritários	52.783	35.448	48,9%	143.770	126.307	13,8%
Lucro líquido	52.783	35.448	48,9%	143.770	126.307	13,8%

* Consolida 100% do empreendimento. A EDP Energias do Brasil detém 60% da Enerpeixe.

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	ENERPEIXE	
	31/12/2017	31/12/2016
ATIVO	2.141.720	1.762.771
Circulante	450.951	135.433
Caixa e equivalentes de caixa	188.574	81.402
Outros	262.377	54.031
Não Circulante	170.111	55.652
Ativo Permanente	1.520.658	1.571.686
PASSIVO	1.411.715	824.836
Circulante	666.451	214.361
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	178.570	2.299
Outros	487.881	212.062
Não Circulante	745.264	610.475
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	492.997	348.332
Outros	252.267	262.143
Patrimônio Líquido	730.005	937.935
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.141.720	1.762.771

EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	ENERGEST*					
	4T17	4T16	Var	2017	2016	Var
Receita operacional líquida	48.516	49.376	-1,7%	194.072	203.365	-4,6%
Gastos não gerenciáveis	(17.182)	(11.511)	49,3%	(44.121)	(32.198)	37,0%
Energia elétrica comprada para revenda	(15.575)	(10.395)	49,8%	(38.848)	(26.700)	45,5%
Encargos de uso da rede elétrica	(1.487)	(1.116)	33,2%	(5.153)	(5.498)	-6,3%
Outros	(120)	-	n.d.	(120)	-	n.d.
Margem Bruta	31.334	37.865	-17,2%	149.951	171.167	-12,4%
Gastos gerenciáveis	(9.632)	(10.485)	-8,1%	(34.331)	(43.320)	-20,8%
Total do PMSO	(7.498)	(9.900)	-24,3%	(26.013)	(35.313)	-26,3%
Pessoal	(3.495)	(3.516)	-0,6%	(13.134)	(18.242)	-28,0%
Material	(306)	(182)	68,1%	(885)	(975)	-9,2%
Serviços de terceiros	(1.860)	(2.197)	-15,3%	(7.211)	(8.761)	-17,7%
Provisões	(1.159)	(1.939)	-40,2%	(1.927)	(2.501)	-23,0%
Outros	(678)	(2.066)	-67,2%	(2.856)	(4.834)	-40,9%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	-	1.237	-100,0%	(570)	1.084	n.d.
EBITDA	23.836	29.202	-18,4%	123.368	136.938	-9,9%
Margem EBITDA	49,1%	59,1%	-10,0 p.p.	63,6%	67,3%	-3,8 p.p.
Depreciação e amortização	(2.134)	(1.822)	17,1%	(7.748)	(9.091)	-14,8%
Depreciação	(2.130)	(1.821)	17,0%	(7.734)	(8.853)	-12,6%
Amortização	(4)	(1)	300,0%	(14)	(238)	-94,1%
Resultado do serviço (EBIT)	21.702	27.380	-20,7%	115.620	127.847	-9,6%
Resultado financeiro líquido	(2.311)	(5.188)	-55,5%	(12.197)	(18.294)	-33,3%
Receitas financeiras	1.072	1.620	-33,8%	3.900	11.765	-66,9%
Despesas financeiras	(3.383)	(6.808)	-50,3%	(16.097)	(30.059)	-46,4%
LAIR	19.391	22.192	-12,6%	103.423	109.553	-5,6%
IR e Contribuição social	1.602	(2.248)	n.d.	(16.310)	1.677	n.d.
Imposto de renda e contribuição social correntes	1.034	(3.448)	n.d.	(16.801)	227	n.d.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	568	1.200	-52,7%	491	1.450	-66,1%
Lucro líquido antes de minoritários	20.993	19.944	5,3%	87.113	111.230	-21,7%
Lucro líquido	20.993	19.944	5,3%	87.113	111.230	-21,7%

* Energest inclui UHE Mascarenhas (Serviço Público).

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	ENERGEST	
	31/12/2017	31/12/2016
ATIVO	291.250	310.496
Circulante	63.191	61.972
Caixa e equivalentes de caixa	20.255	9.565
Outros	42.936	52.407
Não Circulante	15.387	30.736
Ativo Permanente	212.672	217.788
PASSIVO	140.475	200.370
Circulante	86.428	84.706
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	58.967	64.348
Outros	27.461	20.358
Não Circulante	54.047	115.664
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	32.296	89.314
Outros	21.751	26.350
Patrimônio Líquido	150.775	110.126
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	291.250	310.496

EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

LAJEADO CONSOLIDADO*						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	4T17	4T16	Var	2017	2016	Var
Receita operacional líquida	164.899	158.114	4,3%	607.468	589.060	3,1%
Gastos não gerenciáveis	(73.738)	(38.058)	93,8%	(214.789)	(110.755)	93,9%
Energia elétrica comprada para revenda	(62.216)	(27.221)	128,6%	(170.520)	(69.893)	144,0%
Encargos de uso da rede elétrica	(11.207)	(10.837)	3,4%	(43.954)	(40.862)	7,6%
Outros	(315)	-	n.d.	(315)	-	n.d.
Margem Bruta	91.161	120.056	-24,1%	392.679	478.305	-17,9%
Gastos gerenciáveis	(32.407)	(26.839)	20,7%	(112.018)	(104.533)	7,2%
Total do PMSO	(10.493)	(7.189)	46,0%	(32.157)	(31.776)	1,2%
Pessoal	(3.461)	(3.483)	-0,6%	(13.534)	(13.871)	-2,4%
Material	(339)	(391)	-13,3%	(1.239)	(1.100)	12,6%
Serviços de terceiros	(4.586)	(3.081)	48,8%	(13.340)	(14.315)	-6,8%
Provisões	(1.603)	204	n.d.	(1.704)	66	n.d.
Outros	(504)	(438)	15,1%	(2.340)	(2.556)	-8,5%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	31	-	n.d.	48	80	-40,0%
EBITDA	80.699	112.867	-28,5%	360.570	446.609	-19,3%
Margem EBITDA	48,9%	71,4%	-22,4 p.p.	59,4%	75,8%	-16,5 p.p.
Depreciação e amortização	(21.945)	(19.650)	11,7%	(79.909)	(72.837)	9,7%
Depreciação	(14.014)	(11.381)	23,1%	(48.296)	(41.941)	15,2%
Amortização	(7.931)	(8.269)	-4,1%	(31.613)	(30.896)	2,3%
Resultado do serviço (EBIT)	58.754	93.217	-37,0%	280.661	373.772	-24,9%
Resultado financeiro líquido	(22.282)	(41.255)	-46,0%	(65.571)	(120.418)	-45,5%
Receitas financeiras	(656)	2.317	n.d.	19.790	23.940	-17,3%
Despesas financeiras	(21.626)	(43.572)	-50,4%	(85.361)	(144.358)	-40,9%
LAIR	36.472	51.962	-29,8%	215.090	253.354	-15,1%
IR e Contribuição social	4.248	(7.675)	n.d.	(63.835)	(81.419)	-21,6%
Imposto de renda e contribuição social correntes	3.831	(8.593)	n.d.	(59.310)	(72.004)	-17,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	417	918	-54,6%	(4.525)	(9.415)	-51,9%
Lucro líquido antes de minoritários	40.720	44.287	-8,1%	151.255	171.935	-12,0%
Participações de minoritários	(6.729)	(8.418)	-20,1%	(26.744)	(40.376)	-33,8%
Lucro líquido	33.991	35.869	-5,2%	124.511	131.559	-5,4%

* Considera 100% da Lajeado Energia e 100% da Investco com as respectivas eliminações intra-grupo, as participações dos minoritários na Investco e partes

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	LAJEADO CONSOLIDADO	
	31/12/2017	31/12/2016
ATIVO	1.882.664	2.038.619
Circulante	210.859	286.567
Caixa e equivalentes de caixa	106.662	184.658
Outros	104.197	101.909
Não Circulante	99.808	108.816
Ativo Permanente	1.571.997	1.643.236
PASSIVO	1.031.102	853.827
Circulante	403.729	376.956
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	160.517	167.524
Outros	243.212	209.432
Não Circulante	627.373	476.871
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	527.096	375.052
Outros	100.277	101.819
Patrimônio Líquido	851.562	1.184.792
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.882.664	2.038.619

EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

LAJEADO ENERGIA						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	4T17	4T16	Var	2017	2016	Var
Receita operacional líquida	151.770	138.125	9,9%	554.849	509.569	8,9%
Gastos não gerenciáveis	(73.520)	(37.756)	94,7%	(213.634)	(109.310)	95,4%
Energia elétrica comprada para revenda	(62.410)	(27.303)	128,6%	(170.985)	(69.952)	144,4%
Encargos de uso da rede elétrica	(10.800)	(10.453)	3,3%	(42.339)	(39.358)	7,6%
Outros	(310)	-	n.d.	(310)	-	n.d.
Margem Bruta	78.250	100.369	-22,0%	341.215	400.259	-14,8%
Gastos gerenciáveis	(38.761)	(57.407)	-32,5%	(154.662)	(229.969)	-32,7%
Total do PMSO	(31.579)	(50.223)	-37,1%	(125.929)	(201.217)	-37,4%
Pessoal	(181)	(169)	7,1%	(655)	(695)	-5,8%
Material	-	-	n.d.	(1)	(1)	0,0%
Serviços de terceiros	(259)	(104)	149,0%	(798)	(665)	20,0%
Provisões	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Outros	(31.139)	(49.950)	-37,7%	(124.475)	(199.856)	-37,7%
EBITDA	46.671	50.146	-6,9%	215.286	199.042	8,2%
Margem EBITDA	30,8%	36,3%	-5,6 p.p.	38,8%	39,1%	-0,3 p.p.
Depreciação e amortização	(7.182)	(7.184)	0,0%	(28.733)	(28.752)	-0,1%
Depreciação	(1)	(1)	0,0%	(3)	(4)	-25,0%
Amortização	(7.181)	(7.183)	0,0%	(28.730)	(28.748)	-0,1%
Resultado do serviço (EBIT)	39.489	42.962	-8,1%	186.553	170.290	9,6%
Resultado das participações societárias	7.981	11.981	-33,4%	34.903	69.641	-49,9%
Resultado financeiro líquido	(8.677)	(12.441)	-30,3%	(33.002)	(56.731)	-41,8%
Receitas financeiras	792	1.942	-59,2%	17.252	18.714	-7,8%
Despesas financeiras	(9.469)	(14.383)	-34,2%	(50.254)	(75.445)	-33,4%
LAIR	38.793	42.502	-8,7%	188.454	183.200	2,9%
IR e Contribuição social	(1.025)	(2.647)	-61,3%	(50.108)	(37.023)	35,3%
Imposto de renda e contribuição social correntes	483	(874)	n.d.	(43.830)	(24.800)	76,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.508)	(1.773)	-14,9%	(6.278)	(12.223)	-48,6%
Lucro líquido antes de minoritários	37.768	39.855	-5,2%	138.346	146.177	-5,4%
Lucro líquido	37.768	39.855	-5,2%	138.346	146.177	-5,4%

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	LAJEADO ENERGIA	
	31/12/2017	31/12/2016
ATIVO	1.365.773	1.519.649
Circulante	180.030	270.796
Caixa e equivalentes de caixa	83.072	158.946
Outros	96.958	111.850
Não Circulante	105.434	114.181
Ativo Permanente	1.080.309	1.134.672
PASSIVO	754.419	584.544
Circulante	304.396	284.605
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	152.597	156.296
Outros	151.799	128.309
Não Circulante	450.023	299.939
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	448.753	298.833
Outros	1.270	1.106
Patrimônio Líquido	611.354	935.105
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.365.773	1.519.649

EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	INVESTCO					
	4T17	4T16	Var	2017	2016	Var
Receita operacional líquida	44.172	69.803	-36,7%	176.791	278.750	-36,6%
Gastos não gerenciáveis	(218)	(302)	-27,8%	(1.155)	(1.445)	-20,1%
Energia elétrica comprada para revenda	194	82	136,6%	465	59	688,1%
Encargos de uso da rede elétrica	(407)	(384)	6,0%	(1.615)	(1.504)	7,4%
Outros	(5)	-	n.d.	(5)	-	n.d.
Margem Bruta	43.954	69.501	-36,8%	175.636	277.305	-36,7%
Gastos gerenciáveis	(24.689)	(19.246)	28,3%	(81.528)	(73.823)	10,4%
Total do PMSO	(9.957)	(6.780)	46,9%	(30.400)	(29.818)	2,0%
Pessoal	(3.280)	(3.314)	-1,0%	(12.879)	(13.176)	-2,3%
Material	(339)	(391)	-13,3%	(1.238)	(1.099)	12,6%
Serviços de terceiros	(4.327)	(2.977)	45,3%	(12.542)	(13.650)	-8,1%
Provisões	(1.603)	204	n.d.	(1.704)	66	n.d.
Outros	(408)	(302)	35,1%	(2.037)	(1.959)	4,0%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	31	-	n.d.	48	80	-40,0%
EBITDA	34.028	62.721	-45,7%	145.284	247.567	-41,3%
Margem EBITDA	77,0%	89,9%	-12,8 p.p.	82,2%	88,8%	-6,6 p.p.
Depreciação e amortização	(14.763)	(12.466)	18,4%	(51.176)	(44.085)	16,1%
Depreciação	(14.013)	(11.380)	23,1%	(48.293)	(41.937)	15,2%
Amortização	(750)	(1.086)	-30,9%	(2.883)	(2.148)	34,2%
Resultado do serviço (EBIT)	19.265	50.255	-61,7%	94.108	203.482	-53,8%
Resultado financeiro líquido	(13.605)	(28.814)	-52,8%	(32.569)	(63.687)	-48,9%
Receitas financeiras	(1.019)	1.798	n.d.	4.191	8.604	-51,3%
Despesas financeiras	(12.586)	(30.612)	-58,9%	(36.760)	(72.291)	-49,1%
LAIR	5.660	21.441	-73,6%	61.539	139.795	-56,0%
IR e Contribuição social	5.273	(5.028)	n.d.	(13.727)	(44.396)	-69,1%
Imposto de renda e contribuição social correntes	3.348	(7.719)	n.d.	(15.480)	(47.204)	-67,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.925	2.691	-28,5%	1.753	2.808	-37,6%
Lucro líquido antes de minoritários	10.933	16.413	-33,4%	47.812	95.399	-49,9%
Lucro líquido	10.933	16.413	-33,4%	47.812	95.399	-49,9%

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	INVESTCO	
	31/12/2017	31/12/2016
ATIVO	1.206.964	1.249.895
Circulante	64.528	64.879
Caixa e equivalentes de caixa	23.590	25.712
Outros	40.938	39.167
Não Circulante	1.300	1.373
Ativo Permanente	1.141.136	1.183.643
PASSIVO	317.308	325.129
Circulante	133.032	141.459
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	8.488	11.985
Outros	124.544	129.474
Não Circulante	184.276	183.670
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	85.269	82.957
Outros	99.007	100.713
Patrimônio Líquido	889.656	924.766
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.206.964	1.249.895

EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	PECÉM					
	4T17	4T16	Var	2017	2016	Var
Receita operacional líquida	519.585	332.186	56,4%	1.705.760	1.192.675	43,0%
Gastos não gerenciáveis	(354.836)	(228.773)	55,1%	(1.104.879)	(626.061)	76,5%
Energia elétrica comprada para revenda	(93.773)	(23.333)	301,9%	(245.655)	(57.640)	326,2%
Encargos de uso da rede elétrica	(16.695)	(17.012)	-1,9%	(69.491)	(64.409)	7,9%
Outros	(244.368)	(188.428)	29,7%	(789.733)	(504.012)	56,7%
Custo da matéria prima consumida	(231.665)	(193.555)	19,7%	(763.679)	(599.527)	27,4%
Ressarcimento por indisponibilidade	(12.182)	5.127	n.d.	(25.533)	95.515	n.d.
Outras	(521)	-	n.d.	(521)	-	n.d.
Margem Bruta	164.749	103.413	59,3%	600.881	566.614	6,0%
Gastos gerenciáveis	(80.589)	(64.249)	25,4%	(298.402)	(220.097)	35,6%
Total do PMSO	(34.639)	(24.769)	39,8%	(133.216)	(128.691)	3,5%
Pessoal	(11.381)	(11.001)	3,5%	(45.660)	(41.800)	9,2%
Material	(4.521)	(1.802)	150,9%	(19.411)	(17.138)	13,3%
Serviços de terceiros	(12.059)	(10.034)	20,2%	(47.249)	(47.232)	0,0%
Provisões	-	(84)	-100,0%	(15)	(39)	-61,5%
Outros	(6.678)	(1.848)	261,4%	(20.881)	(22.482)	-7,1%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(729)	62	n.d.	(591)	66.468	n.d.
EBITDA	129.381	78.706	64,4%	467.074	504.391	-7,4%
Margem EBITDA	24,9%	23,7%	0,1 p.p.	27,4%	42,3%	-0,4 p.p.
Depreciação e amortização	(45.221)	(39.542)	14,4%	(164.595)	(157.874)	4,3%
Depreciação	(44.393)	(38.714)	14,7%	(161.182)	(154.562)	4,3%
Amortização	(828)	(828)	0,0%	(3.413)	(3.312)	3,0%
Resultado do serviço (EBIT)	84.160	39.164	114,9%	302.479	346.517	-12,7%
Resultado financeiro líquido	(41.912)	(158.942)	-73,6%	(190.429)	(387.769)	-50,9%
Receitas financeiras	(2.771)	(36.136)	-92,3%	12.617	163.479	-92,3%
Despesas financeiras	(39.141)	(122.806)	-68,1%	(203.046)	(551.248)	-63,2%
LAIR	42.248	(119.778)	n.d.	112.050	(41.252)	n.d.
IR e Contribuição social	(14.404)	40.292	n.d.	(38.296)	11.679	n.d.
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	30.349	-100,0%	-	-	n.d.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(14.404)	9.943	n.d.	(38.296)	11.679	n.d.
Lucro líquido antes de minoritários	27.844	(79.486)	n.d.	73.754	(29.573)	n.d.
Lucro líquido	27.844	(79.486)	n.d.	73.754	(29.573)	n.d.

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	PECÉM	
	31/12/2017	31/12/2016
ATIVO	4.251.690	4.384.278
Circulante	551.920	590.348
Caixa e equivalentes de caixa	29.582	131.278
Outros	522.338	459.070
Não Circulante	501.131	545.825
Ativo Permanente	3.198.639	3.248.105
PASSIVO	2.077.583	2.283.925
Circulante	380.391	464.905
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	129.679	128.538
Outros	250.712	336.367
Não Circulante	1.697.192	1.819.020
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	1.659.895	1.740.801
Outros	37.297	78.219
Patrimônio Líquido	2.174.107	2.100.353
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.251.690	4.384.278

EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

JARI CONSOLIDADO						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	4T17	4T16	Var	2017	2016	Var
Receita operacional líquida	61.427	62.886	-2,3%	237.929	230.243	3,3%
Gastos não gerenciáveis	(21.116)	(20.495)	3,0%	(52.501)	(58.047)	-9,6%
Energia elétrica comprada para revenda	(14.636)	(14.139)	3,5%	(27.515)	(32.945)	-16,5%
Encargos de uso da rede elétrica	(6.306)	(6.356)	-0,8%	(24.812)	(25.102)	-1,2%
Outros	(174)	-	n.d.	(174)	-	n.d.
Margem Bruta	40.311	42.391	-4,9%	185.428	172.196	7,7%
Gastos gerenciáveis	(18.134)	(17.960)	1,0%	(70.022)	(66.342)	5,5%
Total do PMSO	(4.186)	(3.809)	9,9%	(14.344)	(13.895)	3,2%
Pessoal	(1.153)	(1.184)	-2,6%	(4.241)	(4.393)	-3,5%
Material	(374)	(121)	209,1%	(726)	(441)	64,6%
Serviços de terceiros	(2.137)	(1.940)	10,2%	(7.444)	(6.400)	16,3%
Provisões	(108)	(23)	369,6%	(129)	47	n.d.
Outros	(414)	(541)	-23,5%	(1.804)	(2.708)	-33,4%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(16)	197	n.d.	(174)	(159)	9,4%
EBITDA	36.109	38.779	-6,9%	171.084	158.142	8,2%
Margem EBITDA	58,8%	61,7%	-2,9 p.p.	71,9%	68,7%	3,2 p.p.
Depreciação e amortização	(13.932)	(14.348)	-2,9%	(55.504)	(52.288)	6,2%
Depreciação	(7.499)	(8.860)	-15,4%	(29.790)	(30.341)	-1,8%
Amortização	(6.433)	(5.488)	17,2%	(25.714)	(21.947)	17,2%
Resultado do serviço (EBIT)	22.177	24.431	-9,2%	115.580	105.854	9,2%
Resultado das participações societárias	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Resultado financeiro líquido	(21.692)	(23.668)	-8,3%	(85.657)	(119.549)	-28,3%
Receitas financeiras	(483)	3.533	n.d.	7.993	12.101	-33,9%
Despesas financeiras	(21.209)	(27.201)	-22,0%	(93.650)	(131.650)	-28,9%
LAIR	485	763	-36,4%	29.923	(13.695)	n.d.
IR e Contribuição social	(263)	57.503	n.d.	(9.982)	49.028	n.d.
Imposto de renda e contribuição social correntes	5.988	1.487	302,7%	(15.216)	(9.537)	59,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(6.251)	56.016	n.d.	5.234	58.565	-91,1%
Lucro líquido antes de minoritários	222	58.266	-99,6%	19.941	35.333	-43,6%
Participações de minoritários	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Lucro líquido	222	58.266	-99,6%	19.941	35.333	-43,6%

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	Jari Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
ATIVO	1.854.974	1.939.968
Circulante	70.676	101.940
Caixa e equivalentes de caixa	22.251	46.475
Outros	48.425	55.465
Não Circulante	115.161	118.637
Ativo Permanente	1.669.137	1.719.391
PASSIVO	1.135.048	1.365.413
Circulante	220.280	222.271
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	173.381	178.803
Outros	46.899	43.468
Não Circulante	914.768	1.143.142
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	644.181	804.995
Outros	270.587	338.147
Patrimônio Líquido	719.926	574.555
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.854.974	1.939.968

EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Cachoeira Caldeirão						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	4T17	4T16	Var	2017	2016	Var
Receita operacional líquida	34.492	25.284	36,4%	131.349	56.694	131,7%
Gastos não gerenciáveis	(7.060)	(15.683)	-55,0%	(26.334)	(26.294)	0,2%
Energia elétrica comprada para revenda	(2.944)	(11.412)	-74,2%	(9.771)	(17.284)	-43,5%
Encargos de uso da rede elétrica	(4.023)	(7.043)	-42,9%	(16.470)	(11.782)	39,8%
Encargos capitalizados (-)	-	2.772	-100,0%	-	2.772	-100,0%
Outros	(93)	-	n.d.	(93)	-	n.d.
Margem Bruta	27.432	9.601	185,7%	105.015	30.400	245,4%
Gastos gerenciáveis	(12.224)	(19.910)	-38,6%	(58.392)	(47.217)	23,7%
Total do PMSO	(4.661)	(7.378)	-36,8%	(14.232)	(15.312)	-7,1%
Pessoal	(983)	(2.133)	-53,9%	(4.081)	(4.687)	-12,9%
Material	(309)	611	n.d.	(630)	(193)	226,4%
Serviços de terceiros	(1.991)	(1.816)	9,6%	(6.091)	(4.827)	26,2%
Provisões	(168)	(3.516)	-95,2%	(202)	(3.518)	-94,3%
Outros	(1.210)	(524)	130,9%	(3.228)	(2.087)	54,7%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	-	-	n.d.	(115)	-	n.d.
EBITDA	22.771	2.223	924,3%	90.668	15.088	500,9%
Margem EBITDA	66,0%	8,8%	57,2 p.p.	69,0%	26,6%	42,4 p.p.
Depreciação e amortização	(7.563)	(12.532)	-39,7%	(44.045)	(31.905)	38,1%
Depreciação	(10.750)	(11.269)	-4,6%	(43.451)	(28.070)	54,8%
Amortização	3.187	(1.263)	n.d.	(594)	(3.835)	-84,5%
Resultado do serviço (EBIT)	15.208	(10.309)	n.d.	46.623	(16.817)	n.d.
Resultado financeiro líquido	(20.453)	(21.915)	-6,7%	(80.257)	(52.498)	52,9%
Receitas financeiras	580	367	58,0%	1.859	755	146,2%
Despesas Financeiras	(21.033)	(22.282)	-5,6%	(82.116)	(53.253)	54,2%
LAIR	(5.245)	(32.224)	-83,7%	(33.634)	(69.315)	-51,5%
IR e Contribuição social	1.598	10.939	-85,4%	11.210	23.450	-52,2%
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.598	10.939	-85,4%	11.210	23.450	-52,2%
Lucro líquido antes de minoritários	(3.647)	(21.285)	-82,9%	(22.424)	(45.865)	-51,1%
Participações de minoritários	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Lucro líquido	(3.647)	(21.285)	-82,9%	(22.424)	(45.865)	-51,1%

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	CACHOEIRA CALDEIRÃO	
	31/12/2017	31/12/2016
ATIVO	1.510.316	1.459.422
Circulante	93.944	17.441
Caixa e equivalentes de caixa	20.881	8.346
Outros	73.063	9.095
Não Circulante	105.718	90.150
Ativo Permanente	1.310.654	1.351.831
PASSIVO	867.344	895.025
Circulante	76.844	183.238
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	37.383	114.669
Outros	39.461	68.569
Não Circulante	790.500	711.787
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	769.597	687.003
Outros	20.903	24.784
Patrimônio Líquido	642.972	564.397
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.510.316	1.459.422

EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

EDP PCHs						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	4T17	4T16	Var.	2017	2016	Var.
Receita operacional líquida	39.048	22.884	70,6%	144.058	67.222	114,3%
Gastos não gerenciáveis	(17.211)	(1.543)	1015,4%	(59.600)	(10.426)	471,6%
Energia elétrica comprada para revenda	(16.515)	(886)	1764,0%	(57.054)	(8.512)	570,3%
Encargos de uso da rede elétrica	(657)	(657)	0,0%	(2.507)	(1.914)	31,0%
Outros	(39)	-	n.d.	(39)	-	n.d.
Margem Bruta	21.837	21.341	2,3%	84.458	56.796	48,7%
Gastos gerenciáveis	(6.949)	(11.567)	-39,9%	(27.070)	(26.892)	0,7%
Total do PMSO	(3.783)	(8.468)	-55,3%	(14.995)	(16.952)	-11,5%
Pessoal	(1.777)	(3.152)	-43,6%	(6.589)	(8.927)	-26,2%
Material	(61)	(62)	-1,6%	(573)	(175)	227,4%
Serviços de terceiros	(1.787)	(1.589)	12,5%	(6.916)	(4.334)	59,6%
Provisões	(2)	(231)	-99,1%	(2)	178	n.d.
Outros	(156)	(3.434)	-95,5%	(915)	(3.694)	-75,2%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	57	(149)	n.d.	4	(156)	n.d.
EBITDA	18.111	12.724	42,3%	69.467	39.688	75,0%
Margem EBITDA	46,4%	55,6%	-9,2 p.p.	48,2%	59,0%	-10,8 p.p.
Depreciação e amortização	(3.223)	(2.950)	9,3%	(12.079)	(9.784)	23,5%
Depreciação	(2.753)	(2.586)	6,5%	(10.493)	(8.524)	23,1%
Amortização	(470)	(364)	29,1%	(1.586)	(1.260)	25,9%
Resultado do serviço (EBIT)	14.888	9.774	52,3%	57.388	29.904	91,9%
Resultado financeiro líquido	367	707	-48,1%	2.515	937	168,4%
Receitas financeiras	612	926	-33,9%	3.214	1.758	82,8%
Despesas financeiras	(245)	(219)	11,9%	(699)	(821)	-14,9%
LAIR	15.255	10.481	45,5%	59.903	30.841	94,2%
IR e Contribuição social	(1.606)	(1.128)	42,4%	(6.099)	(2.791)	118,5%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.606)	(1.128)	42,4%	(6.099)	(2.791)	118,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Lucro líquido antes de minoritários	13.649	9.353	45,9%	53.804	28.050	91,8%
Lucro líquido	13.649	9.353	45,9%	53.804	28.050	91,8%

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	PCHs	
	31/12/2017	31/12/2016
ATIVO	305.734	313.668
Circulante	40.787	39.042
Caixa e equivalentes de caixa	21.882	23.643
Outros	18.905	15.399
Não Circulante	6.306	12.288
Ativo Permanente	258.641	262.338
PASSIVO	162.328	34.029
Circulante	10.970	13.289
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	95	2.539
Outros	10.875	10.750
Não Circulante	151.358	20.740
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	149.444	1.054
Outros	1.914	19.686
Patrimônio Líquido	143.406	279.639
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	305.734	313.668

ANEXO VI
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – DISTRIBUIÇÃO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS EDP SÃO PAULO

EDP SÃO PAULO						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	4T17	4T16	Var	2017	2016	Var
Receita operacional líquida	1.115.437	752.153	48,3%	3.705.999	2.893.784	28,1%
Receita com construção da infraestrutura	56.213	75.793	-25,8%	269.742	246.348	9,5%
Gastos não gerenciáveis	(897.407)	(571.092)	57,1%	(2.816.992)	(2.111.680)	33,4%
Energia elétrica comprada para revenda	(770.633)	(519.497)	48,3%	(2.516.251)	(1.908.494)	31,8%
Encargos de uso da rede elétrica	(125.509)	(51.595)	143,3%	(299.476)	(203.186)	47,4%
Outros	(1.265)	-	n.d.	(1.265)	-	n.d.
Margem Bruta	218.030	181.061	20,4%	889.007	782.104	13,7%
Gastos gerenciáveis	(194.083)	(226.890)	-14,5%	(834.662)	(831.285)	0,4%
Total do PMSO	(104.853)	(116.245)	-9,8%	(436.531)	(466.473)	-6,4%
Pessoal	(42.687)	(38.906)	9,7%	(163.987)	(160.918)	1,9%
Material	(3.764)	(4.236)	-11,1%	(13.983)	(16.468)	-15,1%
Serviços de terceiros	(40.676)	(46.995)	-13,4%	(167.687)	(163.263)	2,7%
Provisões	(7.503)	(13.713)	-45,3%	(42.967)	(71.459)	-39,9%
Outros	(10.223)	(12.395)	-17,5%	(47.907)	(54.365)	-11,9%
Ganhos e perdas na desativação e alienação	(9.625)	(14.177)	-32,1%	(36.810)	(35.211)	4,5%
Custo com construção da infraestrutura	(56.213)	(75.793)	-25,8%	(269.742)	(246.348)	9,5%
EBITDA	103.552	50.639	104,5%	415.666	280.420	48,2%
Margem EBITDA	8,8%	6,1%	2,7 p.p.	10,5%	8,9%	1,5 p.p.
Depreciação e amortização	(23.392)	(20.675)	13,1%	(91.579)	(83.253)	10,0%
Depreciação	(91)	(65)	40,0%	(399)	(210)	90,0%
Amortização	(23.301)	(20.610)	13,1%	(91.180)	(83.043)	9,8%
Resultado do serviço (EBIT)	80.160	29.964	167,5%	324.087	197.167	64,4%
Resultado das participações societárias	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Resultado financeiro líquido	3.532	(6.232)	n.d.	(52.933)	(30.865)	71,5%
Receitas financeiras	36.302	30.940	17,3%	117.300	153.846	-23,8%
Despesas financeiras	(32.770)	(37.172)	-11,8%	(170.233)	(184.711)	-7,8%
LAIR	83.692	23.732	252,7%	271.154	166.302	63,0%
IR e Contribuição social	(6.163)	14.054	n.d.	(77.054)	(24.879)	209,7%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(12.394)	12.356	n.d.	57.905	(278.435)	n.d.
Imposto de renda e contribuição social diferido	6.231	1.698	267,0%	(134.959)	253.556	n.d.
Lucro líquido antes de minoritários	77.529	37.786	105,2%	194.100	141.423	37,2%
Participações de minoritários	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Lucro líquido	77.529	37.786	105,2%	194.100	141.423	37,2%

Nota: Receita Líquida exclui receita de construção

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	EDP SÃO PAULO	
	31/12/2017	31/12/2016
ATIVO	3.677.691	3.137.379
Circulante	1.423.101	1.094.454
Caixa e equivalentes de caixa	132.915	355.496
Outros	1.290.186	738.958
Não Circulante	1.241.589	1.080.929
Ativo Permanente	1.013.001	961.996
PASSIVO	2.571.990	2.135.197
Circulante	1.245.483	1.253.014
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	237.385	153.244
Outros	1.008.098	1.099.770
Não Circulante	1.326.507	882.183
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	832.970	655.835
Outros	493.537	226.348
Patrimônio Líquido	1.105.701	1.002.182
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.677.691	3.137.379

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS EDP ESPÍRITO SANTO

EDP ESPÍRITO SANTO						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	4T17	4T16	Var	2017	2016	Var
Receita operacional líquida	662.814	629.442	5,3%	2.654.400	2.542.220	4,4%
Receita com construção da infraestrutura	99.281	62.225	59,6%	298.718	234.302	27,5%
Gastos não gerenciáveis	(430.193)	(441.219)	-2,5%	(1.810.333)	(1.658.105)	9,2%
Energia elétrica comprada para revenda	(346.999)	(406.015)	-14,5%	(1.575.616)	(1.522.712)	3,5%
Encargos de uso da rede elétrica	(82.228)	(35.204)	133,6%	(233.751)	(135.393)	72,6%
Outros	(966)	-	n.d.	(966)	-	n.d.
Margem Bruta	232.621	188.223	23,6%	844.067	884.115	-4,5%
Gastos gerenciáveis	(240.076)	(203.211)	18,1%	(850.036)	(755.523)	12,5%
Total do PMSO	(102.670)	(101.993)	0,7%	(416.278)	(393.283)	5,8%
Pessoal	(35.527)	(29.417)	20,8%	(142.944)	(126.131)	13,3%
Material	(4.022)	(4.049)	-0,7%	(13.829)	(12.269)	12,7%
Serviços de terceiros	(43.983)	(50.781)	-13,4%	(169.550)	(168.989)	0,3%
Provisões	(12.896)	(11.835)	9,0%	(61.662)	(59.099)	4,3%
Outros	(6.242)	(5.911)	5,6%	(28.293)	(26.795)	5,6%
Ganhos e perdas na desativação e alienação	(10.574)	(16.073)	-34,2%	(34.858)	(34.735)	0,4%
Custo com construção da infraestrutura	(99.281)	(62.225)	59,6%	(298.718)	(234.302)	27,5%
EBITDA	119.377	70.157	70,2%	392.931	456.097	-13,8%
Margem EBITDA	18,0%	11,1%	6,9 p.p.	14,8%	17,9%	-3,1 p.p.
Depreciação e amortização	(27.551)	(22.920)	20,2%	(100.182)	(93.203)	7,5%
Depreciação	(16)	(45)	-64,4%	(252)	(163)	54,6%
Amortização	(27.535)	(22.875)	20,4%	(99.930)	(93.040)	7,4%
Resultado do serviço (EBIT)	91.826	47.237	94,4%	292.749	362.894	-19,3%
Resultado das participações societárias	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Resultado financeiro líquido	(32.639)	(18.993)	71,8%	(143.240)	(87.524)	63,7%
Receitas financeiras	21.997	21.450	2,6%	84.699	119.191	-28,9%
Despesas financeiras	(54.636)	(40.443)	35,1%	(227.939)	(206.715)	10,3%
LAIR	59.187	28.244	109,6%	149.509	275.370	-45,7%
IR e Contribuição social	6.350	10.991	-42,2%	(20.943)	(61.880)	-66,2%
Imposto de renda e contribuição social corrente	1.350	12.186	-88,9%	(31.291)	(69.678)	-55,1%
Imposto de renda e contribuição social diferido	5.000	(1.195)	n.d.	10.348	7.798	32,7%
Lucro líquido antes de minoritários	65.537	39.235	67,0%	128.566	213.490	-39,8%
Participações de minoritários	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Lucro líquido	65.537	39.235	67,0%	128.566	213.490	-39,8%

Nota: Receita Líquida exclui receita de construção

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	EDP ESPÍRITO SANTO	
	31/12/2017	31/12/2016
ATIVO	3.587.538	3.207.613
Circulante	1.099.211	975.701
Caixa e equivalentes de caixa	185.371	237.848
Outros	913.840	737.853
Não Circulante	1.642.900	1.414.289
Ativo Permanente	845.427	817.623
PASSIVO	2.795.640	2.255.973
Circulante	1.030.534	858.577
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	216.293	163.442
Outros	814.241	695.135
Não Circulante	1.765.106	1.397.396
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	767.283	693.026
Outros	997.823	704.370
Patrimônio Líquido	791.898	951.640
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.587.538	3.207.613

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS – DISTRIBUIÇÃO CONSOLIDADO

DISTRIBUIÇÃO (EDP SP + EDP ES)						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	4T17	4T16	Var	2017	2016	Var
Receita operacional líquida	1.778.251	1.381.595	28,7%	6.360.399	5.436.004	17,0%
Receita com construção da infraestrutura	155.494	138.018	12,7%	568.460	480.650	18,3%
Gastos não gerenciáveis	(1.327.600)	(1.012.311)	31,1%	(4.627.325)	(3.769.785)	22,7%
Energia elétrica comprada para revenda	(1.117.632)	(925.512)	20,8%	(4.091.867)	(3.431.206)	19,3%
Encargos de uso da rede elétrica	(207.737)	(86.799)	139,3%	(533.227)	(338.579)	57,5%
Outros	(2.231)	-	n.d.	(2.231)	-	n.d.
Margem Bruta	450.651	369.284	22,0%	1.733.074	1.666.219	4,0%
Gastos gerenciáveis	(434.159)	(430.101)	0,9%	(1.684.698)	(1.586.808)	6,2%
Total do PMSO	(207.523)	(218.238)	-4,9%	(852.809)	(859.756)	-0,8%
Pessoal	(78.214)	(68.323)	14,5%	(306.931)	(287.049)	6,9%
Material	(7.786)	(8.285)	-6,0%	(27.812)	(28.737)	-3,2%
Serviços de terceiros	(84.659)	(97.776)	-13,4%	(337.237)	(332.252)	1,5%
Provisões	(20.399)	(25.548)	-20,2%	(104.629)	(130.558)	-19,9%
PECLD / perdas líquidas	(9.651)	(13.135)	-26,5%	(81.867)	(99.794)	-18,0%
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	(10.748)	(12.413)	-13,4%	(22.762)	(30.764)	-26,0%
Outros	(16.465)	(18.306)	-10,1%	(76.200)	(81.160)	-6,1%
Ganhos e perdas na desativação e alien	(20.199)	(30.250)	-33,2%	(71.668)	(69.946)	2,5%
Custo com construção da infraestrutura	(155.494)	(138.018)	12,7%	(568.460)	(480.650)	18,3%
EBITDA	222.929	120.796	84,5%	808.597	736.517	9,8%
Margem EBITDA	12,5%	8,7%	43,4 p.p.	12,7%	13,5%	-6,2 p.p.
Depreciação e amortização	(50.943)	(43.595)	16,9%	(191.761)	(176.456)	8,7%
Depreciação	(107)	(110)	-2,7%	(651)	(373)	74,5%
Amortização	(50.836)	(43.485)	16,9%	(191.110)	(176.083)	8,5%
Resultado do serviço (EBIT)	171.986	77.201	122,8%	616.836	560.061	10,1%
Resultado das participações societárias	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Resultado financeiro líquido	(29.107)	(25.225)	15,4%	(196.173)	(118.389)	65,7%
Receitas financeiras	58.299	52.390	11,3%	201.999	273.037	-26,0%
Despesas financeiras	(87.406)	(77.615)	12,6%	(398.172)	(391.426)	1,7%
LAIR	142.879	51.976	174,9%	420.663	441.672	-4,8%
IR e Contribuição social	187	25.045	-99,3%	(97.997)	(86.759)	13,0%
Imposto de renda e contribuição social corr	(11.044)	24.542	n.d.	26.614	(348.113)	n.d.
Imposto de renda e contribuição social dife	11.231	503	2132,8%	(124.611)	261.354	n.d.
Lucro líquido antes de minoritários	143.066	77.021	85,7%	322.666	354.913	-9,1%
Lucro líquido	143.066	77.021	85,7%	322.666	354.913	-9,1%

ANEXO VII
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. - COMERCIALIZAÇÃO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

EDP COMERCIALIZADORA						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	4T17	4T16	Var	2017	2016	Var
Receita operacional líquida	1.262.659	589.617	114,1%	3.552.777	1.850.409	92,0%
Gastos não gerenciáveis	(1.217.539)	(568.071)	114,3%	(3.384.314)	(1.823.685)	85,6%
Energia elétrica comprada para revenda	(1.213.661)	(564.566)	115,0%	(3.368.737)	(1.808.486)	86,3%
Encargos de uso da rede elétrica	(3.612)	(3.488)	3,6%	(14.140)	(13.137)	7,6%
Outros	(266)	(17)	1464,7%	(1.437)	(2.062)	-30,3%
Margem Bruta	45.120	21.546	109,4%	168.463	26.724	530,4%
Gastos gerenciáveis	(4.823)	(5.777)	-16,5%	(18.123)	(20.986)	-13,6%
Total do PMSO	(4.629)	(5.619)	-17,6%	(17.457)	(20.597)	-15,2%
Pessoal	(2.578)	(2.862)	-9,9%	(10.368)	(11.138)	-6,9%
Material	(22)	(18)	22,2%	(84)	(70)	20,0%
Serviços de terceiros	(1.535)	(914)	67,9%	(4.965)	(3.780)	31,3%
Provisões	(147)	(1.192)	-87,7%	(720)	(2.936)	-75,5%
Outros	(347)	(633)	-45,2%	(1.320)	(2.673)	-50,6%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	-	(24)	-100,0%	28	(14)	n.d.
EBITDA	40.491	15.903	154,6%	151.034	6.113	2370,7%
Margem EBITDA	3,2%	2,7%	0,5 p.p.	4,3%	0,3%	3,9 p.p.
Depreciação e amortização	(194)	(134)	44,8%	(694)	(375)	85,1%
Depreciação	(12)	(18)	-33,3%	(57)	(80)	-28,8%
Amortização	(182)	(116)	56,9%	(637)	(295)	115,9%
Resultado do serviço (EBIT)	40.297	15.769	155,5%	150.340	5.738	2520,1%
Resultado financeiro líquido	816	(3.633)	n.d.	5.306	(13.400)	n.d.
Receitas financeiras	368	1.690	-78,2%	6.658	9.271	-28,2%
Despesas financeiras	448	(5.323)	n.d.	(1.352)	(22.671)	-94,0%
LAIR	41.113	12.136	238,8%	155.646	(7.662)	n.d.
IR e Contribuição social	(12.120)	(4.486)	170,2%	(50.607)	2.113	n.d.
Imposto de renda e contribuição social correntes	(12.038)	-	n.d.	(49.617)	35	n.d.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(82)	(4.486)	-98,2%	(990)	2.078	n.d.
Lucro líquido antes de minoritários	28.993	7.650	279,0%	105.039	(5.549)	n.d.
Lucro líquido	28.993	7.650	279,0%	105.039	(5.549)	n.d.

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	EDP COMERCIALIZADORA	
	31/12/2017	31/12/2016
ATIVO	497.403	345.936
Circulante	484.211	328.341
Caixa e equivalentes de caixa	51.610	45.332
Outros	432.601	283.009
Não Circulante	10.058	14.336
Ativo Permanente	3.134	3.259
PASSIVO	391.755	247.941
Circulante	391.464	242.843
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	-	-
Outros	391.464	242.843
Não Circulante	291	5.098
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	-	-
Outros	291	5.098
Patrimônio Líquido	105.648	97.995
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	497.403	345.936

EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. - GRID

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	EDP GRID					
	4T17	4T16	Var	2017	2016	Var
Receita operacional líquida	29.882	11.373	162,7%	63.146	33.978	85,8%
Gastos não gerenciáveis	(2.160)	(755)	186,1%	(6.626)	(2.817)	135,2%
Margem Bruta	27.722	10.618	161,1%	56.520	31.161	81,4%
Gastos gerenciáveis	(13.123)	(5.345)	145,5%	(37.143)	(25.280)	46,9%
Total do PMSO	(11.818)	(4.483)	163,6%	(32.379)	(22.025)	47,0%
Pessoal	(3.564)	(2.795)	27,5%	(13.201)	(9.272)	42,4%
Material	(450)	(351)	28,2%	(1.059)	(1.734)	-38,9%
Serviços de terceiros	(5.703)	(2.498)	128,3%	(13.964)	(9.667)	44,5%
Provisões	304	(238)	n.d.	(181)	(363)	-50,1%
Outros	(2.405)	1.399	n.d.	(3.974)	(989)	301,8%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	-	-	n.d.	(25)	-	n.d.
EBITDA	15.904	6.135	159,2%	24.116	9.136	164,0%
Margem EBITDA	53,2%	53,9%	-0,7 p.p.	38,2%	26,9%	11,3 p.p.
Depreciação e amortização	(1.305)	(862)	51,4%	(4.739)	(3.255)	45,6%
Depreciação	(703)	(261)	169,3%	(2.338)	(796)	193,7%
Amortização	(602)	(601)	0,2%	(2.401)	(2.459)	-2,4%
Resultado do serviço (EBIT)	14.599	5.273	176,9%	19.377	5.881	229,5%
Resultado financeiro líquido	(2.093)	(677)	209,2%	(6.051)	(6.571)	-7,9%
Receitas financeiras	332	27	1129,6%	665	2.894	-77,0%
Despesas financeiras	(2.425)	(704)	244,5%	(6.716)	(9.465)	-29,0%
LAIR	12.506	4.596	172,1%	13.326	(690)	n.d.
IR e Contribuição social	(996)	(1.503)	-33,7%	(1.895)	(4.703)	-59,7%
Imposto de renda e contribuição social correntes	70	(1.045)	n.d.	(1.109)	(4.232)	-73,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.066)	(458)	132,8%	(786)	(471)	66,9%
Lucro líquido antes de minoritários	11.510	3.093	272,1%	11.431	(5.393)	n.d.
Lucro líquido	11.510	3.093	272,1%	11.431	(5.393)	n.d.

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	EDP GRID	
	31/12/2017	31/12/2016
ATIVO	176.465	95.526
Circulante	73.751	25.076
Caixa e equivalentes de caixa	1.352	8.700
Outros	72.399	16.376
Não Circulante	49.374	17.034
Ativo Permanente	53.340	53.416
PASSIVO	120.607	61.523
Circulante	79.611	34.906
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	53.182	15.159
Outros	26.429	19.747
Não Circulante	40.996	26.617
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	7.097	3.448
Outros	33.899	23.169
Patrimônio Líquido	55.858	34.003
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	176.465	95.526